Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.296 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Os escandalos da Noroeste do Brasil

Os assaltos ao Thesouro

Depois de feita a exposição da situação da Companhia Noroeste do Brasil, depois de analysado o contrato que ella celebrou com o Thesouro, depois de registradas as verbas que illegitimamente lhe foram pagas, quer pelo Banco do Brasil, autorizado pelo governo (407.000 libras), quer directamente pelo Thesouro (17 milhões de francos), e depois de verificado o saldo em debito (15.126.408 francos), nada mais resta a dizer, sinão insistir na necessidade que tem o ministro da Viação de salvaguardar o Thesouro contra o novo e projectado assalto.

Verificamos que foi bem a tempo que o *Correio da Manhã* iniciou a analyse deste calamitoso assumpto. Calamitoso, sim, porque a Noroeste foi mais uma das muitas calamidades que têm caido sobre o Brasil. Si alguma duvida pudesse existir, acerca da bandalheira da Noroeste, bastaria apreciar o que se está passando no Senado, onde a voz do sr. Glycerio se levanta agora para amparar a do sr. Azeredo, ambos valentemente collocados na brecha, defendendo, não os interesses do Thesouro contra os assaltos que lhe têm sido dados, mas os dos assaltantes que pretendem á força arrancar do erario publico mais algumas dezenas de milhares de contos!

A exposição feita pelo *Correio da Manhã* tem o merito de esclarecer o paiz, e assim a questão levantada no Congresso póde mais facilmente ser comprehendida pelo povo.

O sr. Pires Ferreira requereu que pelo Ministerio da Viação sejam prestadas informações relativamente á Estrada de Ferro de Goyaz. Pouco mais ou menos, esse pedido é identico ao que foi feito pelo sr. Azeredo a proposito da Noroeste. Parece que o legislativo deve ter sempre empenho em acompanhar a acção do executivo e em ter conhecimento da orientação que é dada ás suas resoluções, concorrendo, assim, com uma benefica acção fiscalizadora dos actos governamentaes. Pelo menos é isto o que succede nos paizes onde a moral administrativa obedece a uma unica e bem elevada craveira.

Pois houve uma voz que se levantou a clamar contra aquelle pedido: foi a do general Glycerio, que acha inconveniente que se traga para fóra do ambito das secretarias do Estado o que por lá existe com referencia á administração nacional.

E' singularissima a doutrina, mas foi assim mesmo exposta.

E por que falou por essa fórma o general Glycerio? Porque se arreceia de que o governo abra a fallencia á Noroeste, o que poderá arrastar complicações e descreditos para o Brasil, ao mesmo tempo que vae dizendo que o Congresso deve salvar a situação da Companhia, fazendo-lhe concessões que não cabem na limitada esphera de acção do governo. Com estas palavras deixou o senador paulista descobertas as baterias. A Noroeste e os seus defensores, vendo que não conseguem demover o ministro da Viação da orientação honesta em que se collocou, prepararam o golpe pela intervenção do poder legislativo, e foi para chegarem a esse extremo que o senador Azeredo pediu informações relativas á Noroeste, sendo-lhe fornecidas as que constam da mensagem presidencial que tem servido de base para quanto temos dito destas columnas.

No seu arrazoado, o sr. Glycerio exclamou: "Si fôr aberta a fallencia da Companhia e a Estrada fôr entregue a uma administração judiciaria, desmorona-se todo o trabalho realizado."

E' esse o papão com que se pretende assustar o Thesouro. E', porém, um papão inoffensivo, como o que é de uso invocar para assustar creanças. Não consta que o governo pense em abrir a fallencia da Noroeste. Não tem isso, como não tem que preoccupar-se com os demais credores da Companhia, quaesquer que elles sejam. A questão, como já temos demonstrado, é da maior simplicidade. O governo tem deante dos olhos um contracto bilateral, estabelecendo para ambas as partes contratantes direitos e deveres. Um dos contratantes, o Estado, não só cumpriu todos os seus deveres, mas até os excedeu, facultando abonos illegaes e constituindo-se credor por quantia valiosissima. O outro contratante, a Companhia, não cumpriu aquillo a que se obrigou e está mais do que provado que não póde cumprir as clausulas contratuaes. Que deve fazer qualquer administrador honesto numa situação como a actual? O que é simples e summario: decreta a caducidade do contrato e manda de sua conta, directamente, ou por outros delegados, concluir a construcção da Estrada. Onde os motivos para uma administração judiciaria, si o governo é, segundo os termos do contrato, o *unico juiz da caducidade?* Bastará que a construcção da Estrada seja interrompida por mais de tres mezes para que o governo tenha o direito de fazer caducar todas as clausulas que a Companhia não soube ou não póde ou não quiz cumprir!

Produzirá esse acto energico má impressão nos centros financeiros da Europa? Não. O que lá fóra produz má, mesmo pessima impressão, em relação ás coisas brasileiras, é a demonstração tantas vezes dada de fraqueza, de timidez, ou de submissão ás imposições astuciosas dos ganhadores que têm engazopado os governos deste paiz bem digno de melhor sorte!

Mas o senador Glycerio ainda foi mais longe. Insinuou que o presidente da Republica toma muito a peito a questão da Noroeste. Não percebemos até onde se estende o valor dessas palavras. Conhecida a attitude decidida do ministro da Viação, é logico concluir que o criterio desse ministro é exercido de accordo com o do chefe do governo. Si tal não succeder, isto é, si o ministro da Viação, que defende o erario publico contra um novo assalto e contra prejuizos fataes, não tiver por seu lado o presidente da Republica, evidentemente só lhe restará uma solução: retirar-se do Ministerio, de cabeça erguida, com a consciencia tranquilla e sabendo que cáe de pé, muito de pé, como raras vezes terá succedido. Isso convém, é certo, ao senador Azeredo, ao senador Glycerio e a toda a gente que tem interesses na Noroeste e nos assaltos ao Thesouro. Mas não sabemos si um facto de tal natureza será conveniente ao presidente da Republica...

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona "Sul", a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu geralmente e a temperatura subiu.

O céo esteve nublado.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

Cairam chuvas regulares em alguns logares dos Estados de Minas, São Paulo, e Rio.

Na capital, desceu a pressão, tendo subido a temperatura, a 24°,4, tendo sido a minima de 20°,1.

O céo esteve em limpo ora nublado.

Os ventos foram de fraca intensidade, predominando S. S. E.

O estado do tempo foi bom.

A maxima da vespera verificou-se em Pinheiro, com 28°,1 e a minima foi de 9°,7 verificada em Barbacena.

HONTEM

INTERIOR — Sob a presidencia do presidente da Republica, realizou-se no palacio do Cattete o despacho collectivo semanal do ministerio.

* Seguiu para Bahia o tenente coronel Petra que vae assumir o commando do 50° de caçadores.

* A sessão da Camara dos Deputados correu tumultuosa.

* Falleceu nesta capital o presidente do Tribunal de Relação do Estado de Minas.

EXTERIOR — O "Daily Telegraph" de Londres informou que acreditavam em Bucarest terem ficado concluidas as negociações entre delegados romaicos, gregos, servios e bulgaros para um armisticio.

* Os jornaes de Sophia noticiaram que as forças bulgaras atacaram a ala esquerda dos gregos, forçando-os a evacuar Medunia e Nevrokop.

* No Ministerio da Guerra da Servia foi recebida a communicação de que as forças servias penetraram em territorio bulgaro, pela margem direita do Widin.

* Appareceu sobre a cidade de Ancona, vindo de Ferrara, o dirigivel militar P. V.

* De Tetuam communicam para Madrid que os mouros [illegible].

* O rei Victor Manuel da Italia, desembarcou em Vido de bordo do hiate "Vela", depois de receber cumprimentos, dirigiu-se para a casa de Valdieri.

* O ministro do Interior da Hespanha, [illegible].

* O correspondente do "Times" em Berlim annuncia que o governo Argentino encommendou aos estaleiros "Germania" quatro novos "destroyers".

* Noticias de Pekin em Changhai informam que varios regimentos de forças [illegible] direcção de Chin-Kiang.

* O correspondente do "Daily Telegraph" em Pekin communicou que se prepara uma longa guerra civil no paiz.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas: Libras 9.298, francos 100, mil réis ouro [illegible].

Saldos: Libras 15.629 ½, francos 2.510, mil réis ouro [illegible] ... 311.560:634$749

Responsabilidade do Thesouro ... [illegible]

Total ... [illegible]

Emissão:

Notas em circulação ... 330.895:630$000

Moeda subsidiaria ... [illegible]

Total ... 330.900:[illegible]

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 [illegible]	15 5/16
» Paris	—	$601
» Hamburgo	—	$741
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda	—	[illegible]
Bancos	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro ... [illegible]:563$298

Em papel ... 198:791$731

Arrecadada de 1 a 30 do corrente ... 10.021:[illegible]

Em egual periodo de 1912 ... 9.776:[illegible]

Differença a maior em 1913 ... 244:[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas:

Chefe de Estado e seu gabinete, senadores, secretaria do Senado, aposentados da Viação, Thesouro Nacional, deputados, secretaria da Camara, avulsa da Fazenda, reformados de bombeiros, aposentados da Justiça, aposentados da Fazenda, aposentados da Viação, Tribunal de Contas, reformados da Força Policial, supplementar da Viação e aposentados do Exterior, Marinha e Guerra.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Corrêa Pinto, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Francisco Alberto de Moura, ás 9 horas, na egreja do Campinho, em Cascadura.

D. Isabel de Barros Madureira, ás 9 1/2, na egreja do Carmo.

Joaquim Ferreira Ramos, ás 9 horas, em Santa Rita.

Georgina Tobias, ás 9 horas, na egreja da Luz no Rocha.

Garibaldi da Costa Pinheiro, ás 8 1/2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

Ramon Gonzalez, ás 8 horas em Santa Rita.

Condessa de Wilson, ás 9 1/2, na matriz da Gloria.

Sebastião José da Rocha Pereira Maria Sarmento, ás 9 horas na matriz do S. Sacramento.

A Carne

Os marchantes no entreposto de S. Diogo affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital o preço de $660, com excepção de Gustavo Schimit que foi de $640.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $860.

Correio.

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores: "Wandyck", para Santos e Rio da Prata; "Itatinga", para Recife e escalas; "Cap Finisterre", para Buenos Aires e portos do Sul, e "Epagne", para Marselha e escalas.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gremio Machinistas da Marinha Civil, ás 9 1/2.

Gr. e Ben. Loj Cap. União e Tranquillidade.

Secção Livre

Publicamos:

"A Universal".

Declaração.

Mena reclame.

Sociedade Anonyma de Peculios A Familia.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Petropolis.

Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — "La creola".

Theatro Recreio — "E' p'ra já".

Theatro Apollo — "O gaiato de Lisboa" e "Canção da fugueira".

Theatro S. José "O conde de Caxambú".

Carlos Gomes — "O anjo da meia noite".

Theatro Rio Branco — "O penetra".

Theatro Chantecler — "Café do Jeremias".

Palace-Theatre — Variado espectaculo.

Royal-Theatro — "Lucas que chora... Lucas que ri".

Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.

Cinema Pathé — Programma imponente.

Cinema Avenida — Magnificas fitas.

Cinema Odeon — Fitas bellissimas.

Cinema Paris — Imponente programma de fitas novas.

Cinema Ideal — Imponente programma.

Circo Spinelli — Variada funcção.

Continúa a corrida á Caixa Economica, provocada por noticias malevolamente dadas a publico, sem antecipada analyse dos inconvenientes que ella trará principalmente nos possuidores de pequenas economias, que formam a maior parte dos depositantes daquella Caixa.

De manhã á noite, diariamente, centenas de pessoas se arrastam até aquelle estabelecimento do Estado, em procura dos seus dinheiros, receosas de perdel-os. E' claro que a Caixa a todos tem pago e continuará pagando, demonstrando assim, com factos, a iniquidade e a leviandade de quem provocou o panico publico.

Já dissemos e repetimos: nenhum risco podem soffrer os depositos feitos na Caixa Economica. Para que esses depositos fossem perdidos, seria necessario que o Brasil deixasse de ser Brasil. Não ha banco nenhum que offereça seguranças maiores, nem mesmo tão grandes. O fiador e principal pagador da Caixa é o Thesouro Nacional.

Posto isto, que dizemos mais uma vez para que a tranquillidade se faça nos espiritos, convém dizer tambem que temos recebido queixas ácerca de incorrecções de que o publico tem sido victima, por parte de funccionarios da Caixa. Aquelle estabelecimento, que deve ser considerado mais commercial do que burocrata, tem o defeito geral das secretarias de Estado. Tudo corre ali com o nosso reconhecido descanso e indolencia, e com a série de formulas protocollares que sendo naturalissimos empecilhos á rapidez da execução das varias operações, servem tambem até certo ponto para aggravar a má disposição moral dos freguezes da Caixa. Quando ali se apresenta um analphabeto para levantar as suas economias, não encontra sinão difficuldades para provar a sua identidade! Exigem-se-lhe coisas impossiveis, e nem siquer ha quem, delicada e pacientemente, explique aos interessados o que estes devem fazer. E' claro que cada uma dessas pessoas, por assim dizer, escorraçadas da Caixa, são cá fóra outras tantas vozes concorrendo para o panico que existe e que aliás se não justifica quanto ás garantias que ella offerece.

Bem arranjados estariam os bancos si assim procedessem tambem!

Chamamos para este caso a attenção do ministro da Fazenda.

Em nome do presidente da Republica seu ajudante de ordens capitão tenente Cunha Menezes visitou hontem o almirante Belfort Vieira.

O presidente da Republica fará no proximo sabbado, uma excursão pela E. F. Central do Brasil, em companhia do dr. Paulo de Frontin.

A' imitação do que succedeu com a celebre junta pró-Hermes-Wenceslão e outras explorações egualmente torpes, de que se valem sempre os cavadores espertos para arranjar dinheiro, começam a apparecer os jornalecos, as revistas, as polyanthéas e os directorios, que querem tomar a si a rendosa empreitada de fazer a propaganda negativa da candidatura do judas mineiro.

Approxima-se a época dos avisos reservados e das sangrias no Thesouro, por conta das verbas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O mais interessante, porém, é que, mesmo em certa imprensa já calejada no officio, e profundamente silenciosa em épocas normaes, em tudo o que concerne aos assumptos de natureza politica ou partidaria, começam tambem a apparecer as defesas officiosas, as dedicações ha muito tempo incubadas, os panegyricos, as gyrandolas e até os foguetes de lagrimas...

Ainda hontem, o *Jornal do Commercio*, na sua edição da tarde, abriu columnas e deitou luminarias, para apregoar os grandes meritos de estadista... sabem de quem? do judas Wenceslão!

O artigo, que vem firmado quasi anonymamente por duas iniciaes, tem mesmo por titulo esta phrase, que vale pelo sensacional annuncio de uma descoberta: "*As idéas do sr. Wenceslão Braz*"!

Ahi, nessas linhas honorificas, cujo preço não se sabe ainda em quanto importará, censura-se acremente aos jornalistas da opposição o crime de só transcreverem as defesas do sr. Ruy Barbosa, sem referencia alguma "*ao que elle tem dito de serio...*"

O que é serio para o futuro *avacalhado* do Thesouro é o discurso do sr. Wenceslão, pronunciado em Minas, ao assumir o governo daquelle Estado, depois da morte de João Pinheiro — discurso em que, repetindo velhos chavões e phrases feitas, *de clichê*, allude o pescador de Itajubá ao "*problema da educação nacional em geral e do trabalhador rural em particular.*"

E' esse o estupendo programma do grande *estadista* que vae conjurar a crise financeira e economica do paiz, restaurar o imperio da lei e da justiça, restabelecer a ordem constitucional, implantar a moralidade na administração e resolver os mil problemas de natureza diversa e complexidade assombrosa, que estão exigindo solução immediata por parte dos poderes publicos!

E é por convicção desinteressada, e só por amor á justiça, que já apparecem os panegyristas, reivindicadores da verdade e dos talentos de estadista, tão impatrioticamente esquecidos, do sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes!

Tem toda razão o *Jornal do Commercio*. Honra ao merito!

O presidente da Republica assignou o decreto nomeando capitão do porto do Ceará o capitão de corveta Fernando Araripe.

Decididamente o serviço domestico na capital do Brasil é um assumpto que deve preoccupar a attenção das autoridades e que está exigindo uma séria regulamentação. São enormes as difficuldades com que se luta, innumeros os perigos e os inconvenientes de que se está ameaçado, com o systema actual de contratar creados no Rio de Janeiro.

As casas de familia que necessitam de taes serviços são obrigadas a recrutar os seus creados na leva de individuos de má nota e de vida equivoca, habitadores de baiucas e estalagens, ou casas de commodos suspeitas, recorrendo quasi sempre aos annuncios dos jornaes, ou a alguma agencia, que, em geral, não póde seriamente abonar a idoneidade de taes individuos.

Nada ha, por outro lado, que obrigue essa gente a assumir compromissos razoaveis com os patrões, nem a permanecer nas casas em que se emprega, sinão pelo tempo que muito bem lhe apraz, retirando-se dellas sem o menor aviso prévio, logo que julga ter ganho o sufficiente para o pagamento do commodo em que habita, ou para garantir alguns dias de malandragem.

Os donos ou donas de casa não têm nesse particular, a menor garantia, estando sujeitos, além de tudo, a receber e a conservar na intimidade do lar individuos desclassificados e perigosos, como ainda ha pouco aconteceu, no celebre caso da rua Fluminense.

Não é preciso insistir sobre os inconvenientes e os perigos que decorrem dessa desorganização do serviço domestico entre nós.

O dr. Edwiges de Queiroz, que tão bons serviços está prestando á nossa sociedade, expurgando della os seus máos elementos, faria obra meritoria e digna do reconhecimento geral, si, de accôrdo com o prefeito, que é tambem um administrador zeloso, honesto e competente, conseguisse moralizar o serviço domestico no Rio de Janeiro, promovendo quanto antes a sua regulamentação.

Talvez não fosse muito difficil tentar alguma coisa nesse sentido.

O presidente da Republica receberá na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, o sr. Franz Kolossa, ministro da Austria que vae apresentar a s. ex. as suas despedidas, por ter de partir para o seu paiz, em goso de licença...

O sr. Pires Ferreira não deve ter ficado muito satisfeito com o acto do P. R. C. piauhyense rejeitando o sr. Urbano Santos para presidente da Republica.

Ainda ha dias, quando correram os primeiros boatos a respeito, o sr. Pires chegou a dizer que elles não tinham o menor fundamento, desde que os seus amigos do Piauhy de nada o tinham scientificado. Estourando, porém, a bomba, com a publicação telegraphica dos jornaes de hontem, s. ex. está na obrigação de arranjar uma saida mais ou menos de accordo com a sua galharda attitude de pinheirista, urbanista e perrecista a todo transe.

O marechal Pires sempre foi um grande amigo dos effeitos e das posições de relevo. Tanto assim que, quando os seus discursos no Senado são de uma chateza um tanto mais terra-a-terra do costume, s. ex. vira-se para os redactores de debates, e intima-os patrioticamente a transformarem a sua algaravia numa "coisa bonita que agrade áquelles meninos do Piauhy". Donde se infere que a sua consideração para com "aquelles meninos" é a um tempo lisonjeadora e paternal.

Mas agora os "meninos" puzeram o marechal-senador numa situação bem difficil. Si o sr. Pires não conseguir delles uma retratação em regra, é bem de ver que o sr. Hermes, o sr. Pinheiro e o proprio sr. Urbano bem pouca importancia ficarão ligando ao seu prestigio original.

E isso trará ao senador piauhyense uma série de desgostos; porque representará a verificação plena e absoluta de que outra coisa elle não tem feito até hoje sinão mystificar os seus collegas do Senado, fazendo-se passar como o homem de mais peso daquella terra.

Bem dizem que a verdade tarda, mas apparece...

O presidente da Republica recebeu hontem a visita dos srs. senadores: Antonio Azeredo, Gabriel Salgado e Raymundo de Miranda; deputados: Eloy de Souza, Jacques Ourique, Baptista de Mello, Lourenço de Sá e Cunha Vasconcellos; drs. Monta Brasil e Francisco Valladares, M. Lopes da Silva e Ernesto Dornellas.

Vae proseguindo, com a energia e a intransigencia promettidas pelo actual chefe de policia, a louvavel campanha contra a escandalosa jogatina, que tão cynicamente imperava, graças á desmoralizada administração do sr. Belisario Tavora, em todos os cantos do Rio de Janeiro.

Só podemos ter palavras de applauso e de louvor a essa verdadeira obra de saneamento moral da cidade; e é justamente por entender assim, que procuramos tambem collaborar de algum modo com a policia, lembrando ao sr. dr. Edwiges de Queiroz uma providencia que, já adoptada em Lisbôa e em outras capitaes do velho mundo, tem a grande vantagem de tornar effectiva e efficaz a repressão de tal vicio. Referimo-nos á conveniencia de se deixar um guarda ou um agente policial em cada club ou casa de jogo varejada pela autoridade, para que não se reunam de novo os contraventores, como está acontecendo em algumas dellas, logo depois que o delegado se retira.

Outras ha, como as duas espeluncas d'*O Paiz*, que, embora com as portas fechadas, funccionam livremente, porque as salas do pinguelim e da roleta estão em communicação directa com a redacção do jornal, dando accesso para a rua e facilitando, em caso de perigo, a fuga dos jogadores.

Basta repetir em uma mesma noite o assalto dado em certas casas de jogo, para se verificar que a segunda diligencia dá, muitas vezes, melhores resultados que a primeira.

Adopte o dr. Edwiges a providencia que acima alvitramos, e que está já consagrada pela experiencia, e verá que a sua obra não será perdida, nem burlada a sua boa vontade.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia, hontem, no palacio do governo, o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, senador Pinheiro Machado e deputado Fonseca Hermes, *leader* do governo, na Camara.

O Conselho Municipal tornou-se um digno imitador da Camara e do Senado. Essas duas casas do Congresso resolveram não trabalhar. Todo o tempo é empregado na lavagem da roupa suja da politica, nos conciliabulos relativos ás candidaturas presidenciaes, em mil e uma coisas que podem ser muito necessarias no equilibrio pessoal e politico dos senadores e deputados, mas absolutamente alheias ás exigencias do seu mandato e do interesse publico.

Com tão precioso exemplo, o Conselho não póde deixar de fazer o que faz. A certa hora da tarde reunem-se os seus membros. Palestram um pouco, deliberam sobre pedidos de licença, contagens de tempo de serviço e aposentadorias de funccionarios municipaes, votam-n'os invariavelmente, e logo depois vão espairecer na Rio Branco ou abancar-se nas confeitarias, bemdizendo a fraude e o governo que lhes forneceram tão delicioso meio de vida.

Enquanto isso, os mais serios problemas se vão ligando á vida da cidade. Ha que attender a uma grande série de medidas que interessam á população. O Conselho, porém, não procura tomar conhecimento dellas; e quando, acossado pela imprensa, já lhe não fôr possivel jogal-as para o lado, votará uma autorização ao prefeito, encarregando-o de organizar taes ou quaes serviços publicos. Do mesmo modo procede o Congresso em relação ao executivo da Republica.

Não precisamos accrescentar que o unico prejudicado com essa vadiagem dos grandes e pequenos legisladores é o povo, cuja vida se torna cada vez mais carregada de apavorantes difficuldades. Mas este é o periodo ideal dos politiqueiros. Elles vivem bem são regiamente pagos para explorar-nos. Nestas circumstancias, tratam de aproveitar do melhor modo as suas vaccas gordas...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto nomeando juiz seccional, em Santa Catharina o dr. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa.

O general Torres Homem transferiu a séde da 5ª região militar para o Recife. Como era preciso e é de praxe nessas occasiões, baixou uma ordem do dia, cujos topicos são mais ou menos eguaes aos da em que se despedia da 8ª região de Nictheroy e aos da que fez publicar no proprio Recife, quando ali aportou e assumiu o commando das forças federaes lá destacadas.

Em todas ellas, predomina a nota de que o Exercito se não deve envolver nas lutas politicas, guardando as suas energias para defender as instituições e o governo, dentro da ordem e da disciplina. Não é possivel contrariar esse modo de pensar do sr. Torres Homem. Releva notar, entretanto, que elle é quasi sempre confuso na exposição do seu pensamento e na pratica dos seus "principios".

Ninguem ignora que foi esse general quem, quando mais accesa ia a luta eleitoral na Parahyba e no Piauhy, para a successão governamental desses dois Estados, se prestou a transformar as forças sob o seu commando em instrumento politico dos respectivos governos. Assim as suas ordens do dia não nos parecem ter o cunho da sinceridade.

Um Trompowsky, um Mendes de Moraes, um Caetano de Faria podem perfeitamente dizer ao Exercito, e de cabeça erguida, que a sua missão está circumscripta á defesa nacional e das instituições.

Poderá dizer o mesmo o general Torres Homem?

Si é esse actualmente o seu modo de sentir, só ha motivos para lhe darmos parabens.

INTERVENÇÃO IRRITANTE

Comprehende-se, até certo ponto, nas grandes cidades, junto dos governos de cada nação, que o corpo diplomatico desfrute vantagens e commodidades excepcionaes. E' mesmo da regra e da etiqueta que se dê sempre aos embaixadores, aos ministros, aos consules, aos simples secretarios de legação, o tratamento distincto que se dispensa aos hospedes e ás visitas.

No Brasil, porém, uma boa parte dos diplomatas abusa dos seus privilegios. Ha ministros estrangeiros que mais parecem ministros de Estado.

Quem não conhece as facilidades que a Alfandega, aliás em virtude de lei, concede aos diplomatas, que podem importar tudo sem pagar direitos? Pois ministros existem que não fazem cerimonia e mandam vir da Europa verdadeiros carregamentos de objectos, que não se destinam, está bem visto, apenas ao uso particular de cada um. Si se dissesse na imprensa que esses diplomatas são contrabandistas, elles seriam capazes de nos ameaçar com a intervenção das potencias.

Não ha estrangeiro no Brasil que, chamado ao cumprimento das leis do paiz, não ameace de ir ao consul e ao ministro. Si vae, é infallivel a protecção, porque o ministro, ou o consul, mexe-se, dirige-se ás secretarias, fala aos membros do governo, arrotando a importancia de quem possue atrás de si um arsenal bellico, para infundir terror.

Os casos mais vulgares de commercio, quando o negociante é estrangeiro, são algumas vezes amparados pelo representante diplomatico da nação a que pertence o interessado.

A bondade com que os governos hospitaleiros do Brasil entenderam sempre receber e acolher esse patrocinio officioso dos diplomatas creou em muitos dos ministros e consules uma verdadeira classe de advogados administrativos, que nos irritam com a sua frequencia aos corredores das repartições e dos ministerios.

Até para dirimir questões de policia já se chama o patrocinio dos ministros estrangeiros. Ninguem ignora, de facto, que um diplomata muito conhecido, notavel pela sua excessiva affabilidade, costuma interessar-se junto das autoridades por malandrins de rua, seus compatriotas e correligionarios politicos, dos quaes não se vexa de ser o advogado de porta de xadrez.

Essa situação é evidentemente anomala, porque não se justifica que os ministros estrangeiros, cercados de distincções, festejados e considerados, pretendam ainda ditar preceitos na casa alheia. Está nas mãos dos governos brasileiros afastar com geito esse excesso de attribuições de alguns membros do corpo diplomatico, indicando-lhes gentilmente o seu logar. Para isso, basta que, em cada questão equivoca em que haja um interesse qualquer pleiteado por ministro ou consul estrangeiro, tratem as nossas autoridades de saber quaes são as instrucções do governo que elle representa. Tudo, assim, se esclarecerá, pois a verdade é que, na maioria dos casos, esses diplomatas agem por si proprios e sem instrucções.

A esse respeito, não póde deixar de ser bem recebida pelo publico a attitude que dizem ter tido o governo brasileiro a proposito da intervenção do ministro da Allemanha no negocio da cunhagem da prata, arranjado e encaminhado pelo conhecido gatuno portuguez João Lage. Estamos informados de que o governo não tomou em consideração a nota que, nesse sentido, lhe foi apresentada, porque deseja que aquelle ministro declare quaes as instrucções que recebeu do governo do seu paiz.

Si dessa fórma se embargasse sempre o passo aos diplomatas que querem inverter a ordem das coisas, fazendo-se donos da nossa casa e fazendo-nos a nós seus hospedes, certo estaria muito diminuida a advocacia administrativa dos ministros e consules estrangeiros.

Não acreditavamos que o governo da Allemanha tenha autorizado o seu representante no Brasil a pleitear, contra decisões dos nossos tribunaes mais respeitaveis, o interesse secundario dum grupo de negocistas repellidos. O ministro allemão está necessariamente exhorbitando e não age firmado em instrucções dos seus superiores, mas obedecendo a inclinações pessoaes, que não pódem ser em publico justificadas.

O procedimento do governo brasileiro, solicitando desse diplomata que esclareça os pontos importantes da sua nota e que declare quaes as instrucções que lhe vieram do seu paiz, é digno de toda sympathia e merece os nossos applausos mais sinceros.

No caso da cunhagem da prata, o que o Tribunal de Contas fez foi julgar inexistente o respectivo contrato, por attentar elle contra a moralidade administrativa e os interesses do Thesouro. Os traficantes estrangeiros que se julgam prejudicados com essa decisão não pódem ainda recorrer á intervenção do governo do seu paiz, a qual é agora precipitada e só revela, da parte do representante da Allemanha, muita pressa em favorecer os seus clientes.

Para que a reclamação diplomatica tenha cabimento, é necessario que os prejudicados firmem primeiro, nos tribunaes competentes, os seus direitos. Depois, e no caso de denegação de justiça, é que a reclamação vem a seu tempo.

Não consegue, pois, nenhum ministro estrangeiro embaraçar a marcha dos nossos tribunaes, por mais forte que seja o seu empenho em advogar interesses de compatriotas e por mais poderoso que pareça o paiz de que é representante.

O sr. Mario de Paula, denunciando, hontem, na Camara, que o sr. Figueiredo Rocha fôra seu fornecedor de doze ou *treze eleitores* para a garantia da liberdade do ultimo pleito em Rezende, e apezar de accrescentar que essa gente lhe ficára muito pesada, (cerca de quatro contos), collocou, para o futuro, o deputado carioca em serias difficuldades.

Calcule-se, com essa *reclame*, a procura extraordinaria que vae ter a *agencia* do sr. Figueiredo, servido, segundo o deputado fluminense, pelos *eleitores* da Saude e da Gamboa, no proximo pleito presidencial.

Não ha junta pró-Wenceslão que se prive do concurso desses *patriotas*, capazes de levar a mais absoluta das calmas aos mais barulhentos dos collegios eleitoraes.

E o sr. Figueiredo Rocha, por isso, não terá mãos a medir, ficando aqui com o seu *eleitorado* desfalcado, para o que der e vier...

Só lhe resta fazer um abatimentozinho no preço, porque, como bem disse o sr. Mario de Paula, o fornecimento de treze *eleitores* por quatro contos é muito salgado...

Faça-o, porque a procura será tal que a sua *agencia* precisará do concurso de muita gente estranha áquelles dois aprimorados fócos de urbanidade e de amor ao regimen...

O presidente da Republica mandou visitar, por seu ajudante de ordens, capitão tenente Cunha Menezes, o barão Homem de Mello, que se acha enfermo.

O presidente da Republica dirigiu ao Congresso Federal uma mensagem solicitando a abertura do credito de 46:000$000, ao Ministerio da Viação, para occorrer ás despezas com a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, comparecerá ao baile que o Senado Federal offerece, no Club dos Diarios, ao sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

Pingos & Respingos

A "vaccalhada" está na *ordem* do dia. O *Correio* de hontem explicou o termo etymologica e politicamente. Resta accrescentar que o sr. Pinheiro, que conduz a tropa com o prestigio do tea relho, trocou apenas o logar de uma syllaba assumindo a nova funcção: de tropeiro de *cavalhada*, passou a boiadeiro da *vaccalhada*. Muito patecido.

* * *

O *Jornal* da tarde publica um artigo sob o titulo *As idéas do sr. Wenceslão Braz*.

— E o Wenceslão já tem dito? perguntava hontem um curioso.

— Homem, respondeu-lhe alguem, até hoje só ouvi falar de uma: a idéa fixa da traição.

* * *

O sr. Edwiges de Queiroz vae demittir os guardas-civis que se occupam em serviços particulares de politicos.

Zangado o Edwiges diz
(E não permitte respostas):
Sómente neste paiz
Existem guardas-civis
Servindo de guarda-costas.

* * *

O Bueno Brandão mandou publicar no *Minas Geraes* entre outros telegrammas de felicitações pela apresentação do Wenceslão, um apocrypho, assignado por Emilio Faguet, o notavel autor do *Culto da Incompetencia*.

Consta que havia tambem um despacho congratulatorio enviado de além-tumulo com a assignatura de Petruccelli Della Gattina, o das *Memorias de Judas*. O Bueno desconfiou de sua authenticidade e não o fez publicar.

* * *

Contaram-nos como se deu a prisão do Labanca.

O apatacado banqueiro chegando á Central dirigiu-se ao dr. Reynaldo de Carvalho, declarando-se o dono do Club Parisiense. O 3° delegado que o não conhecia indagou:

— O senhor *Labanca*?

— Sim, senhor; para servil-o, disse o "banqueiro".

— Como? para servir-me? Pois vá marchando para o xadrez; é o unico jogo em que a policia aposta!

E o homem foi mesmo.

* * *

— Sabes dizer si o Lage é Don?

— Não me consta.

— E' José?

— Não. E' João.

— E' da Camara?

— Ainda não. Mas, afinal, porque perguntas tudo isto?

— E' cá uma coisa; li hoje no *Jornal* da tarde um artigo assignado "D. José da Camara" sobre a sciencia de roubar...

Cyrano & C.

A ROUBALHEIRA DA PRATA

A intervenção diplomatica

Vae-se accentuando na imprensa e na opinião publica de todo o paiz, a profunda indignação despertada por esse escandaloso negocio e pelos audaciosos ladrões que pretenderam assaltar os cofres do Thesouro e tentam ainda enxovalhar o Brasil, appellando para o odioso expediente de uma reclamação diplomatica.

Transcrevemos, em seguida, com a devida venia, os artigos sobre esse assumpto publicados hontem pelos nossos distinctos collegas d'*O Imparcial* e da *Folha do Dia*.

Eis o primeiro:

"O negocio da prata:

O sr. João Lage, director d'*O Paiz*, e associado no negocio da prata, produziu hontem, pelas columnas do seu jornal, uma defesa do governo nessa escandalosa operação.

O sr. João Lage não produziu nenhum argumento novo. Para diminuir a quota dos ganhadores figurou o juro que o governo teria que pagar pelo dinheiro empregado na compra do metal, imaginando gratuitamente que o governo seria obrigado a comprar de uma só vez toda a quantidade de prata necessaria á cunhagem da somma total autorizada, o que é falso.

Quanto ao *deposito* de mil contos, sabe-se que seria de mil contos nominalmente, porquanto seria feito nas proprias moedas de prata a cunhar.

Abordando a possibilidade da cunhagem ser feita na nossa Casa da Moeda, o jornalista portuguez avança muito ousadamente que o lucro certo de 19:005 contos, decorrente da cunhagem no estrangeiro, seria com a cunhagem no Brasil muito aleatorio, podendo até ficar reduzido a zero!

Por que? A nossa Casa da Moeda, segundo os unanimes depoimentos de seus directores, está perfeitamente nos casos de fazer um serviço segundo um orçamento certo. Isto não é coisa do outro mundo e não póde ser duvidado pelo sr. João Lage. A duvida do jornalista estrangeiro é nossa, pois, na suspeita de que houvesse roubo ou desvio de dinheiro na nossa Casa da Moeda.

Finalmente, o sr. João Lage julga ridicula a supposição de que os contratantes, abusando do nosso cunho introduzissem moeda não autorizada no mercado, realizando com isto lucros fabulosos, em detrimento do meio circulante brasileiro. O jornalista estrangeiro sabe, entretanto, que o governo só tem as garantias a que se refere quando trata directamente com um estabelecimento official de cunhagem. O caso actual não é este. O contrato foi feito com particulares e só esses particulares respondem perante o governo. E o facto nem ao menos seria novo, porque já succedeu na Hespanha, por occasião de uma grande cunhagem de pesetas, prata.

A presente negociata, patrioticamente denunciada pelo *Correio da Manhã*, não será, felizmente, consummada, e a intervenção estrangeira esboçada pelo jornalista portuguez, talvez nos produza um beneficio nacional que, por certo, não entrou nos calculos do director d'*O Paiz*..."

(D'*O Imparcial*).

*

Não ha neste paiz quem não conheça as proezas administrativas do sr. João Lage, que um golpe de "magia" fez dono de um dos nossos mais antigos diarios.

Não demoraremos por isso mesmo na tarefa de relembrar ao publico a hediondez moral desse estrangeiro que a protecção politica tem livrado até hoje das grades da Correcção, como qualquer gatuno vulgar.

Não nos importa no momento analyzar as unhas caracteristicamente alongadas, nem o nariz obscenamente syphilitico desse famoso cheirador e cavador de negocios, diversas vezes enriquecido com a indigna protecção da politicagem de varios governos. Trata-se hoje da caréca do sr. João Lage, descoberta por elle mesmo, numa confissão escandalosa e impudente, trazendo a publico a confissão da sua ingerencia decisiva nesta negociata que enlameia o actual governo.

Colhido de surpreza pela decisão do Tribunal de Contas, na hora em que ia tranquillamente embolsar a commissão nababesca dessa polpuda advocacia, o sr. João Lage occupou hontem as columnas do seu jornal com uma defesa, assignada, do acto do ex-ministro da Fazenda, ajustando com uma firma allemã a cunhagem de 60.000 contos, prata, sem concorrencia e sem qualquer formalidade legal.

Certo da impunidade com que vem sendo tolerado desde alguns annos, o sr. João Lage começa por confessar com o maior desembaraço a sua intervenção no negocio:

"Não sou politico, não tenho posição official, nada me impede, portanto, de envolver-me nos "negocios" que eu muito bem entender".

Alinhava em seguida uma explicação engraçadissima sobre as vantagens da negociata para o Thesouro; desacredita a Casa da Moeda do Brasil, e vae directamente ao ponto principal de seu aranzel — jogar em rosto do governo brasileiro uma intervenção diplomatica, cuja procedencia defende com ardor, gryphando cuidadosamente as razões que reputa valiosissimas para a responsabilidade da chancellaria brasileira.

Para o emerito cavador portuguez a coisa é uma creação pittoresca da nossa administração; na Allemanha não ha Tribunal de Contas nem se conhece o effeito dessa sancção indispensavel á validade de qualquer contrato feito com o governo.

Para o eminente cavador portuguez, a coisa é simples e summaria: a reclamação diplomatica é soberana e fatal. Não ha appello, nem aggravo.

Para o emerito cavador portuguez a coisa Haya, nem força alguma que livre o Brasil dessa sangria... E' pagar e depressa, porque o sr. Lage tem necessidade de mais dinheiro para perder no "pocker" do sr. Pinheiro Machado, e custear as suas Lolas e Nênês...

O sr. marechal Hermes deve estar encantado, neste momento, com o apoio honesto d'"O Paiz", e com a dedicação patriotica do sr. João Lage.

Afinal, o digno commensal do chefe do partido governista póde, numa hora de máu humor e de bom "whisky", perder as estribeiras e con-

tar os "derrotas" desta negociata vergonhosa.

O sr. Lage, porém, está enganado. A coisa não é talvez tão facil como suppõe; porque, emfim, a Nação brasileira não póde ser o bode expiatorio dessa audaciosa "chantage" que o orgão do "pinheirismo" está armando para roubar ao Thesouro alguns milhares de contos. Si não houver juizes em Berlim que mostrem ao governo allemão qual deva ser a sua conducta, certamente haveremos de encontral-os no Brasil, para metter na cadeia a meia duzia de tratantes que armaram esta emboscada ao brio nacional e á fortuna publica.

Ainda haverá, mercê de Deus, um pouco de energia do nosso povo para expulsar, de vez e a chicote, o labrego João Lage como "cafien" que tem sido dessa misera politica que lhe paga o jogo, as camoécas e as amantes.

("Da Folha do Dia").

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

(Instrucções para execução do Dec. 1641, de janeiro de 1907.)

Art. 1º — A expulsão do estrangeiro, de parte ou de todo o territorio nacional, póde ter logar nos seguintes casos:

I, quando o estrangeiro por QUALQUER MOTIVO, comprometter a segurança publica ou a tranquillidade nacional;

II, quando tiver sido condemnado ou processado pelos tribunaes estrangeiros, etc.;

III, quando fôr vagabundo, mendigo, ou praticar actos de lenocinio.

Art. 2º — A expulsão, prevista pelo n. 1 do art. 1º, poderá ser ordenada pelo Governo Federal, toda vez que o individuo se mostre, segundo o criterio exclusivo do mesmo Governo, prejudicial aos interesses da segurança nacional ou da ordem publica, em qualquer parte do territorio da União.

. . . .

Art. 4º — A expulsão será individual e effectuada por acto do ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Por ser dia destinado ao despacho collectivo do ministerio, o dr. Barbosa Gonçalves, titular da pasta da Viação, não compareceu hontem á sua secretaria.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo a promover o despejo do intruso que occupa a ilha "Meriniho", situada na bahia de Santos e pertencente á União, procedendo em seguida á abertura de concorrencia para a venda da dita ilha, tendo por base a quantia de 10:000$000, offerecida por J. Arnold, em requerimento de 10 de abril do anno findo.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas informar qual o motivo porque o Tribunal deixou de registrar o credito de 504:725$ [illegible], aberto pelo decreto 10.138, de 26 de março ultimo.

O ministro da Fazenda approvou, nos termos do parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, os planos de seguros apresentados pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Mutua Federal", com séde nesta capital.

O ministro da Fazenda mandou cumprir o alvará do juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes, apresentado por d. Johanna Thereza Dantas, mãe e tutora nata da menor Maria Mercedes Dantas, autorizando o resgate de uma apolice, sorteada, do emprestimo de 1897, e pertencente á mesma menor.

O ministro da Fazenda poz á disposição do Ministerio da Agricultura, conforme requereu o respectivo titular, a fazenda do "Pachy", situada no Estado da Parahyba e pertencente á União.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da Agricultura faz considerações sobre a pretenção da "The Rife Hydraulic Engine Manufacturing Co.", o ministro da Fazenda declarou que os carneiros hydraulicos estão equiparados ás bombas movidas a vapor, para pagamento da taxa de 15 % ad valorem, do art. 685, das tarifas e que maiores favores não póde o seu ministerio conceder á dita companhia, por lhe fallecer competencia.

O ministro da Fazenda assignou hontem as seguintes portarias: nomeando: Ignacio Vicente de Lyrio Rangel, para o logar de collector das rendas federaes em S. Matheus, Estado do Espirito Santo; e Marianno Alves da Silva, para o de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado de Matto Grosso; exonerando deste cargo João Augusto de Paula; e declarando sem effeito a nomeação de Benjamin Cosme da Matta, para o logar de collector das rendas federaes em S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, para que seja cobrada a revalidação do sello devido, remetteu ao delegado fiscal em Londres o requerimento em que o consul do Brasil em Cayenne, Leonardo de Castro, pede providencias no sentido de ser a delegacia ali scientificada do calculo da divida do mesmo e autorizada a restituição do que tiver pago a mais.

Hontem foi como si não houvesse sessão no Senado. Apenas se procedeu á leitura da acta. Nem expediente, nem oradores que desejassem occupar a tribuna. E terminou a reunião como principiára, pela ausencia absoluta de qualquer aspecto interessante.

As candidaturas

Nada houve de importante no dia de hontem

O sr. Galeão Carvalhal será o candidato do Partido Republicano Liberal á senatoria

A attitude do sr. Francisco Salles

Notas e telegrammas

Apotheose a Ruy Barbosa na Bahia

Despertou hontem commentarios o facto de não ter sido publicada a convocação dos convencionaes do P. R. C. para o lançamento das chamadas candidaturas conciliatorias impingidas pelos mineiros e pelos paulistas ao sr. Pinheiro Machado, segundo uns, e por este ás situações daquelles dois Estados, segundo outros...

Esse retardamento parecem a muitos prender-se á candidatura do sr. Urbano Santos, hostilizada pelo Piauhy e por alguns politicos paulistas.

o

Transcrevemos do *Estado de São Paulo* de hontem:

"*Reunião do Comitê Central. — A commissão provisoria do P. R. L. de S. Paulo. — A apresentação do sr. Galeão Carvalhal á senatoria federal. — Outras informações.*

Em reunião havida hontem, dos membros do Comitê Central, ficou resolvido, á semelhança do que fez o Comitê Civilista do Rio de Janeiro, que o mesmo Comitê Central passe a chamar-se "Commissão Provisoria do Partido Republicano Liberal", de São Paulo.

Dentro de pouco tempo, serão convocados os *comités* pró-Ruy do interior, camaras municipaes, etc., para se proceder á eleição definitiva do directorio central do mesmo partido.

Provavelmente, este será chefiado pelo senador Alfredo Ellis, candidato á vice-presidencia da Republica e membro da commissão acclamada pela Convenção de 20 para organizar as bases do Partido Republicano Liberal do Brasil.

A commissão provisoria continúa a receber adhesões, ao largo do Thesouro, 5.

De accordo com o que ficou resolvido, entre os convencionaes paulistas, a commissão provisoria indicará o nome do illustre deputado dr. Galeão Carvalhal, para a vaga do saudoso dr. Campos Salles, no Senado Federal.

— A proposito do problema da successão presidencial, recebemos hontem os telegrammas seguintes:

"*Tietê*, 29 de julho de 1913. — Em meu nome e no dos eleitores que represento, em Pereiras, declaro apoiar francamente a candidatura do grande brasileiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Viva o Partido Republicano Liberal. — (a) *Renato de Freitas Vianna*, membro do directorio politico de Pereiras."

"*Leme*, 29 de julho de 1913. — O *comité* pró-Ruy felicita calorosamente a esse brilhante orgão, cuja attitude, revelada na "nota" de hoje, representa, não uma neutralidade de obsequio, no actual momento politico, mas, sim, a independencia soberana da imprensa."

*

O deputado Galeão Carvalhal recebeu, hontem, a seguinte moção:

"Exmo. sr. — As infra assignadas, representantes do elemento feminino desta cidade, impulsionadas por verdadeiro patriotismo e cheias de enthusiasmos pela attitude sympathica por v. ex. assumida na questão de candidaturas á presidencia da Republica, resolveram enviar-vos esta singela e significativa moção de applausos e encorajamento, pedindo-vos continueis na campanha pela salvação do Brasil, do regimen da força e tranquillidade da familia.

Tereis como recompensa aos vossos esforços pelo bem da patria, a gratidão da mulher brasileira.

Viva a Republica!

Igarapava, aos 24 de julho de 1913. — Maria Soares, Erminda Candida de Oliveira, Maria Candida de Oliveira, Maria José d'Oliveira, Philomena Candida de Oliveira, Rita Machado, Almeida Candida Machado, Maria Machado, Anna Maximo, Maria Oliveira de Abrantes, Prazedes de Oliveira, Camila de Oliveira, Maria Abadia de Oliveira, Maria Abadia Galvão, Maria Virginia de Oliveira, Maria Leal, Antonieta Castilho de Barros, Maria Castilho, Julia Barros Galvão, Maria Candida Balieiro, Olivia de Almeida, Adelia Oliveira, Carlota Abrantes Balieiro, Olivia Candida de Almeida, Maria Augusta de Lima, Maria José da Rocha, Catharina Ramos, Maria da Conceição, Candida de Siqueira, Ubaldina Moreira, Arcestina Castro, Anna Telles, Maria Ferreira Rangel, Maria José Alves Cardoso, Olympia Candida de Souza, Cherubina de Oliveira, Alzira Blandy de Toledo, Maria das Dores Silva, Maria de Padua Carneiro, Adelina de Oliveira Arantes, Maria Jacyntha Arantes, Etelvina Arantes, Ophelia Dalmazo, Electra Dalmazo, Luiza Dalmazo, Ormezinda Vidal Barcella, Maria Casimira de Padua, Rizoleta Ribeiro Soares, Maria Izabel Soares, Benedicta de Oliveira e Silva, Caldina Altiva da Silva, Custodia Ribeiro Soares, Adelaide Teixeira, Apparecida Teixeira, Anna Teixeira, Francisca de Paula Santos, Maria Carolina da Silva, Izabel Francisca Vieira, Maria Candida de Carvalho, Adelaide Candida de Carvalho, Candida Ferreira de Carvalho, Brasilina Carneiro Carvalho, Maria da Gloria Rodrigues de Andrade e Carmelita de Andrade".

*

SENADOR ALFREDO ELLIS

Dentre os telegrammas que s. ex. tem recebido e continúa a receber diariamente, destacamos os seguintes:

Pará — Gremio republicano nacional alista seu applauso escolha convenção vosso nome vice-presidencia republica. Sauda-vos — *Directoria*.

Bahia — Commissão executiva partido republicano Bahia felicita v. ex. escolha seu nome vice-presidencia da republica, firmando-lhe inteira solidariedade. — *Con. Leoncio Galrão, dr. Aurelio Vianna, dr. Carlos Freire, dr. Bernardo Jambeiro*.

Bahia — Comitê Civilista Bahia envia felicitações enthusiasticas detentido republicano merecida apresentação seu nome vice-presidencia republica. — *Dr. Antonio Pinto, Con. Leoncio Galrão, dr. Guilherme Rebello, dr. Wenceslão Guimarães, dr. Aurelio Vianna, dr. Carmo Freire, dr. Virgilio Lemos, dr. Francisco Drummond*.

Cachoeiro Itapemirim. — Felicitamos v. ex. brilhante victoria Convenção Nacional nome Comitê — *João Candido Borges Athaide*, presidente; *Aguiar Freitas, Antonio Vieira*, *Benjamin Silva, Domingos Ubaldi*.

Florianopolis — Noticia creação Partido Liberal escolha vosso brilhante nome candidato vice-presidente proximo pleito eleitoral encheu grande enthusiasmo civilistas catharinenses, que por meu intermedio apresentam amplas felicitações. Respeitosas saudações — *Germano Wendhausen*, presidente comité.

Rio — Congratulações. — *Dr. Fernando Lobo*.

Rio — Sinceras felicitações e abraços. — *Dr. A. Bellinzoghi*.

Bello Horizonte — Sinceros parabens. — *Joaquim Severiano*.

Rio — Filho altiva Minas felicita v. ex. hypothecando meu dedicado apoio. — *Dr. Simplicio Côrtes*.

Rio — Tenho subida honra saudar v. ex. resultado patriotico Convenção Nacional — *Dr. Justo Mendes de Moraes*.

Rio Claro — Abraço-o effusivamente. — *Esperidião Prado*.

Santos — Acompanho contentissimo o grande amigo, felicitando pela justa glorificação recebida do povo brasileiro — *Alberto*.

*

Nos gabinetes do situacionismo traçam o plano de um grande desmonte politico no interior do Estado

S. Paulo, 27 de julho de 1913. (Do nosso correspondente) — A imponencia, a solemnidade e a altivez da convenção que ahi se reuniu accenderam ainda mais o rancor e o despeito da commissão directora do Partido Republicano. Ao passo que o povo paulista rejubila, num contentamento sincero, pronunciando cada vez com mais admiração o nome de Ruy Barbosa, os homens que negociaram a adhesão á candidatura Wenceslão caminham para um extremo só compativel com a attitude que assumiram: começam a hostilizar Ruy Barbosa, que daqui ha pouco será tratado como adversario declarado...

E' já quasi um delicto declinar, em qualquer circulo officioso, o nome do grande brasileiro. A sombra da aguia de Haya, projectando-se sobre as figuras dos maioraes do partido, que teima em affirmar que representa o pensamento e a vontade do povo de São Paulo, assusta-os, fazendo-lhes a impressão de uma enorme bandeira de luta capaz de transtornar os planos incubados. E' por isso que se explica o silencio, imposto nos circulos officiaes, em torno do nome de Ruy Barbosa e a solicitude com que o officialismo paulista corre a reverenciar os grandes da situação federal.

O sr. Pedro de Toledo, por exemplo, não tem chegado para as encommendas dos palacianos. O ministro da Agricultura até se aborrece de tantas visitas, constando que se admirou de que o procurassem alguns homens que ha um mez — s. ex. provavelmente sabe — não escondiam censuras á sua pessoa. E' uma bajulação de enfastiar os mais amigos de tal maneira de homenagear... E o sr. Toledo, que tem um feitio especial e muito apurado seu espirito de penetração, já teve, com certeza, um sorriso superior e indulgente, para perdoar a fraqueza desses "amigos"...

Deixemos, porém, os homens entregues ás suas fraquezas.

O assumpto desta carta se relaciona ainda com os planos, que já se organizam, para o desmonte politico que deve preceder, no interior do Estado, a manipulação dos votos em favor do sr. Wenceslão Braz, si realmente a sua candidatura continuar a ser a predominante para o officialismo. Em Santos haverá grande reacção contra os amigos do sr. Galeão Carvalhal, sem consideração pelos grandes serviços do distincto politico. Em Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Franca e em todos os outros municipios onde é mais intensa a corrente em favor de Ruy Barbosa, haverá um desmonte geral.

Os politicos que dirigem o partido sabem que o Estado é civilista e não desconhecem que as urnas se acham nas mãos dos directorios e das municipalidades. A primeira providencia é substituir directorios e impedir a reeleição das camaras civilistas.

Não sabemos si a tarefa será facil. Queira Deus que os "adhesistas" da candidatura Wenceslão, com a sua theoria de "normas conservadoras", não conflagrem um Estado eminentemente ordeiro, mas muito cioso da sua independencia politica... — C.

*

APOTHEOSE A RUY BARBOSA NA BAHIA

Bahia, 30 — (Do nosso correspondente) — Percorre, agora á noite as ruas desta capital enorme multidão em honra á Ruy Barbosa, cujo retrato, em ponto grande, e bellamente enfeitado com as côres nacionaes, é conduzido aos hombros de academicos. O prestito é precedido de bandas de musica da Policia, sendo muito victoriado em todo o trajecto, fazendo-se ouvir varios oradores, e dirige-se ao palacio do governador, que, consta, falará. Por onde passam os manifestantes a grande massa de povo é avolumada por innumeras pessoas que se lhe incorporam, sendo considerada uma das maiores agglomerações, que tem havido na Bahia, o que é devido ao facto da escolha constante da Convenção Civilista. As familias atiram flores sobre o prestito, que marcha á luz de fogos de bengala. De todas as janellas partem calorosas marcha á luz de fogos de bengala.

*

O COMICIO ACADEMICO

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Polytheama, o comicio promovido pela União Academica pró-Ruy.

A'quella hora, o recinto do referido theatro se achava literalmente cheio de academicos das nossas escolas superiores, exmas. familias e populares. O palco estava artisticamente decorado, tendo sido collocado ao lado da mesa da presidencia, occupada pelos academicos Carlos Barreto, Oscar Coelho, M. Pimenta, Heitor Maurano, Nestor Figueiredo e Godofredo Moretzohn, o retrato do eminente conselheiro Ruy Barbosa, encimado por uma bandeira nacional.

Quando o panno se ergueu para inicio da reunião politica, uma demorada salva de palmas saudou os moços academicos, estrugindo vibrantes acclamações aos nomes dos senadores Ruy Barbosa, Alfredo Ellis, Pinto da Rocha e demais membros proeminentes do Partido Liberal.

O academico Castro Barreto dirigiu, então, a palavra ao auditorio, agradecendo a attenção dos assistentes ao appello da União Academica pró-Ruy. Referiu-se ao interesse que desperta na mocidade brasileira o actual movimento politico, interesse que se explica pela sua subida importancia, porque estão em arriscado jogo as reivindicações da liberdade, da moralidade administrativa, do patriotismo, de todas as aspirações liberaes da Nação, com o acanalhamento utilido pelas ambições pessoaes, com o latego deprimente do candibismo.

Ao terminar o seu eloquente discurso, que foi repetidas vezes interrompido com enthusiasticos applausos, o academico Castro Barreto deu a palavra ao dr. Pinto da Rocha, prorompendo toda a numerosa assistencia em vigorosas e prolongadas palmas, entremeadas de enthusiasticos vivas.

Pelo silencio, começou o ardoroso jornalista e tribuno o seu discurso, que teve o condão de arrancar, ao fim de cada periodo, calorosos applausos.

Começou o dr. Pinto da Rocha agradecendo a escolha que os academicos fizeram de sua pessoa para usar da palavra naquella solemnidade em que vibrava a alma nobre da mocidade.

Disse que o accusam seus adversarios de ser poeta farfalhante na penna e na palavra, quando devera ser incoercivel nesta e fulminante naquella. A grandeza de Roma, diz o orador, é immortal, porque a cantaram poetas, e a guerra de Troia chega até nós perpetuada nos versos de Virgilio. Os bardos gregos celebraram em estrophes admiraveis a liberdade, a arte e a belleza hellenicas.

A gloria da culta Inglaterra vibra na poesia de Byron, Shakespeare e Milton.

A França, em toda a sua superioridade historica ou revolucionaria, foi cantada por Victor Hugo, Lamartine e Lisle.

A frigida Germania, com os seus sabios e o seu progresso, vive nas canções de Schiller, Goethe e Heine.

Portugal tem a fama dos seus Camões e Albuquerques e do infante fundador da escola de Sagres, immortalizada nos Luziadas.

Toda a alma fervorosa da Hespanha fala nos versos de Spronceda.

A Polonia infeliz celebrisou-se com Sienkwicz e a Russia com Tolstoi e Gorki.

Diz o orador que os poetas cantam e de seus cantares jamais veiu mal ao mundo. Nunca um poeta produziu orphandade, nem saqueou cidades, nem depoz governos legaes, nunca incendiou nem mandou fuzilar.

Por isso incita os moços a que sejam poetas como Juvenal, que estygmatiza pelo verso.

Passa a fazer largas e magistraes considerações sobre a personalidade dos dois eleitos do povo, senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis.

Historia num resumo expressivo e fiel a trajectoria politica desses dois eminentes brasileiros.

Assignala que a mocidade esteve sempre ao lado de Ruy Barbosa em 1909 e agora, e que este sempre esteve tambem ao lado della.

Termina, affirmando que a victoria da chapa Ruy-Ellis será o triumpho completo das aspirações e necessidades politicas da Patria.

Ainda quando o auditorio vibrava de applausos, levantou-se da platéa o dr. Isaac Cerquinho e proferiu eloquente e ardorosa saudação ao dr. Pinto da Rocha.

Em sua peroração brilhante e impiedosa o orador referiu-se ao conselheiro Ruy Barbosa, enaltecendo-lhe o amor da justiça, da liberdade, do direito, a tendencia irreprimivel do eminente cidadão para se constituir o patrono abnegado dos opprimidos, tendencia que mais uma vez se manifesta com acceitar a situação que lhe outorga a Nação, contra o caudilho politiqueiro que calamcia a patria.

Em seguida falou o academico Josino Vieira, representante do corpo discente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e aqui vindo especialmente para tomar parte no comicio de hontem. O discurso do referido academico foi um verdadeiro hymno aos candidatos nacionaes. Analysando a actual situação politica do paiz, o moço orador teve eloquentissimos topicos, que arrancaram da assistencia prolongados applausos. "Ruy Barbosa é o genio tutelar do Brasil; nas crises angustiosas que esta terra tem atravessado nos ultimos 4 annos, parece que para evitar o esphacelamento completo da Republica, só temos a velar por ella os céos — sentinella vigilante de Deus — e na terra — Ruy Barbosa.

Ruy, o velho glorioso, o idolo da patria, ha de zurzir e escorraçar do templo republicano os vendilhões, negocistas, os "jangotes" e os "lages" que o enxovalham e o transformam em balcão de ultima especie." (*Applausos geraes*.

Ainda falaram os academicos Soares Monteiro e Armando Gonçalves, continuamente interrompidos com os calorosos applausos do auditorio.

A's 11 horas terminou o comicio, erguendo-se vibrantes vivas aos nomes dos eminentes cidadãos drs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis.

*

TELEGRAMMAS

Bello Horizonte, 30 — (Do nosso correspondente) — O sr. Francisco Salles mantem-se na mais discreta reserva sobre a questão das candidaturas, deixando, porém, transparecer francas sympathias pela candidatura do senador Ruy Barbosa.

Bello Horizonte, 30 — (Do nosso correspondente) — E' falso que o sr. Francisco Salles tenha escripto carta apoiando a candidatura do sr. Wenceslão Braz. A unica coisa que houve é que, havendo o sr. Bueno Brandão lhe telegraphado, communicando haverem os colligados e os perrecistas acceito a candidatura do sr. Wenceslão, como candidatura de conciliação, o sr. F. Salles respondeu, por carta, congratulando-se com o sr. Bueno Brandão por esse facto, no presupposto de haver sido mesmo acceito, por todos, tal candidato não offerecendo, portanto, a sua solidariedade.

O presidente do Estado, entretanto, communicou á imprensa ter recebido carta do sr. Salles, nesse sentido, afim de fazer crer que o sr. Salles adheriu.

O jornal officioso, que promettera a publicação da carta do sr. Salles, em sua edição de 28, até hoje não cumpriu a sua promessa.

Bello Horizonte, 30 — (Do nosso correspondente) — O jornal *O Estado de Minas*, orgão officioso, em seu artigo de fundo de hontem, diz que meia duzia de politicos sem prestigio, e nullos, pretendem dar brilho ao nome do sr. Francisco Salles. Naturalmente esses politicos são os srs. Bernardo Monteiro, Sabino Barroso e outros seus correligionarios.

Estiveram hontem na Secretaria da Justiça os drs. Eduardo Meirelles e Franklin de Faria, que foram convidar o ministro do Interior para assistir amanhã, no edificio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á ceremonia da inauguração do busto do dr. Moura Brasil.

UM FACTO LAMENTAVEL

VIOLENTO MAREMOTO DESTRÓE NO PERÚ A CIDADE DE MOLLENDO

Os telegrammas que recebemos, passados em Buenos Aires, são os seguintes:

Buenos Aires, 30 — (Americana) — Continuam interrompidas as communicações telegraphicas com o Perú'. Apezar disso, desappareceram os boatos alarmantes sobre o terremoto, que, segundo se dizia, havia arrazado a cidade de Lima, capital daquella Republica, persistindo, porém, os que dizem respeito ao maremoto que destruiu Mollendo, cidade maritima de cerca de seis mil habitantes, ignorando-se a verdadeira importancia da catastrophe.

Noticias recebidas pelo Ministerio do Exterior, informam que o ministro argentino no Perú', dr. Carlos Estrada, chegou ha dias a Iquique, seguindo dali para Callão, sem novidade.

Buenos Aires, 30 — (Americana) — Até ás onze horas da manhã, de hoje, nenhuma noticia ainda havia sido recebida do Perú', ignorando-se ainda quaes as causas desta interrupção das communicações com aquelle paiz.

Sob a presidencia do sr. Coelho e Campos, e com a presença dos srs. João Luiz Alves, José Euzebio e Antonio de Souza, reuniu-se hontem a commissão de legislação e justiça do Senado.

Pelo sr. Antonio de Souza foram lidos pareceres. O primeiro, que é longo e bem documentado, aconselha a approvação, com emendas, da proposição da Camara dos Deputados regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos — civis e militares — da União.

Deste pediu vista o sr. João Luiz Alves.

O segundo, por ser curioso, transcrevemos noutro logar.

POLITICA BAHIANA

Bahia, 30 (Do correspondente) — A imprensa noticiou em termos elogiosos o anniversario natalicio do dr. José Maria Tourinho.

Hoje, no Senado, o dr. Octaviano Moniz renunciou o logar de membro da commissão de finanças, desgostoso com a attitude dos correligionarios, approvando um projecto defendido pelo conego Galrão e contra o qual elle se pronunciara fortemente.

Ha dias os governistas vêm trabalhando no sentido de desgostar seu *leader*, cuja attitude branda para com a opposição não lhes agradava.

O senador Octaviano retirou-se tambem do recinto.

A commissão de marinha e guerra do Senado reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Pires Ferreira e com a presença dos srs. Lauro Sodré, Gabriel Salgado, Teffé e Felippe Schmidth.

Nenhum parecer foi assignado, havendo apenas ligeira palestra relativamente á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o governo a promover no posto de 2ºs. tenentes de artilheria os alferes alumnos e aspirantes a official que não tiverem o curso daquella arma.

UM CASO CURIOSO

Esteve hontem em nossa redacção a sra. Louise Antoinette Walburga Schirmbeck Dupoizat, esposa de Henri Michel Jean Dupoizat, a qual veiu queixar-se-nos de que o seu nome, bem como o de seu marido, são criminosamente usados por Candido de la Sierra, patrão de Henri Michel e residente em Todos os Santos.

Disse-nos a queixosa que veiu da França para o Brasil ha 22 annos e que mora presentemente á rua do Hospicio n. 145.

Declarou-nos mais a sra. Dupoizat que tem sido victima de calumnias engendradas pelo mesmo sr. Candido de la Sierra.

O casal Dupoizat pede á policia que tome conhecimento do facto, afim de apurar a verdade pelo confronto de suas pessoas com as que lhes usam o nome.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Os moradores da rua Brasilina, em Cascadura, pedem-nos chamemos a attenção do superintendente da Limpeza Publica, para o estado lamentavel de desleixo em que se encontra aquella via publica.

Alli apparecem com frequencia cobras e préas, que todos vêm menos os capatazes encarregados da limpeza, os quaes nem lá apparecem.

Essa mesma reclamação tem sido feita por diversas vezes.

FACULDADE DE MEDICINA

UMA SITUAÇÃO ANORMAL

Um professor "irreflectido"

Sessão agitada

Sabendo de factos anormaes occorridos no ensino de physiologia dos cursos de medicina, obstetricia e odontologia, e que esses factos iam ser levados ao conhecimento da Congregação da Faculdade de Medicina, em sua sessão de hontem, procurámos colher informações a respeito.

Os alumnos pouco sabiam.

— "Trata-se, disseram alguns, de uma *encrenca* com as parteiras.

O professor Osorio de Almeida só lhes deu 10 lições, encerrou o curso antes de tempo e agora o director não quer acceitar o attestado de frequencia dado por elle. As parteiras estão passando um máo quarto de hora.

Imaginem que o regulamento exige que ellas apresentem no fim do anno attestado de frequencia de dois periodos lectivos para poderem fazer exame. Si o director não acceita o attestado do 1º periodo, como se arranjam as raparigas?"

Já era uma informação.

Procurámos, então, ver o que se passava na Congregação. Impossivel!

Ouvia-se apenas da rua uma gritaria infernal.

Resolvemos, então, esperar que a sessão acabasse e tomar um bonde em que fossem os professores. Foi o que fizemos.

A conversa era animada.

— Que inepcia!

— E' fanatico! O Osorio perdeu a razão!.

E os commentarios seguiam-se, cada qual mais desabonador do professor Osorio de Almeida.

Afinal, informações obtidas, soubemos do seguinte:

O que os alumnos nos contaram era exacto. O professor Osorio de Almeida só tinha dado 10 lições aos alumnos do curso de obstetricia, quando devia dar pelo menos 30.

A' vista disso, o director impugnou o attestado de frequencia dado pelo professor Osorio e levou o facto ao conhecimento do Conselho Privado da Faculdade.

Este achou que o director tinha razão e que o professor Osorio de Almeida "fôra irreflectido" encerrando o curso antes de tempo e não dando o numero legal de aulas. O seu attestado não tinha, pois, valor.

Levado o facto á discussão da Congregação, o professor Osorio explicou-se de modo insufficiente, confessando ignorar que o curso lhe competia, que devia ser feito em dois periodos, que lhe cabia apresentar os programmas, e declarou mais que tinha encerrado o curso porque achava que tendo as alumnas que frequentam o curso de obstetricia "um nivel intellectual inferior, não se lhes devia ensinar a physiologia em dois periodos" (?!).

A falta do professor Osorio de Almeida no cumprimento de seus deveres foi acremente censurada na Congregação, tendo este ficado de achar uma solução para o caso das parteiras.

Alguns professores eram de opinião que não havia solução, porque a idéa de prolongar-se o professor Osorio de Almeida pelas férias a dentro, a leccionar ás suas alumnas para completar o numero de lições, era inadmissivel, e seria estabelecer um máo precedente.

Durante as férias a Faculdade está fechada e não se comprehende que abra apenas para um curso official de um professor, porque este não cumpriu os seus deveres.

O que alguns professores acharam ser a unica medida a tomar era a de dispensar a Congregação essas alumnas da frequencia exigida no regulamento, e deliberar sobre a pena que cabe ao professor Osorio de Almeida pela falta do cumprimento dos deveres do seu cargo.

A discussão foi evidentemente forte e a situação das alumnas muito delicada.

Ahi está em resumo o que houve hontem na Faculdade de Medicina.

O presidente da Republica conformou-se com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, indeferindo o requerimento do 1º tenente Francisco Marques de Vargas, pedindo que a antiguidade seja contada de 29 de setembro de 1893, e outro do mesmo official solicitando que se lhe conte a mesma antiguidade de 28 de fevereiro de 1894, visto se achar comprehendido nas disposições do decreto legislativo n. 1.836 de 30 de dezembro de 1907, e favoravel ao do 2º tenente José Pereira de Vasconcellos, pedindo que seja annullada a sua transferencia para a arma de cavallaria, devendo occupar na arma de infanteria o logar que lhe compete.

O presidente da Republica dirigiu hontem ao Congresso Federal uma mensagem transmittindo a exposição de motivos do ministro da Guerra sobre a necessidade de ser ratificada a autorização contida no Decreto Legislativo n. 2.335 de 28 de dezembro de 1910, pela qual foi o governo autorizado a mandar pagar a Herminio José de Azevedo Pedra, ex-official do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, e outros em identicas circumstancias, os vencimentos que deixaram de receber durante o tempo que permanecerá em inactividade.

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto pela Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, do acto da inspectoria da Alfandega do Recife, que negou isenção de direito para 6.792 kilos de cal que a recorrente submetteu a despacho.

A decisão do ministro da Fazenda foi motivada em virtude de estar o recurso dentro da alçada da Alfandega de Pernambuco.

O dr. Pedro de Toledo, tomando em consideração o officio que, por intermedio do inspector agricola do 16º districto, em Santa Catharina, lhe foi enviado pelo agricultor João Luiz de Andrade Junior, participando a s. ex. a organização de uma associação destinada á cultura do trigo, para a qual pretende obter do governo o premio estatuido pelo decreto n. 7.909, de 17 de março de 1910, mandou remetter ao inspector da cultura do trigo no 1º districto os papeis que tratam do assumpto, para que sobre elles se manifeste.

O QUE VAE POR PORTUGAL

OPINIÃO INGLEZA

Londres, 30 — (Directo) — As ultimas noticias sobre a situação politica portugueza têm causado sensação, dizendo-se que a constante agitação e as successivas revoltas tornam pouco auspicioso o futuro da Republica. Assim se exprime o *Times*, que prevê que a questão das colonias surgirá temerosa, pois o governo que não consegue manter a ordem dentro das fronteiras europêas, menos ainda poderá conservar o vasto imperio que tem em Africa. Estas palavras têm sido muito commentadas.

PRISÃO DE CUNHA NEVES

Lisboa, 30 — (Directo) — O governo determinou que Cunha Neves, que foi preso em Santarem, no momento em que o dr. Affonso Costa tomava, naquela cidade, o comboio para o Porto, seja recolhido ao Limoeiro, até que fique concluido o inquerito que está sendo levantado.

A REVOLUÇÃO DO DIA 20

Lisboa, 30 — (Directo) — Foi preso um escripturario da Associação de Classe dos Fragateiros, indigitado como autor do assassinato da sentinella do quartel das Janellas Verdes, no dia 20 do corrente.

O DR. GAMA PINTO PROCESSADO!

Lisboa, 30 — (Directo) — Foi ordenada a abertura de um inquerito para apurar a veracidade de certas accusações que pezam sobre o dr. Gama Pinto, director do Instituto Ophtalmologico, onde são enfermeiras antigas irmãs de caridade do Hospital de Oeiras.

O DEPUTADO MENDES DE VASCONCELLOS

Lisboa, 30 — (Directo) — Em viagem de excursão partiu para o interior o deputado Mendes de Vasconcellos.

DESASTRE NO MAR

Uma barca da Cantareira abalroou hontem uma falúa, morrendo um tripulante

A's 8 horas e meia da noite de hontem, nas proximidades da ilha do Governador, uma barca da Companhia Cantareira que se dirigia para aquella ilha abalroou uma falúa carregada de areia que vinha para a cidade, perecendo afogado com o horrivel choque um tripulante da pequena embarcação.

Aportando a barca á ilha, o commissario de serviço no 29º districto prendeu em flagrante o commandante João Calado como responsavel pelo desastre, apezar de alguns passageiros da barca protestarem pela sua não culpabilidade.

O mestre da falúa chama-se Antonio Dutra e o nome do morto não é conhecido.

A Policia Maritima teve conhecimento do facto, seguindo para a ilha do Governador o dr. Reynaldo de Carvalho, 3º delegado auxiliar e o sub-inspector capitão Miranda que tomaram o depoimento de Calado, no 29º districto.

Causou estranheza ao dr. Reynaldo a ausencia do dr. Pontes de Miranda delegado do 29º, que não vae á séde do seu cargo ha dois dias e deixando-a em abandono, facto este que o 3º delegado auxiliar fez constar no competente livro de notas.

João Calado, commandante da barca está detido na ilha do Governador.

O prefeito abriu o credito extraordinario de 18:600$000, para pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

PENSÃO FATIDICA

NUM QUARTO DA PENSÃO BLUETTE, SUICIDOU-SE HONTEM UM FRANCEZ

Lucien Jassen, francez, fôra empregado no banco Francez-Italiano, de onde saira ha tempos por motivos que não estão bem esclarecidos ainda.

Vendo-se sem emprego, Lucien appellou para o jogo, com quem de resto se familiarizara, pois frequentava os clubs de jogo que pullulavam por toda a cidade, acompanhado pela amante, uma *cocote* de nome Marcelle, moradora na pensão da rua do Cattete n. 11, de propriedade de Mme. Bluette.

Vendo-se sem o recurso do emprego, obrigado a "cavar" a vida no *tableau do baccarat*, Lucien tornou-se irascivel, nevropatha.

Agora, para perturbar-lhe ainda mais a vida, a policia encetou a campanha contra o jogo, que tantas desgraças tem trazido a muitos lares, outrora fartos e felizes.

Então, Lucien, vendo-se sem emprego, e não encontrando nenhum *tripot* onde pudesse exercer a sua actividade, resolveu acabar com a vida.

Ante-hontem, Lucien, fatigado de trocar pernas, chegou á casa da amante *á bonne heure*, e deitou-se.

Seriam 8 horas da manhã de hontem, quando um estampido reboou na pensão, pondo em sobresalto os seus moradores.

Correndo estes a vêr do que se tratava, souberam por Marcelle, que se levantara sobresaltada, que o amante se havia suicidado.

Entrando no quarto, encontraram arquejante o desgraçado francez, com uma ferida no peito, de onde jorrava uma grande quantidade de sangue.

Deram então aviso á Assistencia.

Ao local compareceu um auto-ambulancia com um facultativo, no qual foi removido o infeliz para o Posto Central e dahi, após os curativos, para a Santa Casa, onde foi internado na 16ª enfermaria.

O estado, porém, de Lucien era tão grave, que o infeliz pouco depois veiu a fallecer sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia.

A' tarde o cadaver de Lucien foi autopsiado pelo dr. Julio Suzanno Brandão, que attestou como "causa-mortis" hemorrhagia interna, consecutiva de ferimentos no coração e pulmão esquerdo, por projectil de arma de fogo.

O enterro do desventurado rapaz será feito hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de amigos e companheiros do Banco França-Italia.

Como nota final, registraremos que é o quarto suicidio que se dá na pensão fatidica da rua do Cattete n. 11.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

A classe academica e a candidatura Ruy Barbosa

Dois aspectos da reunião hontem levada a effeito no Polytheama; ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos; em baixo, a numerosa assistencia

A GUERRA FRATRICIDA

Romaicos, servios, gregos e bulgaros estão negociando um novo armisticio

Trava-se, nas proximidades de Strumitza, uma grande batalha

O PRINCIPE HERDEIRO FERNANDO DA RUMANIA, GENERALISSIMO DO EXERCITO ROMAICO

A nova guerra dos Balkans, segundo adeantam os ultimos despachos, não póde durar muito tempo. As negociações em favor da paz caminham vertiginosamente e uma vez que os proprios belligerantes estão animados das melhores intenções, logico é que o armisticio actualmente em discussão seja em breve assignado.

A verdade, porém, é que já ninguem póde, de bôa fé, dar credito ás novidades que nos chegam do Oriente. E a razão é simples. Desde a primeira phase da guerra, até hoje, a diplomacia européa não tem feito outra coisa sinão errar em todos os seus vaticinios. Por isso, basta que ella annuncie que as negociações vão em bom caminho, para que logo uma tempestade surja e de novo se escureçam os horizontes.

Não tem, precisamente, succedido outra coisa. E tanto é assim que, quando terminada a guerra, si algum historiador se der ao trabalho de relatar os factos mais memoraveis desse tremendo conflicto, ha de gastar no seu trabalho um bom numero de paginas, só para enumerar as "gaffes" dos diplomatas que tomaram a seu cargo a pesadissima tarefa de zelar pelo prestigio da Triplice Entente e da Triplice Alliança.

Que significação podem ter, pois, os despachos da Havas, venham elles de Londres ou Berlim, de Sofia ou Boukarest? Por certo que nenhuma. Garantir a sua exactidão é empreitada que ninguem tomará. Os mais versados espiritos em questões internacionaes não o fariam. E quando o fizessem, conseguiriam, por muito favor, a mesma coisa que os diplomatas europeus que se dizem ou se fingem entendidos na materia: uma decepção completa.

Porque a verdade é que a guerra dos Balkans tem trazido apenas, a todo mundo, duras e crueis decepções. Teve-as a Austria, que nunca pensou na derrota dos turcos; teve-as a França, que sempre encarou com pouco caso as ameaças do Montenegro; teve-as toda a Europa, que sempre julgou nunca tivessem as potencias balkanicas coragem de declarar a guerra.

Depois de todas essas decepções, poucas mais podiam restar. Mas ainda assim outras muitas se verificaram e certo não foi a maior essa que surgiu com o rompimento das relações entre os proprios alliados e a consequente interferencia da Romania na pendencia.

Após o que se passou na primeira phase do conflicto, tudo era licito esperar sem surpresa nem admiração. Por esse motivo, si os diplomatas europeus se surprehenderam em qualquer emergencia, foi porque quizeram.

As negociações em favor da paz, dizem os telegrammas, vão em bom caminho. Mas quem dirá que um novo incidente não as venha perturbar, interrompendo tudo que até aqui se tem feito?

Os telegrammas que hontem recebemos foram os seguintes:

Sofia, 30 (Havas) — Os jornaes informam que as forças bulgaras atacaram a ala esquerda dos gregos, forçando-os a evacuar Mehomia e Nevrokop. Accrescentam que está imminente uma batalha decisiva nas proximidades de Strumitza.

Londres, 30 — (Havas) — O "Daily Telegraph", em telegramma de Bucarest, informa acreditar-se naquella cidade que ficarão hoje mesmo concluidas as negociações entre os delegados romaicos, gregos, servios e bulgaros para um armisticio que durará alguns dias, durante os quaes serão discutidas as condições da paz.

Belgrado, 30 — (Havas) — No Ministerio da Guerra foi recebida communicação de que as forças servias penetraram no territorio bulgaro pelas margens direita do Widin, approximando-se das linhas bulgaras num vigoroso assalto.

Petersburgo, 30 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital o sr. Guechoff, ex-presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da Bulgaria.

Bucarest, 30 — (*Havas*) — Foi aceito em principio pelos delegados á conferencia da paz o armisticio proposto pela Bulgaria, o qual terá a duração de cinco dias.

Londres, 30 — (*Havas*) — O sr. Acland, sub-secretario parlamentar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, fez hoje um discurso na Camara dos Communs sobre a situação nos Balkans.

Disse s. ex. que a questão que actualmente prendia a attenção das potencias era a reoccupação da Thracia pela Turquia, com cujo governo já se pretendeu entabolar negociações collectivas para a solução do caso. Fracassadas, porém, essas negociações, declarou o sr. Acland, não se propõe a Inglaterra a iniciar qualquer acção isolada, comquanto deseje que seja mantida em toda a sua plenitude a convenção da paz firmada nesta capital.

Por actos de hontem, do ministro da Viação, foram promovidos: a telegraphistas de 1ª classe, os de 2ª João Martins da Silva, Luiz Marcos Duarte Nunes Filho e Octaviano Eugenio de Mello.

O Conselho Municipal approvou hontem a redacção final do projecto que autoriza o prefeito a conceder a Wilhelm Brosseuins, á empresa por elle organizada ou a quem maiores vantagens offerecer, o direito da construcção, uso e gozo da exploração de uma linha ferro-carril por electricidade ou outro qualquer systema, que, partindo de Madureira, vá terminar em Santa Cruz, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, regressa hoje de sua viagem a S. Paulo, no nocturno de luxo, que chega á Central ás 8 e 15 da manhã.

O ministro da Agricultura ordenou ao director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola que determinasse as necessarias providencias ao inspector daquelle Serviço na capital goyana afim de que fossem examinados os terrenos que o governo do Estado de Goyaz offereceu ao da União para a fundação, no referido Estado, de um campo de demonstração.

Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelo juiz do departamento de Taquarimbó, no Estado Oriental do Uruguay, ás justiças do Estado do Rio Grande do Sul, no interesse do processo movido pelo dr. Juan Andrés Formoso de la Fuente contra D. Manoel Soares da Silva, sobre cumprimento de um contrato.

O ministro da Fazenda mandou recommendar á Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul que só sejam enviados ao Thesouro os processos de dividas de exercicios findos após o competente reconhecimento das mesmas dividas.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao inspector da Alfandega de Santos que preste informações ácerca do resultado do inquerito que mandou abrir para apurar-se as fraudes havidas em despacho submettido ao processo de expediente.

A GUERRA AO JOGO

Os tripots e os clubs chics da cidade continuam sob rigorosa fiscalização da policia

Com o primeiro exemplo diminuiu muito a cotação da roleta

Apparelhos e mobiliario apprehendidos no Congresso dos Lords e Club Parisiense

Ao assumir a chefia de policia o sr. Edwiges de Queiroz encontrou o Rio de Janeiro transformado numa formidavel Monaco, onde, ao lado dos clubs chics se abriam os tripots de ultima classe, num contraste devéras interessante. Jogava-se por toda a parte.

Ora, toda a gente conhecia o actual chefe de policia e delle se lembrava através das chronicas dos jornaes que registravam, na sua administração de ha annos, a campanha feroz que s. ex. moveu contra o jogo.

Estaria disposto o novo chefe a proseguil-a agora?

Esta duvida assaltava o espirito do pessoal do jogo, que, amedrontado, foi logo se agarrando aos mandões da terra.

Vieram os primeiros boatos, depois a confirmação numa entrevista que com o dr. Edwiges de Queiroz e os seus tres delegados auxiliares tornámos publica.

S. ex. estava disposto a reprimir o abuso, custasse o que custasse, e as suas vistas voltaram-se logo para o grande flagello, as machinas caça-nickeis.

Os empresarios dessa ladroeira acharam de bom aviso recolher taes machinas, certos de que as que caissem nas garras da policia não mais seriam restituidas. Mesmo assim, alguns duvidaram e nada menos de 40 foram esfrangalhadas a golpes de martello, no pateo da policia.

Este gesto fez com que todas as outras desapparecessem e a cidade se livrou das machinas ladras.

O chefe de policia, na inspecção pessoal que fez, horas mortas da noite, pelas ruas da cidade, teve occasião de ver a quanto attingira o abuso: "tripots" por toda a parte, onde se reunia a peor escoria do Rio.

Dahi a necessidade da campanha.

O escandalo era grande e o leitor ajuizará delle pelo systema de apregoar a "industria" por parte dos porteiros.

Havia, no largo do Rocio, lado da rua da Constituição, um tripot ordinarissimo. O notivago que passasse, era abordado por um typo baixo, gordo, moreno, bigodes curtos, chapéo desabado que em voz solenne bradava:

— Vae começar a luta. O marechal Hermes contra Ruy Barbosa. Não se paga nada.

O notivago entrava e deparava logo com um salão mal illuminado onde ao redor das mesas dos ...

Apparelhos e mobiliario apprehendidos nos clubs das ruas do Lavradio e Marrecas e o famoso Jaguar, que servia de reclamo

...[illegible]lina, numa atmosphera tresca[illegible] a fumo e alcool, caras patibu[illegible] jogavam. Comprehendia e fi[illegible] o que fosse viciado.

Contra este systema de apregoar.

— Está se lavrando o flagrante, fallam as testemunhas, entrem.

E mais:

— A luta do tigre com o rei das selvas.

Ou ainda:

— Vae começar a luta romana. A entrada é franca.

De tudo isso soube a policia, que encetou a campanha.

Quasi todos os "tripots" fecharam as suas portas, antes que a mão energica da autoridade os attingisse.

Depois, nas rodas do pessoal dos clubs chics a opinião vacillava. O chefe teria coragem de varejal-os? Certamente, e deu o exemplo fechando dois na Avenida: o Parisienne, que custou algumas horas de xadrez ao apatacado banqueiro José Labanca e o Congresso dos Lords, do sr. Arthur Alvim.

* * *

Varejados estes clubs o pessoal dos outros tratou de suspender as funcções. Jogou-se hontem no Rio? Muito pouco. A policia está vigilante. Hontem, nas 2ª e 3ª auxiliares passou-se em revista as licenças de quasi todos os clubs que ha no Rio, cerca de 81.

* * *

Escreve-nos o sr. Paschoal Segreto a seguinte carta, que publicamos, de accordo com o nosso systema de facilitar defesa a toda a gente, mesmo quando não concordamos com [illegible]:

"Entre as locaes do vosso apreciado diario ha hoje uma que não posso deixar de ter um protesto de minha parte: é aquella em que, informando acerca dos edificios nos quaes intervirá, provavelmente hoje ou amanhã a policia, para represssão do jogo, são indicados diversos clubs e entre elles as casas da *empreza Paschoal Segreto*.

Sem duvida, essa noticia vos foi fornecida menos com o intuito de tornar conhecidos os diversos clubs a que ella se refere, mas para deixar seguramente aquellas palavras — *as casas da empreza Paschoal Segreto*.

Felizmente esta illustre redacção sabe que as casas da minha empreza são: os theatros "S. José" e "Carlos Gomes", de minha propriedade, onde funccionam naquelle uma companhia de artistas nacionaes de operetas, comedias e vaudevilles, magicas, revistas e burletas, que goza da maior acceitação, e neste uma companhia dramatica de uma associação de diversos artistas; o Theatro "São Pedro", onde trabalha a Companhia Ideal, tambem muito applaudida, o "Pavilhão Internacional" e o Theatro "Maison Moderne", tambem de minha propriedade, vasta casa de espectaculos, a mais popular desta capital, onde depara o povo com varios generos de diversões, de ha muito constantemente frequentada, com applauso de toda a imprensa, não dando logar, apezar do grande movimento de frequentadores, á mais ligeira intervenção policial, e onde funcciona apreciado cinematographo, de cujo rendimento são dadas bonificações gratuitas, resultantes da sua receita, de accordo com a combinação vencedora no *Pimbolé*, systema esse do qual tenho privilegio.

Sobre o funccionamento desse *sport*, que teve opinião favoravel de grande parte da imprensa, um dos orgãos matutinos, oppondo-se, deu logar a que fosse dirimida a questão por meio de uma sentença, baseada em opiniões de abalizado jurisconsulto, que reconheceu o direito do funccionamento legal desse *sport*.

Entre os Theatros "S. José" e "Maison Moderne" ha no interior um local, cuja entrada principal e numeração é pela travessa da Barreira, que, por contrato de 1 de maio de 1909, está arrendada aos srs. Joaquim Motta e Lourenço da Cruz Maia.

Não ha, pois, em nenhuma das minhas casas de espectaculo, jogo; e, portanto, é para lastimar que venha essa noticia confundir esses theatros, frequentados por familias, com casas de jogo susceptiveis da intervenção da policia.

Eis o que me cumpria trazer a publico, pedindo a honrosa acceitação da vossa parte."

DR. LAURO MÜLLER

Em uma das salas da Sociedade Nacional de Agricultura reuniu-se hontem, ás 11 horas da manhã, a grande commissão promotora das homenagens ao dr. Lauro Müller, por occasião do seu proximo regresso.

A presidencia foi occupada pelo sr. Paulo de Frontin, que propoz fosse effectivamente acclamado para esse cargo o dr. Miguel Calmon.

Este, porém, fez sentir que elle não poderia ser occupado melhor do que pelo proprio presidente do Club de Engenharia, o que foi enthusiasticamente approvado pela assembléa.

Passando a occupar a presidencia o sr. Paulo de Frontin convidou para fazerem parte da mesa os drs. Osorio de Almeida, Manoel Maria de Carvalho, Joaquim Catramby e Belisario de Souza.

Foi resolvido depois que a mesa, com o auxilio de diversos outros membros da commissão, organizasse o programma de recepção e o submettesse na proxima segunda-feira ao exame da grande commissão, para a qual ainda hontem foram indicados varios nomes.

Ficou tambem assentado que se passasse um radiogramma de boas vindas ao ministro do Exterior, logo que o "Minas Geraes" chegasse ao Pará.

A proxima reunião será na segunda-feira, ás 11 horas.

Na reunião ficou tambem constituida a commissão executiva que se compõe, além dos membros da mesa acima declarados, dos drs. Miguel Calmon, Joaquim Pires, senador Hercilio Luz, drs. Aguiar Moreira, Eugenio Leal e Conrado Niemeyer.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de [illegible] para os pobres do *Correio da Manhã*.

OS GRANDES CRIMES

O ultimo depoimento do assassino Augusto Henriques, tomado pelo adjuncto de promotor dr. Figueira de Mello

A DENUNCIA

O leitor já conhece através das noticias desenvolvidas que temos dado sobre o caso, das accusações feitas pelo assassino Augusto Henriques contra o sr. Joaquim Freire, e que ninguem levou a sério.

Nos autos ficou o seu novo depoimento assim concebido:

"Tendo sido desempregado da casa da rua Fluminense, dirigiu-se ao Moinho de Ouro para falar ao sr. Adolpho Freire.

A esse senhor pediu então que lhe arranjasse um emprego, mesmo que fosse de carregador, ao que o sr. Adolpho respondeu que o podia fazer.

O sr. Joaquim Freire, que se achava presente, atalhou, dizendo-lhe que apparecesse mais tarde.

Saindo do Moinho de Ouro, Augusto Henriques foi ao *Jornal do Brasil*, onde poz um annuncio offerecendo os seus serviços, annuncio que saiu por dois dias.

Tres dias depois, a 26, estava elle na rua Luiz de Camões, esquina da Avenida Passos, esperando que um dos Freires saisse, quando viu que o sr. Joaquim Freire, saindo do Moinho de Ouro, se dirigia para o seu lado.

Approximou-se então do sr. Joaquim e perguntou-lhe si já tinha arranjado alguma coisa.

O sr. Joaquim disse que não havia nada.

Augusto Henriques contou-lhe então o seu mão estado, tendo a mulher doente em Portugal.

Ouvindo-o, o sr. Joaquim deu-lhe cinco mil réis e retirou-se.

No dia seguinte, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, dirigiu-se elle para o botequim da travessa do Rosario, onde devia ser procurado, conforme o annuncio que fizera pelo *Jornal do Brasil*, quando, já no largo da Carioca, proximo á rua Uruguayana, encontrou o sr. Joaquim Freire, a quem cumprimentou.

Dessa vez foi o sr. Joaquim Freire que lhe perguntou si já havia arranjado alguma coisa.

Elle disse que não.

O sr. Joaquim, insistindo, disse que ia falar com um amigo a seu respeito e que por isso elle devia estar no dia seguinte, entre meio-dia e 2 horas, no jardim da praça da Republica, junto á cascata.

No dia seguinte, sabbado, lá estava elle ás 11 horas.

A's 2 horas appareceu o sr. Joaquim Freire, acompanhado de um senhor que elle se recordava ter visto algumas vezes, não se lembrando onde, mas que depois se lembrou de a ter visto algumas vezes no largo de Santa Rita, não sabendo entretanto seu nome.

Esse homem era de estatura regular, forte, olhos castanhos, grandes, bigodes quasi pretos, de tamanho regular, tendo dois dentes da frente grandes e salientes.

Vestia terno escuro, collarinho virado, sapatos pretos e chapéo de palha branco.

O sr. Joaquim Freire, apontando o tal individuo, disse: "é esse o moço".

Depois, passaram os dois a conversar, afastando-se elle.

O tal individuo approximou-se e tomou-lhe informações do interior da casa de Adolpho Freire.

Interrogado, disse o que sabia, que tinha lavado a casa duas vezes, etc.

Terminando as informações, o sr. Freire, apontando-lhe o moço, disse: "você vá com elle, mostre-lhe o jardim, ensine-lhe todos os meios de entrar em casa do Adolpho.

Esse moço vae tirar uma satisfação ao Adolpho e você terá por isso trinta contos.

E' uma fortuna para você.

Quanto ao dinheiro, eu te darei no dia seguinte ou porei essa quantia em algum banco em seu nome."

Ali mesmo todos elles juraram que nenhum descobriria a gandaia.

Antes de se dispersarem, o sr. Joaquim Freire declarou que tinha amigos e dinheiro; si fosse preciso gastaria até cem contos e si algum delles fosse preso, protegeria ainda sua familia.

Ficou combinado ser feito o serviço naquella mesma noite.

Ao sairem em frente ao Corpo de Bombeiros, Joaquim Freire deu-lhe dez mil réis.

Mais adeante encontrou-se com Joaquim de Oliveira, que disse estar empregado na rua Luiz de Camões n. 79.

Com elle foi até á rua Luiz de Camões, onde o deixou, seguindo até á rua do Hospicio afim de almoçar.

Depois do almoço foi para o largo do Rocio, onde encontrou o seu companheiro, como haviam combinado.

Perguntou ao tal companheiro por que era a tal "satisfação", ao que lhe respondeu o mesmo que era para separarem os irmãos a sociedade que tinham.

O companheiro induziu-o a que levasse uma arma, mesmo a sua navalha, para qualquer defesa, e isso fel-o buscar a sua navalha no botequim da rua do Riachuelo n. 240, onde foram juntos.

Seguiram depois para a rua Fluminense, onde mostrou a casa ao companheiro e estiveram depois a fazer horas pelos botequins, voltando de novo aquella rua, já ao escurecer, no momento em que d. Maria Antonia chegava á sua casa.

Viu que ella estava vestida com um paletot de côr escura muito comprido e chapéo preto com plumas brancas.

Elle e seu companheiro foram para a escadinha em frente ao predio n. 26 e, vendo que o portão estava aberto, preveniu o companheiro.

Dirigiram-se os dois para a casa de Adolpho Freire e, entrando pelo portão, foram esconder-se entre uma mangueiras, onde estiveram até que viram d. Maria Antonia na sala de jantar.

Elle, então, saiu, deu a volta pela frente da casa, entrou pela varanda e, tomando pelo corredor que vae até ao banheiro, verificou que a janella do mesmo se achava aberta.

Voltou, chamou o companheiro e foram ambos até á mesma janella.

Decidiram ali que elle pularia a janella, iria até ao sobrado, onde abriria a porta que dá para o sotão, e as janellas que dão para o telhado.

Assim foi feito. Ao voltar, ainda dentro da casa, ouviu bem perto a voz de d. Maria Antonia, julgando até que ella o tinha visto.

Já do lado de fóra, encontrou o companheiro que o esperava e com quem foi, voltando pelo mesmo caminho, para o mirante.

Cerca de onze horas, desceram do mirante, prenderam o cachorro á corrente e foram para o quartinho dos fundos preparar a escada por onde deviam subir ao telhado da cosinha.

Antes de subir, lembrando-se de que podiam ter fechado a janella e a porta, resolveram levar uma ferramenta qualquer, servindo-se então da espada.

Subiram, e uma vez no socavão, demoraram cerca de meia hora.

Ganharam o interior do sobrado e foram verificar as portas dos quartos e vendo que estava fechada a do quarto da creadinha, desceram pela escada interior e abriram as janellas do banheiro, preparando assim a fuga.

Subiram outra vez e, ouvindo barulho, fugiram para o socavão. Pouco depois, voltaram ao interior do sobrado e, como ao abrirem uma porta de um dos quartos, o trinco fizesse rumor, ao mesmo tempo que faziam luz no quarto de Adolpho, voltaram de novo para o socavão, onde estiveram até que ouviram os gallos cantar.

Sairam então e dirigiram-se ao quarto de Adolpho, mas, ao atravessarem o quarto de "toilette", pararam, dizendo-lhe o companheiro: "Não ha que temer. Somos dois. E' um para cada um."

Elle Augusto disse que isso não fazia.

O companheiro respondeu-lhe então "que elle seria o primeiro", si recusasse.

Elle tomou o lado em que dormia Maria Antonia e o companheiro tomou o em que dormia Adolpho.

A um signal do companheiro, elle lançou-se sobre Maria Antonia, que acordou gritando logo, golpeando-a, emquanto ella fugia por cima da cama.

Tratou, então, de fugir, descendo a escada e pulou pela janella do banheiro, não viu o seu companheiro pular nem Adolpho, nem sabe por onde elle fugiu.

Que, depois de correr por diversas ruas, foi ter ao seu quarto, á rua Acre n. 60.

Depois disso, no dia 30, de manhã, passou em frente ao Moinho de Ouro, o mesmo fazendo no dia seguinte, tudo de manhã, e, não vendo Joaquim Freire, não mais o procurou. Quanto ao seu companheiro de crime, não mais o viu.

Apresentando-se á policia, no dia 4, negou a autoria do crime e, mais tarde, confessando-o, deu a co-autoria a d. Maria Antonia, a conselho do mesmo companheiro de crime, quando no mirante.

Na Casa de Detenção contou tudo isso a Guilherme Spech e relatou a mesma coisa ao dr. Figueira de Mello, promotor, das 5 ás 7 horas da noite, fazendo de novo, ao chefe de policia, mais tarde, na mesma noite.

O chefe de policia fez escrever o seu depoimento por um escrivão, na presença de duas pessoas, já quando ali não se achava o mesmo promotor.

Escreveu tres cartas, em dias differentes, dirigidas ao sr. Joaquim Freire, pedindo-lhe a entrega dos trinta contos, cartas essas que foram enviadas em mão propria, sendo que a ultima carta foi escripta no dia 22.

Quanto a Maria Antonia, a accusação que havia feito é falsa."

Estamos em face de um processo curioso, rarissimo, e que nos deixa boquiabertos.

E não é para menos, pois já se sabe que os autos foram remettidos novamente pela policia do 12º districto ao juizo da 3ª pretoria criminal, tendo o promotor publico, dr. Figueira de Mello, pedido vista dos mesmos.

Para offerecer denuncia contra os implicados, o promotor tem o prazo da lei, que é de cinco dias.

Entretanto, a policia continúa a fazer investigações, a prender, mantendo a respeito dos seus actos um silencio mysterioso.

De tres-ante-hontem para cá, começou a circular o boato de que estava preso um dos cumplices de Augusto Henriques.

Registramos a nota com as devidas reservas, visto que, com o rigoroso segredo de justiça de que fazem agora cercar o novo inquerito, torna-se bastante difficil colher novas informações a respeito da tragedia da rua Fluminense.

Hontem, um vespertino julgou-se autorizado a desmentir-nos.

Não nos demos por achados, mesmo porque publicámos apenas a nota em fórma de consta, pois que ella resultava de um boato.

Hoje estamos quasi que autorizados a declarar que o boato passou a ser confirmado.

E' que a nossa local coincidiu com o desapparecimento de Albino Mathias, o gerente do botequim da rua Senador Euzebio, com quem Augusto Henriques veiu de Portugal e que com elle residiu na casa da rua do Acre n. 60.

Conforme em tempos publicámos, Albino Mathias já esteve envolvido num contrabando de capas de borracha, razão porque esteve preso durante dois mezes, tendo sido seu advogado o dr. Gregorio Seabra Junior.

Augusto Henriques, depois de praticar o barbaro crime, declarou na policia ter estado no botequim do Albino.

A policia ouviu-o e não encontrou provas bastantes para o manter preso.

Agora desapparece Mathias e, hontem, as pessoas de casa, depois de o procurarem por toda a parte, inutilmente, foram ter com o dr. Gregorio Seabra Junior, com quem se entenderam.

Este advogado procurou o dr. Edwiges de Queiroz e entendeu-se com s. ex. a respeito do desapparecimento de Albino que, ao que se presume, está sequestrado pela policia.

Será Albino Mathias o cumplice de Augusto Henriques?

Eis o que resta saber.

Hontem, fomos informados de que o dr. Figueira de Mello, em prazo menor que o estabelecido pela lei, offerecerá denuncia contra Augusto Henriques e "seus cumplices".

Quaes são esses cumplices, não sabemos.

Quererá o dr. Figueira de Mello fazer-nos uma surpresa?

Esperemos.

Ao Ministerio da Viação foi apresentado um requerimento pelo engenheiro João de Carvalho Junior, propondo-se a fazer os estudos do ramal ferreo que, partindo do Porto das Farinhas, na Rêde Sul-Mineira, vá terminar na estação fluvial da mesma rêde.

Por acto de hontem do ministro da Viação, foi nomeado Adolpho Vieil, para o cargo de conductor da secção de estudos do ramal da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, entre Lages e Macáo.

O ministro da Agricultura não attendeu o sr. Antonio de Castro Brow, no pedido que este fizera da impressão de sua obra denominada "O leite, suas industrias e falsificações".

O ministro assim resolveu, tendo em vista as informações do Posto Zootechnico e a deficiencia de verba para publicações daquella natureza.

CASAMENTO DE D. MANOEL DE BRAGANÇA

Brinde que vae ser offerecido á princeza de Hohenzollern

Continúa a commissão encarregada da subscripção popular, para acquisição de um brinde que vae ser offerecido a sua alteza serenissima a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, noiva do sr. d. Manoel de Bragança, a recolher activamente as listas profusamente distribuidas. Juntamente com o brinde será offerecido um album contendo as assignaturas de todos os subscriptores. Hontem recebeu a commissão as listas que abaixo publicamos:

Quantia publicada.	13:716$000
Lista n. 254.	75$000
" " 200.	60$500
" " 84.	100$000
" " 227.	70$000
" " 325.	40$000
" " 205.	30$000
" " 199.	35$000
" " 155.	140$000
" " 58.	120$000
" " 112.	200$000
" " 176.	875$000
" " 160.	2:070$000
Total.	17:531$500

A commissão pede a todas as pessoas que tenham listas, o favor de as remetter com urgencia ao thesoureiro, sr. Thomaz dos Santos Pereira, á rua de S. Bento n. 18.

O Ministerio da Viação remetteu ao da Fazenda os processos de aposentadoria dos funccionarios postaes Anthero Carlos da Rocha, Antonio Ferreira de Andrade, Francisco Antão Pinto Coelho, Eudgero de Souza Pimenta, João Teixeira da Costa Aguiar, Caetano Arcieri, Antonio Nogueira Ferraz e o de d. Brazilia da Fonseca e Almeida.

A SITUAÇÃO NO AMAZONAS

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Pará*, 30 — (*Particular*) — O ex-governador Antonio Bittencourt pede-me para avizar-lhe que foi barbara e covardemente espancado por quatro agentes de policia proximo ao mercado, sendo antes a sua residencia espingardeada.

Pedira garantias ao governador Jonathas Pedrosa, responsabilizando-o, e este hypocritamente respondera: "a vossa familia assim como todos os moradores desta capital gozam de effectivas garantias".

O sr. Jonathas Pedrosa, entretanto, por falta absoluta de garantias, tem occasionado correrias, espingardeamentos diarios e assaltos ás casas de familias, até estranhas á politica.

O filho do sr. Bittencourt foi assassinado por Cardoso Faria e capangas.

A cidade está completamente anarchisada, o telegrapho e o Correio são fiscalizados.

Pedem-se providencias energicas ao presidente da Republica. Saudações. —*José Lins*".

NO SENADO, O SR. ANTONIO DE SOUZA CREA UM NOVO GENERO DE LITERATURA PARLAMENTAR

O humorismo dos pareceres, na commissão de legislação e justiça

O sr. Antonio de Souza (não se espantem os leitores) é um senador da Republica. Embora nunca s. ex. tivesse feito algo de notavel, que tornasse o seu nome conhecido, nem por isso o modesto representante do Rio Grande do Norte deixa de ser um senador authentico, desses com que a sabedoria dos Estados costuma dotar o Congresso, para gloria da confraria dos silenciosos e tranquillidade dos tachygraphos.

Habitualmente sentado na sua curul, ao lado do seu companheiro de bancada, o sr. Tavares de Lyra, limita-se a olhar o recinto através dos seus oculos, com um sorriso discreto á flor dos labios. Não dá apartes, nem mostra ligar grande interesse ao que dizem os oradores, quando acontece haver debate. E' que, por mal dos seus peccados, s. ex. padece de surdez. De uma surdez terrivel, que os proprios gritos do sr. Pires Ferreira não conseguem vencer. Neste particular, o sr. Souza se torna digno de lastima, porque se vê obrigado a rir, acompanhando os seus pares nos accessos de hilaridade provocados pelas facecias tribunicias do loquaz embaixador do Piauhy. Mas, em compensação (para tudo ha compensação neste mundo!) s. ex. não experimenta os arrepios de pavor que a voz tragica do sr. Raymundo de Miranda sempre desperta quando — novo Ezequiel — apostropha a idolatria dos alagoanos, collocando o coronel Clodoaldo da Fonseca no pelourinho da execração publica.

Hontem, o sr. Antonio de Souza, ou porque se sentisse farto de parecer nullo, ou porque uns pruridos de celebridade lhe agitassem a alma, saiu-se da sua tradicional reserva para forçar as portas da fama, inaugurando um novo genero de literatura parlamentar. O sr. Souza (guardae bem na memoria este nome, leitores) o sr. Souza creou o humorismo dos pareceres.

Eis o seu primeiro producto, que logrou a consagração do voto unanime da commissão de legislação e justiça:

"O sr. Joaquim Nogueira Paranaguá e outros, em petição dirigida ao Senado Federal e por este enviada á commissão de justiça e legislação para interpôr parecer, requereu a decretação de uma lei que prohiba a realização das eleições em domingo. E allega que elles e os seus dez mil correligionarios julgam contra a sua consciencia o tomarem parte em eleições nesse dia, porque, como evangelicos, o guardam para o culto de Deus.

Comquanto sejam respeitaveis os sentimentos religiosos de qualquer, o pedido não parece attendivel. O domingo é algumas vezes designado para a realização das eleições, que não têm dia fixado em lei, para não ser prejudicado o trabalho dos dias uteis. Sobretudo nos municipios do interior, onde frequentemente o maior numero de eleitores residem fóra da séde das secções, a eleição num desses dias importa para elles a perda do trabalho respectivo pela extensão do trajecto que têm de fazer, a não ser que se abstenham, o que será sempre desejo evitar quanto possivel.

E como a consideração dos que trabalham não é menos digna de respeito que a satisfação dos que oram, é a commissão de parecer que seja indeferido o requerimento."

Por este final vê-se que o sr. Souza deve ter, mesmo, muito espirito!

O director de Instrucção designou a adjunta Marianna da Silva Pereira, para a 1ª escola feminina do 2º districto, e Mucio Cordeiro, coadjuvante de ensino, para a 3ª masculina nocturna do 12º.

UM CASO DE ADULTERIO

AINDA O ASSASSINATO, EM ASSUMPÇÃO, DO MINISTRO ITALIANO

Buenos Aires, 30 (*Americana*) — Telegrammas procedentes de Assumpção, dizem que o cadaver do ministro da Italia, sr. Pittaluga, foi conduzido da casa do dr. De Finis, para o edificio da legação, de onde sairá hoje o enterro daquelle diplomata.

Segundo a versão official, o dr. Italo O. De Finis, medico e cirurgião, domiciliado nesta capital, ha muitos annos, surprehendeu na propria casa, o ministro da Italia, em flagrante delicto de adulterio, matando-o com tres tiros de revólver. As relações existentes entre o sr. Pittaluga e a senhora do dr. De Finis, já datavam de algum tempo e tinham despertado commentarios na alta sociedade de Assumpção. Todas as pessoas envolvidas neste drama, são de nacionalidade italiana.

O dr. De Finis que goza de bom conceito, ficou detido na Repartição de Policia, onde tem sido muito visitado pelos seus amigos.

Assumpção, 30 (*Americana*) — Realizou-se com extraordinaria imponencia, o enterramento do sr. A. Pittaluga, ex-ministro da Italia, nesta Republica, comparecendo um grande numero de pessoas gradas, representantes de todas as classes sociaes e do governo.

Estiveram presentes o representante do sr. Schaerer, presidente da Republica; o dr. Bobadilla, vice-presidente da Republica; o dr. Montero, ministro do Interior; o dr. Zubizarreta, ministro da Fazenda; coronel Escobar, ministro da Guerra e Marinha; sr. Felix Paiva, ministro da Justiça e Cultos; dr. Euzebio Ayala, ministro do Exterior; sr. Ernesto Egusquiza, ex-secretario da presidencia e actual intendente da capital; o ministro argentino dr. Mario Ruiz de Los Llanos; o ministro do Brasil, dr. Gurgel do Amaral, e outros diplomatas aqui acreditados.

Compareceram tambem muitos senadores, deputados e outras autoridades da Republica.

Acompanhou o prestito funebre até o cemiterio, uma grande multidão.

Assumpção, 30 (*Americana*) — A imprensa desta capital fez hoje o necrologio do sr. A. Pittaluga, ex-ministro da Italia, hontem assassinado, pelo dr. O. de Finis, tecendo largos elogios á sua acção diplomatica junto ao nosso governo.

Assumpção, 30 (*Americana*) — Noticiando o sensacional assassinato praticado hontem nesta capital e de que foi victima o sr. Pittaluga, a imprensa informa que o dr. O. de Finis, protagonista do crime, acha-se preso e mantém-se em absoluta calma.

Attribuem-se ao dr. O. de Finis, os seguintes juizos: "um sentimento de honra obrigou-me a proceder como o fiz. Não tenho responsabilidade alguma perante Deus, nem perante os homens. Estou tranquillo."

O prefeito concedeu 60 dias de licença, sem vencimentos, á adjunta Georgina Peregueiro Gomes da Cruz.

Explosão e ferimentos

A viuva Maria Rosa, parda, de 80 annos e residente á rua Bella de S. João n. 337, foi hontem victima da explosão de um lampeão de kerozene, recebendo queimaduras graves pelo corpo.

A Assistencia medicou-a e fel-a recolher á Santa Casa.

AS CONFERENCIAS DA BIBLIOTHECA

O SR. JOÃO RIBEIRO VOLTA A FALAR SOBRE O "FOLK-LORE"

O professor João Ribeiro realizou hontem, á tarde, na Bibliotheca Nacional, a terceira conferencia sobre o *Folk-lore*, que com grande brilho e na presença de illustrado e numeroso auditorio, vem desenvolvendo, desde o começo do corrente mez.

A' conferencia de hontem, que, como as anteriores, foi presidida pelo dr. Manoel Peregrino, director da Bibliotheca, compareceram os srs. dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal e o seu secretario dr. Ferreira de Almeida, ministro do Paraguay, Alberto de Oliveira, deputados Martim Francisco, Costa Ribeiro, Moreira Guimarães, Belmiro de Almeida, Nazareth Menezes, Goulart de Andrade, dr. Borges Carvalho Junior e muitos outros.

A conferencia terminou ás 6 horas da tarde e constituiu uma excellente palestra.

O dr. João Ribeiro iniciou a sua conferencia, assegurando que a linguagem constitue um expoente do *folk-lore* e por consequencia da literatura do povo. As manifestações do pensamento, das idéas, que tiveram razão de ser na historia da humanidade, verificam-se na transparencia das palavras quando illuminadas pelo exame da sua organização.

Apresentou diversos casos de vocabulos que demonstram costumes antigos, para provar a frequencia com que todos os que cuidam das questões de linguagem se preoccupam tambem do *folk-lore*. Referiu-se ás moralidades das fabulas que constituem muitas syntheses, cujos termos analyticos, que os antecedem, se acham hoje completamente desprezados e esquecidos. Relembrou que as fabulas, genero de literatura conhecido por todos os povos, desde os mais cultos até os mais selvagens, tiveram origem na confusão e na familiaridade em que conviviam todos, homens e animaes, na primitiva civilização dos povos. Tratou do homem primitivo, que não se considerava superior aos irracionaes, á animalidade; porque a vida devia ter para todos os seres viventes a mesma importancia encarada pelo mesmo lado da egualdade.

Referiu-se ao *antropomorphismo*, que segundo o pensamento dos competentes eram factos sem o menor valor, factos communs e vulgares.

Nas religiões até os animaes eram adorados, como deuses, sendo por isso respeitados e temidos.

A serie de factos colleccionados sob a denominação de *totem*, foi estudada por toda a parte pelos ethnologos.

Firmado nas lições de Frazer, de Tylor e de Andrew Lang, o conferente falou demoradamente sobre o *totemismo*, que só por si seria bastante para demonstrar e garantir a razão das palavras em que figuram os animaes.

O dr. João Ribeiro estudou proficientemente a origem da fabula como literatura. Passou depois á parte historica, demonstrando a existencia de duas correntes para o seu desenvolvimento: a hindu' e a greco-latina; a primeira, divulgada em Alexandria, na época do hellenismo, veiu reflectir na Europa por influencia dos arabes, sendo os seus principaes representantes Kebyses, Bidpai e o autor de *Calila* e *Digma*; a outra, representada pelos successores de Esopo, Demetrio de Phalero e Phedro, foi a unica de que existem ainda escriptos originaes.

O dr. João Ribeiro demonstrou praticamente a arvore genealogica dessas duas correntes da literatura. Depois de provar que o Esopo que hoje apparece nas nossas escolas não passa de uma obra decadente e da edade média; de analysar o conteudo das fabulas e as suas relações com o *tratemismo*, as *metamorphoses* da *mythologia classica* e a *metempsychose*, que é um dogma da religião budhista entre os povos hindu's e de tratar circumstanciadamente da doutrina do Tiereros ou épopea animal de Grimm e dos cyclos do *Renard*, do *chacal* da India, do *macaco* e da *lebre* dos africanos e do *jaboty* das fabulas indigenas, estudou a parte geral de todos estes pontos, exemplificando diversos casos de cada especie.

Referiu-se em traços geraes ás historias da carochinha, procurando a sua origem remota; tratou da creação do *macaco*, da fabula do *corvo* e *da raposa* e a do *jaboty*, que considera uma fabula ethiologica. Documentando e comparando nas suas variações estas interessantes exemplificações, termina o conferente a sua brilhante palestra, por entre geraes applausos.

As ultimas palavras do dr. João Ribeiro constituiram um appello á mocidade para que os estudos das coisas nacionaes não continuem abandonados entregues unicamente á curiosidade dos estrangeiros. — S. L.

O prefeito transferiu os primeiros officiaes Gastão Duarte Pereira da Silva, da Directoria de Obras Municipaes para a do Matadouro de Santa Cruz, e Alberto Barbosa, desta para aquella.

Dois ladrões, intitulando-se forradores, furtam joias e objectos de valor, de uma casa, no Cattete

Os ladrões não descansam. Agora, põem em pratica todos os recursos para se apoderarem do alheio, e com tal temeridade que chega a causar pasmo.

Já é do dominio publico que ha muito tempo uma quadrilha de ladrões aqui opera sorrateiramente, empregando-se os individuos que a compõem em varias casas commerciaes, de onde pouco depois de empregados se retiram, levando comsigo roupas, dinheiro, joias e outros objectos de valor que lhes cáem nas garras.

Alguns membros dessa quadrilha já têm caido nas garras da policia, mas em numero muito limitado.

No entanto, o plano posto hontem em pratica por dois meliantes para roubarem, é novo, mas dá idéa da temeridade com que elles agiram.

Trata-se do seguinte:

Em casa de uma familia moradora á rua Silveira Martins, alugou Custodio Simões Farinha um quarto.

Ha cinco dias, Farinha foi procurado por dois individuos que lhe declararam estar encarregados de reformar o papel que forrava o quarto.

Farinha immediatamente facultou-lhes a entrada.

Os sujeitos entraram, examinaram as paredes, e pouco depois iam arrancando os papeis.

Ante-hontem Farinha deu por falta de um revólver que elle tinha a certeza que havia deixado ficar no seu quarto, e attribuiu o seu desapparecimento aos taes "forradores".

Procurando a familia, Farinha deu-lhe sciencia do que se passava, recommendando a todos que tivessem cuidado.

Immediatamente correram as pessoas da familia a procurar os seus haveres, e só então tiveram a desdita de saber que os taes "forradores" não passavam de ousados rapinantes, pois que lhes levaram todas as joias e objectos de valor.

Pondo-se de alcatéa, esperaram ingenuamente que os ladrões voltassem hontem, mas estes lá não appareceram.

Então deliberaram levar o caso ao conhecimento da policia do 6 districto, que está apurando o facto.

Na Camara

Aberta a sessão da Camara, com a presença de 106 deputados, vinte e oito minutos depois da hora legal, teve a palavra o sr. Barros Lins, na hora do expediente, para tratar da politica de Alagoas.

Respondendo ao sr. Natalicio Camboim, apezar dos apartes deste e da insistencia com que o interrompia o sr. Euzebio de Andrade, o orador deu conta da sua missão.

A ordem do dia foi annunciada depois, com a presença de 141 deputados.

O sr. Sabino communicou encontrar-se sobre a mesa um requerimento do sr. Fonseca Hermes, pedindo que fosse concedida urgencia para a discussão do parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputados eleitos pelo Rio Grande do Sul os srs. Simões Lopes e Marçal Escobar.

Approvado esse requerimento e posto em discussão o parecer, pediu a palavra o sr. Mauricio de Lacerda, para fundamentar seu voto, approvando o parecer da commissão, com restricção, porém, dos dois terços das actas por ella julgadas nullas entre as examinadas, porquanto a lei eleitoral é expressa no caso.

Computados esses dois terços, não sobre a totalidade das mesas, o que annullaria *a fortiori* o pleito, mas sim e sómente sobre o numero de votos das actas apontadas como irregulares.

Depois de se referir á maneira diversa de entender dos membros da commissão, concluiu o sr. Mauricio de Lacerda affirmando votar o parecer, mas annullando os dois terços das mesas, que elle julgou nullas.

Como isto não annulle o resultado geral e a eleição em si, dará seu voto favoravel á conclusão que reconhece deputados os srs. Simões Lopes e Marçal Escobar.

O sr. Mario de Paula occupou em seguida a tribuna para, como relator do parecer, dar algumas informações á Camara.

Não pretendia discutir o pleito do Rio Grande, mas como se sentisse nesse dever e fôra quasi nominalmente chamado, fazia-o para esclarecer alguns pontos.

Esse seu proposito não o impedia de reconhecer que muitas actas eleitoraes, que examinara, eram evidentemente fraudulentas.

Essas palavras do deputado fluminense irritaram sobremaneira alguns deputados.

O sr. Thomaz Cavalcanti, que se collocara em frente á bancada fluminense, quando mais accesa ia a discussão, aparteou:

— Não ha mais escandalos do que no Estado do Rio...

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. não se refira assim, [illegible] me autoriza em represalia a chamal-o de *empreiteiro de governadores*.

— V. ex. não prova.

— Provo, porque foi v. ex. quem fabricou as actas falsas da eleição do sr. Fontenelli...

— Repito-o a, com dignidade, affirmal-o desta tribuna!

— O quê? Indignidade? Indigno é você. Eu não tenho em minha vida casos como o da Cooperativa, de onde *você* foi quasi enxotado...

O dialogo entre esses dois deputados provocou grande tumulto. De todos os lados partiam apartes, emquanto os dois se invectivavam, procurando o sr. Mauricio alcançar o deputado cearense.

Em dado momento o sr. Mauricio avançou, puxando o revólver, que foi seguro pelo cano pelo sr. Mario de Paula.

O sr. Sabino gritava: — *Attenção!* mas o tumulto continuava e os tympanos faziam uma barulheira infernal...

Serenados os animos, o sr. Mario de Paula continuou, apenas, por dois minutos!

E' que a discussão excitara por demais os animos. E os deputados rio-grandenses, deixando a sua bancada, acercaram-se do grupo que envolvia o orador, aparteando-o.

O sr. Soares dos Santos, não se contendo, exclama:

— A maior difficuldade que tenho tido nesta casa foi a de apparentar a maioria ficticia do sr. Nilo Peçanha.

Os apartes continuaram e cresceram, emquanto que o sr. Soares dos Santos concluia:

— A intervenção no Estado do Rio foi feita contra o meu voto.

— O melhor é não se falar nem na intervenção do Estado do Rio, nem no bombardeio da Bahia — grita o sr. Flores da Cunha.

Não mais se aparteava. Os gritos eram geraes.

O sr. João Vespucio, trepado na tribuna de honra, esbravejava, emquanto que o sr. Joaquim Osorio o acompanhava tambem com gritos e gestos desordenados e provocadores.

Em vão, o sr. Sabino supplicava silencio. Reconhecendo não poder conseguil-o, ameaçou de levantar a sessão.

Foi quando cessou a bulha. Mas o sr. Flores da Cunha, que estava impaciente, logo que a calma dominou o recinto, gritou:

— A respeito de verdade eleitoral ninguem póde falar aqui dentro.

Foi quanto bastou para que o sr. Sabino Barroso deixasse a presidencia, retirando-se do recinto, depois de suspender a sessão.

Cinco minutos depois, ella era reaberta, continuando o sr. Mario de Paula suas considerações.

Julgava-se dispensado de discutir o pleito uma vez que os nove membros da commissão de poderes tinham assignado o parecer. Mas, pela intolerancia de alguns de seus collegas, se via obrigado a requerer que a mesa lhe enviasse os papeis da eleição. Só assim poderia mostrar á Camara, porque julgara fraudulentas muitas e muitas actas do pleito do 1º districto do Rio Grande.

Recebendo essas actas, o sr. Mario de Paula passou-as a alguns collegas, mostrando que eram feitas com uma só letra. Nada differençava as assignaturas dos eleitores.

Quando maior era o successo da demonstração da fraude, o sr. Figueiredo Rocha declarou:

— Fraude ha em todos os Estados.

— Não assim, disse-lhe o orador.

— Ora, v. ex. já me pediu para fazer as eleições de Rezende...

O sr. Mario de Paula exaltou-se e pediu licença á Camara "para contar essa historia".

Procedia-se a uma eleição em Rezende. O presidente do Estado mandou para aquella cidade, policiada por quatro soldados, nada menos de 25 praças para impedir a liberdade do pleito. Para se antepôr a tão *decisivos* elementos veiu a esta capital e pediu ao sr. Figueiredo Rocha que lhe indicasse do seu *eleitorado*, — gente da *Saude* ou da *Gambôa*, — doze ou treze individuos que garantissem seus eleitores.

De facto recebera essa ajuda. Mas a verdade manda-o tambem dizer que os *eleitores* do sr. Figueiredo são muito caros, porque esses doze homens lhe custaram cerca de quatro contos!

A gargalhada foi geral no recinto e nas galerias. Riam os deputados, o publico das galerias e o proprio sr. Figueiredo Rocha.

O sr. Sabino pedia attenção, mas nada fazia cessar a hilaridade.

O sr. Mario de Paula, então, affirmou: — E não houve perturbação da ordem...

— Porque, foram feitas em casa, conclue o sr. Figueiredo Rocha, emquanto que o sr. Mauricio de Lacerda exclamava:

— Bastava fossem os eleitores de v. ex....

Continuando a sua oração, o sr. Mario de Paula declarou que havia pedido a annullação, no seio da commissão, para todas as secções que julgara fraudulentas.

No emtanto, é levado a discordar de seu collega Mauricio de Lacerda porque a simples falta da cópia da organização das mesas eleitoraes nunca póde ser nullidade.

Antes de deixar a tribuna, quer dar resposta a um aparte do sr. Nabuco de Gouvêa, que dissera não responder ao orador porque era muito atrevido e uma personagem tão apagada, que o sr. Pinheiro Machado desconhecia sua existencia.

Era uma personagem desconhecida do sr. Pinheiro Machado, apezar de ser politico ha doze annos em seu Estado, sete dos quaes como deputado estadual. Isso bem comprehendia, porque nunca subira o Morro da Graça, cujo caminho ainda desconhece, para pedir seu reconhecimento.

Assim succedendo, podia ter-se em conta de tudo, menos de desconhecido de seu eleitorado e de *partido*, como lhe chamara uma "dessas festejadas trombetas do sr. Pinheiro Machado e do sr. Rivadavia Corrêa".

— Trombeta é você — grita o sr. Flores da Cunha. E eu fico agradecido pela trombeta...

— Tem razão... accrescenta o sr. Mario de Paula.

E, continuando, diz que, apezar de desconhecido do sr. Pinheiro, que não está na Camara ha mais tempo, deve-o ao marechal Hermes, que mandou substituir o seu nome, na vaga do sr. Oliveira Botelho, pelo do sr. Baptista da Motta, personalidade desconhecida em seu Estado.

— Protesto — diz o sr. José Talentino — o sr. Baptista da Motta, além de republicano historico, foi constituinte do Estado e tem prestigio no Rio de Janeiro.

O sr. Mario de Paula, depois de se referir ligeiramente a essa sua substituição, disse que, quando se tratou do reconhecimento de poderes, era intensa a romaria ao Morro da Graça. O orador, porém, nunca subiu essa collina feliz... Por isso, sabe bem que não é conhecido, o que não o admira, por nunca ter sido espoleta politico...

Sentando-se o sr. Mario de Paula, pediu a palavra o sr. Flores da Cunha, para declarar que nunca foi trombeta e sim amigo pessoal do sr. Rivadavia e Pinheiro, e que servia modesta e lealmente á politica, quando o sr. Pinheiro Machado, sabendo das profundas divergencias na fronteira, entre sua familia e uma outra, quiz incluil-o na chapa para deputados. Querendo, porém, evitar difficuldades, desistiu, sendo posteriormente incluido na chapa cearense, já quando o sr. Accioly e sua familia vinham por ahi escorraçados e vilipendiados pelo desembolado vandalismo dos salvadores.

— Isso é que não, grita o sr. Moreira da Rocha. V. ex., dois mezes antes, havia telegraphado longamente ao sr. Accioly, agradecendo sua inclusão na chapa.

Depois de pronunciadas mais algumas palavras pelo sr. Flores da Cunha, a discussão do parecer foi encerrada.

Annunciando-se a votação, o sr. Mauricio de Lacerda, para a encaminhar, pediu a palavra.

O deputado fluminense, depois de declarar que fugia sempre das discussões pessoaes, entrou a analysar novamente as eleições.

O seu voto, terminou, não podia ser tido como resultado de qualquer influencia que não fosse de respeito aos bons principios, principalmente na hora em que se commungava a hostia da concordia.

Embora os dois diplomados não tenham contestação e a annullação que pedira não os prejudicasse, sentiu-se no dever de salientar essas questões, porquanto o seu voto em favor de ambos seria dado com independencia e em respeito á verdade eleitoral.

Approvadas as duas conclusões do parecer, o sr. Fonseca Hermes requereu que ambos prestassem compromisso, depois de proclamados, o que approvou egualmente, a Camara.

O sr. João Vespucio enviou depois á mesa uma declaração de voto da bancada rio-grandense, em que se diz que, "votada a primeira conclusão, não ficava prejudicada a segunda."

Foi a confissão indirecta... do reconhecimento que as eleições não estavam puras...

As emendas do Codigo Civil, mais uma vez, obrigaram o levantamento da sessão, por falta de numero.

Depois de espancado, foi dado como ladrão

Arlindo Azevedo, ao passar ante-hontem, á noite, pela rua da Lapa, encontrou-se com um "chauffeur" que, por questão sem importancia, lhe disse uma porção de desaforos.

Indignado, Azevedo deu-lhe uns cachações.

Preso, Alfredo foi apresentado ao commissario de serviço, mas, porque julgasse a sua prisão immerecida, poz-se a protestar, dentro da delegacia.

O resultado foi o preso ser espancado e atirado violentamente no xadrez.

Hontem, a policia daquelle districto prendeu tres ladrões, mas ao fornecer notas á reportagem tambem incluiu como sendo "amigo do alheio" o espancado da vespera!

E como esse facto constitue uma vingança torpe e representa uma grave falta commettida pela autoridade no exercicio das suas funcções chamamos para o caso a attenção do dr. Edwiges de Queiroz.

E' esperado para breve o apparecimento de mais um hebdomadario illustrado — a *Illustração Carioca*.

Novas informações sobre os seis mil kilos de bacalhão podre, postos á venda

Ha dias, publicámos uma denuncia sobre seis mil kilos de bacalhão que, condemnados pela Hygiene Publica, foram comprados pela firma Durisch & C., á razão de vinte réis o kilo, para servir de esterco nos campos dessa firma, que ali possue grande plantação de arroz.

Esse bacalhão, segundo ainda noticiámos, estava sendo vendido em Santa Cruz, Corôa Grande e Itacurussá, accrescentando o nosso denunciante que, na estação de Santa Cruz, se achava o carro n. 130, da serie V, com mais de trezentas barricas de tal bacalhão e já com destino á estação de Belém.

Hoje, temos mais algumas informações a accrescentar.

Cada barrica, adquirida pelo infimo preço de 1$200, pois cada uma comporta 60 kilos, tem sido revendida a 27$, disse-se incumbindo, segundo denuncia que temos, um sr. Cabral, cobrador do imposto do consumo.

Accrescentava mais a denuncia que o tal carro n. 130, já havia seguido para Belém e isso sem pagar frete á Central.

Um nosso companheiro esteve hontem nessa localidade, e não viu, entretanto, tal carro.

Segundo informações colhidas, entre o alarma de que nos fizemos éco, o tal carro seguiu para a estação de Itaguay, onde descarregou a mercadoria condemnada, que, em carros tirados por bois e pertencentes á firma Durisch & C., foi transportada para Belém, de onde, já cincoenta barricas seguiram para o Estado de Minas Geraes.

Visitando a casa commercial de um sr. coronel Emilio Lima, ali estabelecido, verificou o nosso companheiro a existencia de algumas barricas do tal bacalhão condemnado, pelo qual o referido negociante cobrava o kilo a setecentos réis.

Até agora, depois da nossa primeira denuncia, as autoridades do Estado do Rio nada têm feito.

Resta-nos prevenir ao povo que se acautele e, quando comprar bacalhão, verifique si não é elle o tal do esterco.

Um soldado de policia tenta assassinar um foguista

O policial Joaquim Fernandes Corrêa vulgo "Bengala" do regimento de cavallaria convidou hontem, á meia-noite, na rua Pitangibe, morro do Pinto, o foguista Mariano Silva para a pratica de actos immoraes. O foguista recusou e bastou isso para que o policial o aggredisse com uma facada nas costas, fugindo em seguida.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

Proseguiu hontem o summario de culpa do autor da tragedia do Cubango

No edificio do forum da visinha cidade fluminense, proseguiu hontem o summario de culpa instaurado contra Americo Bellas, autor da tragedia da rua do Cubango.

Presidiu o summario o juiz Pinho Junior, sendo inquiridas as testemunhas João Pereira Gonçalves e Francisco Candido Pereira da Silveira, depoimentos esses que nada adeantam á justiça.

Estiveram presentes os advogados Figueiredo e Mello e Romão Alonso, aquelle patrono do réo e este da familia do assassinado.

NO CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

Foram assignados decretos das pastas do Interior, Exterior, Guerra, Marinha, Viação e Fazenda.

Sob a presidencia do chefe da Nação reuniu-se em despacho collectivo o Ministerio, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, sendo assignados decretos das seguintes pastas:

INTERIOR.

autorizando a abertura do credito de 1.230:000$000 para attender á acquisição do material fluctuante destinado ao serviço sanitario de alguns portos dos Estados e de dois navios lazaretos;

creando mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Acary, no Rio Grande do Norte;

nomeando juiz federal em Santa Catharina, o bacharel Henrique Netto de Vasconcellos Lessa;

concedendo ao dr. Luiz da Gama, lente em disponibilidade do Internato do Collegio Pedro II, o accrescimo de 20 %, de seus vencimentos;

reformando no mesmo posto e com o soldo por inteiro o capitão da Brigada Policial do Districto Federal, Arlindo Pinto de Almeida.

EXTERIOR

mandando adoptar uniformes especiaes para o Corpo Consular.

Promulgando:

o tratado de Arbitramento Geral, entre o Brasil e a Bolivia, assignado em Petropolis, á 25 de junho de 1909;

a Convenção de arbitramento entre o Brasil e a Italia, assignada no Rio de Janeiro á 22 de setembro de 1911.

FAZENDA

autorizando a Sociedade Anonyma "Companhia de Seguros Novo Mundo", com séde nesta capital, a funccionar na Republica e approva, com alterações, os seus estatutos;

autorizando a Associação "Garantia das Familias", com séde na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas, a funccionar na Republica e approva, com alterações, os seus estatutos.

Nomeando:

o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Alvaro de Carvalho, para 3º da Delegacia Fiscal no Estado do Pará;

o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagôas, Joaquim da Silva Guimarães Ferreira para 3º da do Amazonas;

João Umbelino Gonçalves, para membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica da Bahia:

Manoel Brolendes dos Reis Lisboa, 2º escripturario da Delegacia Fiscal de Alagôas;

exonerando Frederico Augusto Rodrigues da Costa, de membro do conselho Fiscal da Caixa Economica da Bahia;

declarando sem effeito o decreto de 5 de fevereiro ultimo, pelo qual foi nomeado Gabriel de Oliveira Sampaio para 4º escripturario da Alfandega do Maranhão, visto não haver tomado posse dentro do prazo legal;

reformando o carpinteiro das embarcações da Alfandega do Recife, João Miguel dos Anjos.

GUERRA

Promovendo:

Na arma de artilharia: a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Luiz José Pimenta;

a major, por merecimento, o capitão João Borges Fortes;

a capitão, o graduado Themistocles Nina Rodrigues;

a 1º tenente, o 2º Eloy de Souza Meirelles;

na arma de infanteria: a 1º tenente, por estudos, os segundos Delfino Moreira Lima e Francisco de Lorenzi;

a 2º tenente, o aspirante a official Othelo Rodrigues Franco;

no corpo de intendentes: a 1º tenente, o graduado Jovino de Oliveira.

Graduando:

Na arma de artilharia: em tenente-coronel, o major Francisco Mendes da Silva; em capitão, o 1º tenente Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão;

no corpo de intendentes, em 1º tenente o 2º Orlando Mario Pimentel.

Nomeando:

Primeiros tenentes medicos do Exercito os drs. Alcides Moreira Pereira e Eusebio da Costa Teixeira;

2º tenente intendente de 5ª classe o sargento ajudante Clemente Ferreira da Silva.

Transferindo para a 2ª classe o major da arma de cavallaria Eduardo Honorio de Amorim Bezerra e o 1º tenente da arma de infanteria Diogo Mendes Ribeiro.

Mandando incluir no quadro effectivo da arma de infanteria os segundos tenentes Octavio Alves de Araujo e Theophilo Barnewitz.

MARINHA

Nomeando:

o capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha, interinamente, commandante do cruzador torpedeiro *Tupy*

o capitão de corveta Fernando Araripe, capitão do porto do Ceará;

o dr. Francisco Eugenio Coutinho 1º tenente medico da Armada.

Transferindo para a reserva o capitão-tenente Luiz Rodrigues Ferreira.

Rectificando o decreto de 7 de dezembro de 1912, na parte relativa á antiguidade do capitão de corveta engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva.

Mandando contar a antiguidade do 1º tenente commissario Octavio Brasileiro Cadaval, no posto actual de 25 de agosto de 1901.

Reformando, a pedido, o fiel de 1ª classe sargento ajudante do corpo de officiaes inferiores da Armada Pedro Alves Cabral, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Aposentando Francisco da Silva Oliveira no cargo de 3º pharoleiro do pharol de Aracaty, no Ceará.

VIAÇÃO

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de um trecho de 158 kilometros, mais 425 metros da linha de Tibagy, prolongamento das cabeceiras do Cosbo á Indiana, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Nomeando o engenheiro Aarão Reis, inspector das Obras contra as Seccas.

Promovendo: na Repartição Geral dos Telegraphos, os telegraphistas de 1ª classe Leoncio Augusto de Castro e Alfredo Laranja a telegraphistas chefe da mesma repartição.

Aposentando: na Repartição Geral dos Telegraphos: Nilo José da Silva Pereira e Guilherme Antonio Freire de Andrade, no logar de telegraphista-chefe; José Angelo Gonçalves, no de telegraphista de 1ª classe;

na Directoria Geral dos Correios: Isaac Gallart, no logar de 1º official; na E. F. Central do Brasil: Elias Ferreira Teixeira da Costa, no logar de machinista de 3ª classe; José Manoel de Oliveira, no de official operario de 1ª classe, e Antonio Gonçalves Ferreira no de cabineiro de 1ª classe.

Não foi assignado decreto algum da pasta da Agricultura.

Os hespanhóes em Tetuan

Madrid, 30 — (*Havas*) — Telegrammas de Tetuan annunciam que os mouros atacaram hontem, pela manhã o acampamento de Lauzient. Ao seu encontro saiu a cavallaria do regimento Victoria que dispersou os rebeldes. Estes deixaram no campo sete mortos.

Os bailados russos

A graciosa bailarina Karsavina, que o publico carioca terá breve occasião de applaudir no Municipal, em duas das suas principaes creações

A REVOLUÇÃO NA CHINA

16 MIL HOMENS AVANÇAM SOBRE CHIN-KIANG

Os preparativos para uma longa guerra civil

Changhai, 30 — (*Havas*) — Noticias aqui recebidas informam que varios regimentos de forças legaes, com cerca de quinze mil homem, avançam a marchas forçadas na direcção de Chin-kiang, que está em poder dos revolucionarios.

Essas mesmas forças apoderaram-se, na ultima sexta-feira, das fortalezas de Hukow.

Londres, 30 — (*Havas*) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Pekim, num longo despacho em que aprecia a situação politica interna da Republica Chineza, annuncia que se prepara uma longa guerra civil em todo o paiz, estando os revolucionarios do sul arranjando provisões e munições em grande quantidade e em varios pontos.

Accrescenta que cerca de cem officiaes japonezes se juntaram aos revolucionarios em Cantão.

A AVIAÇÃO

DENEAU DISPUTARA' HOJE UM PREMIO DE 5:000$000

Com o concurso da Escola de Aviação do Aero Club Brasileiro, Lucien Deneau conseguiu collocar uma nova helice no seu monoplano Bleriot, podendo assim disputar hoje o premio de 5:000$000 instituido pela "A Noite".

O arrojado aviador erguerá o vôo em Copacabana, proximo á Egrejinha, as 4 1/2 da tarde, tomando rumo do campo de São Christovão, depois de fazer evoluções sobre a cidade.

No largo da Carioca, onde está situada a redacção daquelle jornal, o monoplano baixará um pouco depois de algumas evoluções de fantasia, seguirá directamente para São Christovão.

Dahi Deneau voltará para Copacabana, fazendo então a volta do Pão de Assucar.

O tempo marcado para a prova é de quarenta minutos.

Na Inspectoria de Saude Naval deve reunir-se no dia 2 de agosto a junta de recurso que deve examinar os candidatos a enfermeiros navaes contratados.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Os pedidos de "habeas-corpus" crescem dia a dia com o augmento das violencias

A hora regimental da sessão do Supremo Tribunal foi hontem preenchida completamente pelo julgamento de oito *habeas-corpus* e sete recursos eleitoraes.

O estado de desregramento e anarchia dominante bem esclarece o surto de tão grande numero de recursos daquella natureza, estabelecida pela nossa magna carta republicana para corrigir as violencias e as coacções illegaes.

Politicos perseguidos, jornalistas ameaçados, particulares coagidos, cidadãos violentados e eis toda a synthese do nosso momento politico.

Dahi os *habeas-corpus* de hontem e os que deram entrada na secretaria.

Entre estes notaremos um impetrado pelos drs. Renato Phaelante da Camara, João Bigois, Nizario Gurgel, José Freire, Pedro Alexandrino, Clemente Camara, coronel Manoel Affonso, major Olegario Jusselino, redactores do *Diario do Natal*, *Gazeta da Tarde* e *Folha do Sertão*, orgãos opposicionistas ao governo do Rio Grande do Norte, e que tiveram os seus "diarios" violentamente suspensos, impedida a sua entrada nas typographias e ameaçados até de morte.

Outro foi pedido por Samuel Rosemberg, contra quem o Estado de S. Paulo requereu extradição.

Entre os julgados hontem ha o segundo recurso interposto pelo tenente Penha e que o Tribunal novamente resolveu converter o julgamento em diligencia, para solicitar informações ao governador do Estado e ao capitão do porto, ácerca das violencias allegadas.

Outro foi ainda o requerido por Manoel Bivar e alguns companheiros da redacção de um jornal de Alagôas, tambem com a sua publicação suspensa e violentados todos, e que teve a mesma resolução dos senhores ministros.

Ainda outro foi aquelle em que são pacientes Affonso de Sá e Albuquerque e outros, occupando cargos para que foram os seus nomes suffragados nas urnas e positivamente eleitos e contra os quaes os mandantes de Pernambuco exercem cerrada perseguição.

Ainda neste o Supremo pediu informações.

E' ainda em favor de um jornalista o outro *habeas-corpus* solicitado.

Trata-se de Pedro Magalhães, redactor-proprietario da *Tribuna*, de Corumbá, em Matto Grosso, contra quem foi expedido mandado de prisão preventiva por crime de calumnias impressas.

No mandado, que é do juiz local, estipulou este o maximo da fiança provisoria arbitrada, para o fim de defender-se solto, em dois contos e quinhentos mil réis.

Na petição, o impetrante, que é o proprio paciente, explica que o perigo imminente de ser preso, em vista do mandado do juiz, o levou a pedir a medida originariamente ao Supremo Tribunal, demorando muito mais si o tivesse de fazer ao Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Além disso, mostra elle que, sendo proprietario do jornal, a pena que lhe poderá caber é meramente pecuniaria, não autorizando, portanto, a decretação de sua prisão.

O pedido foi relatado pelo ministro Amaro Cavalcanti, que entendeu dever ser solicitada informação ao juiz processante, para que bem se apure os tres pontos seguintes:

Si effectivamente ha perigo imminente, decorrente do mandado do juiz;

Si arbitrada a fiança para defender-se solto, é possivel solicitar *habeas-corpus*;

Si, sendo processado na qualidade de proprietario, e lhe cabendo apenas pena pecuniaria, póde ser preso.

O Tribunal, por maioria de votos, acompanhou o relator, contra o voto do ministro Murtinho, que não tomava conhecimento por ser o pedido feito originariamente.

Mas a série ainda está incompleta. Completou-a o julgamento dos seguintes casos:

A confirmação do *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal da 1ª vara ao filho menor de Eudoxio de Oliveira Fernandes, para annullar a sua verificação de praça no Exercito, sem o seu consentimento;

A confirmação da denegação de *habeas-corpus* do juiz de Pernambuco contra Rodopiano Florencio de Souza e Silva;

E finalmente a confirmação da sentença da Camara Criminal da Relação do Estado de Minas, denegando o *habeas-corpus* impetrado em favor dos arabes Elias José, Jorge Nacif e José Baptista, processados no visinho Estado.

Os sete recursos eleitoraes, no julgamento dos quaes se houveram com habilidade excepcional o procurador Muniz Barreto e o ministro Sebastião Lacerda, encheram o resto da sessão.

Num delles foi inaugurado o processo novo, em relação ao parecer do membro do Ministerio Publico, de accordo com a emenda feita em uma das ultimas sessões, ao artigo do Regimento, officiando nelle oralmente o procurador.

Um secretario do governo de S. Paulo reassume seu cargo

São Paulo, 30 — (*Americana*) — O dr. Paulo de Moraes Barros reassumirá amanhã, ás 2 horas da tarde, a pasta da Agricultura.

A Moda em Paris

Dois modelos lançados por occasião de ser disputado o «Grand Prix»

O regresso do dr. Pedro de Toledo a esta capital

São Paulo, 30 — (*Americana*) — O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, despediu-se hoje dos secretarios do Estado, fazendo outras visitas officiaes, seguindo para essa capital no nocturno de luxo.

Um dirigivel italiano faz evoluções

Ancona, 30 — (*Havas*) — Hoje de manhã appareceu sobre esta cidade, vindo de Ferrara, o dirigivel militar "P. V." que fez brilhantes evoluções.

A multidão que presenciou as manobras acclamou delirantemente os tripulantes do aerostato.

O chefe do estado maior da Armada vae dispensar do serviço de quarto a bordo, quando os navios estiverem fundeados no poço, os capitães-tenentes que contarem mais de cinco annos de posto, aproveitando-os em outros serviços.

O SUPREMO REFORMOU A DECISÃO

O Supremo Tribunal Federal reformou hontem a sentença do juiz federal da 1ª vara, para considerar illegal o acto do governo que reformou o capitão João de Siqueira Menezes, da Brigada Policial.

Votaram contra essa decisão os juizes Lacerda, Enéas Lessa e Natal.

O novo chefe da missão franceza em S. Paulo

São Paulo, 30 — (*Americana*) — O secretario da Justiça, apresentou hoje á Força Publica, o novo chefe da missão franceza, coronel Neurel, e o novo instructor de cavallaria, capitão Venin.

O anniversario da independencia do Uruguay

Montevidéo, 30 — (*Americana*) — Consta que o Brasil e a Republica Argentina enviarão alguns dos seus navios de guerra, para assistirem ás festas commemorativas do anniversario da Independencia do Uruguay, que serão celebradas no dia 25 do proximo mez de agosto.

CAIXA ECONOMICA

Os trabalhos da Caixa Economica correram hontem com toda regularidade, sem a menor perturbação da ordem, tendo sido satisfeitos todos os pagamentos reclamados até ás 6 horas da tarde.

Deixou o exercicio da sua cadeira na Escola Normal, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Fazenda, o professor de historia da America e da Civilização, do curso nocturno, o dr. Leoncio Corrêa.

Será substituido interinamente pelo professor de egual cadeira no curso diurno e na regencia da turma de que estava encarregado pelo dr. José Francisco da Rocha Pombo.

Um monumento a Balmaceda, no Chile

Santiago, 30 — (*Americana*) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei, que manda erguer um monumento á memoria do ex-presidente Balmaceda.

Pelo ministro da Fazenda foi mandado passar novo titulo de aposentadoria de Manoel Alves de Castilho, carteiro de 2ª classe da Repartição Geral dos Correios, cancellando-se o anterior, de accôrdo com o julgamento do Tribunal de Contas, em sessão de 1º do corrente.

Tremores de terra em Valparaiso

Santiago, 30 — (*Americana*) — Aqui em Valparaiso, tem sido sentido novos tremores de terra, de curta duração.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Do correspondente especial do "Correio da Manhã"

ARRAIAES DA POLITICA

O dr. Alfredo Magalhães e o Directorio

A recente eleição do sr. dr. Alfredo Magalhães para o Directorio do Partido Republicano Portuguez causára admiração, pois de ha muito tempo s. s., atacando a politica colonial do actual governo de que é chefe o sr. Affonso Costa, summum dos membros daquelle partido. Succedeu ao espanto a certeza de que, deante de tal alta distincção, o velho republicano se converteria, dando por finda sua campanha. Alguns maldizentes chegaram mesmo a murmurar a premeditação dos proveitos do P. R. P.

Mas não, senhores, proseguiu, impavido e resoluto, no desanimo da politica governamental nas colonias, o que o collocou inteiramente á margem entre os membros do Directorio, de que era s. s. o secretario.

S. s. passou a ser uma figura decorativa, até que nas ultimas reuniões se começou a tratar de alijal-o, até que na ultima o levaram a falar sobre a causa da sua opposição. O dr. Alfredo Magalhães expoz os patrioticos motivos que o levaram a combater a administração colonial do actual governo, campanha que declarou manter, até que o governo se convença da verdade grave de suas affirmativas, acabando por declarar as seguintes conclusões:

1º — Que não é tal como se tem insinuado, nunca aggravou politicamente o ministerio nem apreciou a sua obra, tendo-se limitado sempre a criticar os processos administrativos e a orientação seguida desde sempre na administração geral das colonias;

2º — Que na ultima dessas conferencias, e em legitima defesa, analysando o inquerito ás direcções geraes do ultramar, fez referencias a alguns ministros, como depoentes nesse inquerito porque, em seu parecer, elles não foram verdadeiros nem justos e, depondo, adoptaram uma attitude que elle considera para si imperdoavelmente affrontosa.

3º — Que — já o disse mais de uma vez e aqui o repete — não toma nunca a responsabilidade da reportagem dos seus discursos, nem das affirmações que a imprensa põe na sua bocca, porque não os revê nem dispõe de tempo para delles tomar conhecimento, e não póde obstar a erros e desconcertos que os jornaes lançam em circulação, de boa ou de má fé.

4º — Que tem sido insistido da sua propaganda, sempre, contra a decisão das antigas forças republicanas, agora organizadas em varios partidos politicos que nenhuma razão justifica, perfilhando inteiramente nesta materia a doutrina expressa pelo dr. Affonso Costa no importante Congresso partidario da rua da Palma. Entende que o velho partido republicano não devia fragmentar-se em quanto a Republica não estivesse perfeitamente consolidada e é neste sentido que devem ser entendidas as suas palavras quando declara que não pertence aos partidos politicos, isto é, aos partidos de nova formação, oriundos do partido historico, que não reconhece outra direcção que não seja a do directorio eleito no Congresso.

Não agradou a exposição dessa nobre independencia aos membros do Directorio, que depois de ouvil-a usaram repetidamente da palavra, para repizar que a situação do dr. Alfredo Magalhães no seio do Directorio era insustentavel.

O dr. Souza Junior apresentou, então, duas moções, que de momento pareceram pôr termo ao bombardeio aberto contra o dr. Alfedo Magalhães: uma dellas era de protesto, contra o attentado de 10 de junho, com a qual s. s. concordou e votou; a outra era de solidariedade com a obra do governo, não concordando com ella o dr. Magalhães, por julgal-a inopportuna e não concordar a administração colonial do governo.

Essa moção era a taboa de salvação atirada a s. s., e deixando-a fugir s. s., foi logo abandonado á voragem do oceano...

Sustentou-se que si o altivo caudilho nagava sua solidariedade ao governo, estava naturalmente indicada a sua saida do directorio. E assim resolveu, sendo logo nomeado substituto para o dr. Alfredo Magalhães.

Este acha, entretanto, que não póde abandonar seu posto no directorio, posto para que foi eleito pelo Congresso de Aveiro, sem dar conta de seu procedimento ao partido, que para esse fim se reunirá em Lisboa, em congresso extraordinario, no proximo mez de dezembro.

Até lá, portanto, limitar-se-á a não collaborar com seus collegas de Directorio.

Foi então enviada nos jornaes a seguinte nota official:

"Nas ultimas reuniões do Directorio do Partido Republicano Portuguez, a que assistiram os srs. drs. Alfredo de Magalhães, Estevão de Vasconcellos, Souza Junior, Germano Martins e Victorino Guimarães, foi largamente debatida a situação politica do Directorio em face do actual governo. Foram apresentadas pelo sr. dr. Souza Junior duas moções: uma de protesto contra o attentado da rua Nova do Carmo, que foi approvada por unanimidade, e outra de confiança ao governo, que o sr. dr. Alfredo de Magalhães rejeitou, por a julgar inopportuna e por não concordar com a administração e politica coloniaes. Deixou de exercer o cargo de secretario do Directorio o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que foi substituido pelo sr. Victorino Guimarães. Deliberou-se convocar um Congresso extraordinario do Partido no proximo mez de dezembro, tendo resolvido o sr. dr. Alfredo de Magalhães cessar a sua collaboração com o Directorio até á realização desse Congresso."

E assim ficou patente que no partido do sr. Affonso Costa não ha aquella propalada paz e união de vistas de que tanta praça se faz aqui.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram em Lisboa:

Os srs. Antonio Vieira de Castro, João Juliano de Souza Pimentel, Joaquim Duarte, Antonio Simões, general Manoel da Costa Cascnes, Antonio Maria Rodrigues Conde, o industrial Antonio Francisco da Costa, Francisco Cruz, d. Joaquina Moreira do Amorim, Luiz dos Santos, negociante em Barreiro; d. Joaquina da Conceição Lopes Pereira, d. Maria Rosa Gouvêa Gonçalves, proprietaria; d. Emilia das Dôres Barreto, Ernesto Empis, socio da importante casa bancaria Henry Burnay e consul geral da Belgica em Portugal; João Rosa Gomes, Eduardo Nunes de Almeida, industrial; Manoel Evaristo Gomes, funccionario da Casa da Moeda; Manoel Ferreira, da Companhia das Aguas; d. Maria Augusta Corrêa Ribeiro, João Bernardo Jara, major Rufino Protasio, João Bernardes Calção Junior, Antonio Rodrigues Pinto Nobre Junior, gerente da casa Eduardo Pinto Bastos & C., de Lisboa; João Branco, typo tradicional de Lisboa, onde era geralmente conhecido por "Mestre João da Sardinha"; Francisco de Souza Graça, fundador da Sociedade Voz do Operario; o negociante Alexandre Eduardo de Souza Alvim, d. Anna Delfina Borges, d. Belmira da Silva Pinto, d. Joaquina Rita de Almeida Henriques, Custodio Vicente de Almeida, dos bombeiros de Lisboa; d. Iria Silveira da Conceição Villar, José Antunes Marques Cacella, Fortunato da Silva Mariz, o menino José Marques Ferreira, de 14 annos, que se suicidou na serra do Monsanto.

— Falleceram no Porto:

d. Laura Campos Machado Malheiro da Silva, esposa do sr. Ernesto Malheiro da Silva; d. Balbina Rita de Souza Vieira, mãe do negociante José Francisco Vieira de Carvalho; Carlos Gomes Leal, Victorino Alves da Silva Coelho, d. Elisa Martins Pinto de Araujo, esposa do sr. Augusto Ferreira de Araujo, empregado na thesouraria do 1º bairro; Ricardo José Nunes, d. Maria Joaquina Nogueira Duarte Amaral, esposa do sr. Julio Ferreira do Amaral, negociante; d. Sebastiana Angelica Lima, irmã do sr. João Baptista de Lima; d. Victoria da Silva Oliveira e Cunha, esposa do sr. Antonio Henrique da Cunha; Manoel Sandinha Reis, Miguel Ferreira Pinto, a innocente Branca, filha do sr. José Ferreira da Silva Machado; Herculano Rodrigues de Oliveira, sobrinho do industrial sr. Custodio José de Oliveira, e Manoel Alves.

— Falleceram em:

Conceição (Villa Verde), d. Maria Rosa de Mattos.

Cambres, d. Thereza de Jesus Gomes, professora em Melrões.

Bragança, d. Antonia Miranda.

Santarem, José Pereira da Costa Simões.

Guimarães, José Pereira Alves Cardoso da Costa.

Montemor-o-Novo, d. Thereza de Jesus Guerra.

Agueda, Manoel Marques Mauricio, do logar de Cabanões.

Vianna do Castello, Arnaldo Pereira Rebello Feio, alferes reformado Manoel Luiz Dias, Antonio Joaquim Pereira da Silva.

Rio Pinto, Joaquim José Vieira, fabricante de pregos.

Braga, o general Francisco Pedro de Almeida, e Francisco Eduardo Lopes Pereira Lobo.

Barcellos, o arcipreste rev. Manoel Marques Maciel, parocho de Santa Lucrecia de Aguiar.

Canavezes, o rev. Bernardo Antonio da Rosa.

Marcellinhos, d. Anna Lopes de Carvalho.

Proença, a menina Maria Alice, filha do sr. Ernesto do Couto Vianna.

S. Cosme de Gondomar, Manoel da Cunha Guimarães e d. Cecilia Fernandes.

Castello Branco, d. Maria dos Santos Costa.

Faro — José Maria da Conceição, proprietario.

Castello de Paiva — D. Anna Rodrigues Lopes.

Lazareto — O pedreiro Antonio Ricardo Domingos Junior.

S. Braz d'Alportel — Manoel Martins Sancho.

Canecas — Polycarpo Domingos Pedroso.

Tremas de S. Pedro do Sul — D. Josephina Barbosa Quaresma, do Salto de Oliveira de Thrades.

Lagos — O 2º cabo de reformados José do Carmo, victima das queimaduras que soffreu no incendio da fabrica.

Coimbra — D. Maria da Conceição Telles de Abreu.

Aldoar — Um filho do sr. Luiz Domingues da Silva.

Almeda — D. Thereza Telles.

Montemor-o-Novo — Ignez Joaquina da Silva.

Castello de Neiva — Manoel Pires de Margarida.

Pervellonis — D. Maria Pereira dos Reis.

Tocha (Cantanheda) — O bandarilheiro Francisco Pascoa.

Elvas — D. Carlota Augusta Garcia de Andrade e José Henrique.

* * *

EDITOS

O *Diario do Governo* publicou durante a semana os seguintes *editos*:

— Pela comarca da Meda, citando os interessados Arthur Augusto e João Bernardo, casados, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem á todos os termos do inventario, por obito de Maria de Jesus, casada, que morou no logar e freguezia do Paço do Canto.

— *Idem*, da mesma comarca, citando José do Nascimento, casado, e Mathilde da Natividade, para assistirem ao inventario por obito de José Joaquim Ferreira Valerio, que morou em Langrouva.

— *Idem*, comarca da Regoa, citando Joaquim Dias Nogueira, solteiro; Antonio Augusto Nogueira e mulher Anna Vieira, Manoel Augusto Nogueira e mulher Leopoldina Panelas, para assistirem ao inventario por morte de seu pae e sogro, Antonio José Nogueira, que morou na freguezia de Fornelas daquella comarca.

— *Idem*, da mesma comarca, citando Antonio Prior Coutinho e mulher já fallecida; Perceliana Candida de São José; Anna Guedes, solteira; Antonio Joaquim Guedes; José Guedes de Queiroz; Antonio Joaquim Guedes; Juarez de Queiroz; Filomena de Queiroz e marido; Adelaide de Queiroz, solteira; Maria de Queiroz; Francisco Guedes de Queiroz e Christina Casimira Monteiro, para assistirem ao inventario por obito de José Guedes de Queiroz, que morou no logar da Cal do Carvalho, freguezia de Sediellos.

— *Idem*, comarca de *Porto de Mór*, citando Pedro Ferreira, solteiro; Francisco Maria, casado; Guilherme Fiel, casado, para assistirem ao inventario por obito de Antonio Vicente Frade, que morou no logar do Zambujal, freguezia da Alcaria.

— *Idem*, comarca de Trancoso, citando Manoel Henriqueto, marido da co-herdeira Maria José, por obito de João Lopes, solteiro, que morou no Souto de Aguiar, concelho de Aguiar da Beira, desta comarca.

— *Idem*, da mesma comarca, citando Antonio de Andrade, solteiro, e Joaquim Belisario, viuvo de Maria Emilia, como representante de seu filho menor Manoel Belisario, por obito de Francisco de Andrade, que morou na Povoa do Concelho.

— *Idem*, comarca de Porto de Mar, citando José Rodrigues Guerra, solteiro, para assistir ao inventario, por obito de Maria Pina, casada, que morou no logar da Quinta de André Macho, freguezia de S. Pedro.

— *Idem*, comarca de Arcos de Val de Ver, citando João Esteves do Pio, casado, que morou no logar da Egreja, freguezia de Gavieira, por obito de Luiz Esteves do Pio.

— *Idem*, comarca de Villa do Conde, notificando que foi julgada a curadoria dos bens dos ausentes Antonio Moreira Guimarães e Justino Moreira Guimarães, sendo nomeado curador Manoel José de Oliveira, casado, lavrador, da freguezia de Frajores.

— *Idem*, comarca de Valpassos, citando Helena e marido: Alberto de Castro Marques; Bernardino, Francisco; Delfina de Jesus; Maria da Piedade, para assistirem ao inventario por obito de Luiza Cardoso, que morou em S. João de Cerdeira.

— *Idem*, 2ª vara civel do Porto, citando João Pereira da Motta, solteiro, para assistir ao inventario por obito de seu pae, Francisco Pereira da Motta Junior, que morou em Mafamude.

— *Comarca de Lages do Pico*, citando Manoel Silveira Cardoso e sua mulher, cujo nome se ignora, para assistirem ao inventario por obito de Francisco da Silva Cardoso.

— *Idem*, comarca de Vieira, notificando que Clementina Rosa Gonçalves e seu marido Antonio José Coimbra, do logar e freguezia de Soutello, foram julgados unicos herdeiros do ausente Thomaz de Aquino Rebello Soares, morador que foi na referida freguezia.

— *Idem*, comarca de Anciño, citando Quintino Alves Simões e Manoel Simões da Silva, para no prazo dos editaes pagarem no cartorio do escrivão a quantia de 31$130, de custas e sellos em divida ao juizo, nos autos civis de acção especial para investigação da paternidade illegitima que os citados moveram contra Aldegundes Simões da Silva, do logar e freguezia do Avelar.

— *Idem*, comarca de Vourella, citando Gabriel Rodrigues, para assistir ao inventario por obito de sua mulher Maria das Dores, que morou em Crasto, freguezia de Campia.

— *Idem*, comarca de Caminha, citando Joanna dos Santos Peres e marido, cujo nome se ignora, para assistirem ao inventario por obito de Maria des Reis, viuva, que morou naquella villa.

— *Idem*, comarca de Vacas, citando Augusto de Almeida e mulher Joanna Rosa, para assistirem ao inventario por obito de Antonio de Almeida, seu pae, que morou na Quintã.

— *Idem*, comarca de Mangualde, citando José da Costa Junior e Feliciano Lopes, por obito de Maria Isabel, que morou no logar de Valle de Medeiros.

— *Idem*, comarca de Albergavia-a-Velha, citando Lourenço Nunes de Mattos e Joaquim Nunes de Mattos, solteiros, para assistirem ao inventario, por obito de seu pae, José Nunes de Mattos, que morou na freguezia Branca, Albergavia-a-Nova.

— *Idem*, comarca de Pombal, citando José Mariano, solteiro, para assistir ao inventario por obito de sua mãe, Catharina Ferreira.

— *Idem*, da mesma comarca, citando Manoel Fragoso, solteiro, dos Vieirinhos, freguezia do Louriçal, para assistir ao inventario por obito de sua mãe Maria Pereira, que morou nos Vieirinhos.

— Pelo tribunal marcial de Braga, intimando para se apresentarem a julgamento, sob pena de serem julgados á revelia os seguintes réos ausentes em parte incerta e alguns no Brasil:

Francisco Rodrigues, o "Pimpalhão", Leonardo de Freitas, Manoel Teixeira Pires ou Manoel Sapateiro, Antonio Joaquim Teixeira Alves, João Teixeira Alves, José Maria Gonçalves de Souza ou José Maria do Sutello; José Alves Marinho ou Joaquim do Assento, Beranrdino Ferreira, Manel Cerdeira, Clementino Ferreira Alves, José Joaquim de Barros, Fortunato da Cunha Ferreira, Manoel de Barros, Francisco Nogueira, Antonio Martins de Castro ou Antonio Cabreiro, Manoel Augusto de Paiva, José de Oliveira, o "Grillo", Manoel Gonçalves, Maria Antonia Ferreira Bastos e João da Cunha.

São todos accusados de na noite de 5 para 6 do anno passado terem tomado parte no levantamento monarchico do concelho de Fafe.

— *Idem*, comarca de Pombal, citando José Augusto, para assistir ao inventario por obito de sua mãe, Maria Estrella da Redinha.

— *Idem*, comarca de Ameires, citando João de Souza, solteiro; Domingos de Souza e Antonio de Souza, para assistirem ao inventario por obito, de Rosa Maria Corrêa e marido, Manoel de Souza, que moravam no logar do Bico, freguezia, de Lago.

Idem, comarca de Coimbra, citando, Abel Caetano, solteiro, Joaquim Paiva, casado com Felicidade Ignacia e Antonio Caetano, para assistirem ao inventario por obito de Maria da Conceição, que morou no logar de Barreiros, freguezia de Anofarge.

— *Idem*, comarca de Agueda, citando Agostinho Rodrigues e mulher, Maria Ignez, para assistirem ao inventario por obito de Theodora de Jesus, que morou no logar de Barreiros, feguezia do Couto de Esteves.

— *Idem*, comarca de Mangualde, citando Antonio Augusto Pires e mulher, Maria do Carmo, José Augusto Pires e mulher, Maria Emilia e Maria Ermenia Pires, para assistirem ao inventario por obito de Maria de Almeida, que morou no Outeiro de S. Thiago de Cassuavrães.

— *Idem*, comarca de Pinhal, citando Ernesto Mathias Perreira, para assistir ao inventario por obito de seus paes, José Mathias Pereira e Maria Felicidade, que moravam na freguezia de Valbom.

— *Idem*, comarca de Macedo de Cavalheiros, citando João Antnio, para assistir ao inventario, por obito de Maria da Graça, que morou em Castelões.

* * *

DO PORTO

13 de julho.

POLITICA LOCAL. ENTRE DEMOCRATICOS. REUNIÃO POLITICA. UMA COMMISSÃO DA CAMARA VAE A LISBOA. HOMENAGEM DA CIDADE.

O assumpto palpitante da politica republicana da cidade, durante a semana finda, foi a noticia de que o dr. Adriano Augusto Pimenta, senador e presidente da Camara Municipal, havia rompido com o partido democratico e entrava no "reformista" de que ultimamente se tem falado.

Escusamos de accentuar que este acontecimento serviu de pasto a intrigalhas politicas, exaggerando-se os factos e inventando-se hypotheses.

E' o costume nacional em assumptos desta ordem.

No entanto, o sr. Pimenta quer esclarecer duma fórma positiva a sua posição politica, por isso promoveu a reunião das commissões municipal e parochiaes republicanas, ás quaes fez uma lucida e circumstanciada exposição da sua attitude dentro do partido, no parlamento e fóra delle, demonstrando a sua dedicação partidaria e a sua lealdade ao dr. Affonso Costa. Terminou por affirmar que foi sempre contra o fraccionamento do velho partido republicano e que jámais seria com o seu assentimento que elle mais se fraccionaria.

Depois de fazerem uso da palavra varios oradores, elogiando a correcção e lealdade do sr. Pimenta, foi approvada a seguinte moção:

"As commissões municipal e parochiaes da cidade do Porto, reunidas em sessão conjunta, depois de ouvir o illustre senador e presidente da Camara Municipal do Porto, dr. Adriano Augusto Pimenta, repellir o tendencioso boato de tentar ou ter tentado organizar um novo partido, em opposição ao partido republicano portuguez, onde sempre esteve e está, resalvando a sua maneira de ver pessoal, reiteram a sua confiança ao seu deputado, proposto pelas commissões republicanas da cidade.

Resolvem mais saudar o grande estadista dr. Affonso Costa, conscios de que s. ex., alheio sempre a quaesquer intrigas que porventura tramem em torno de si, manterá para com todos os seus correligionarios aquella isenção nobilissima que o impõe ao respeito e consideração de todo o paiz."

A reunião terminou proximo de 1 hora da madrugada.

Pouco depois reuniu-se a commissão politica do partido republicano portuguez, nos paços do Concelho, além de grande numero de commissões parochiaes, afim de se discutir e resolver a fórma de se prestar homenagem ao presidente do Concelho, ministro do Fomento e representantes das duas casas do parlamento, pela lei que converteu o porto de Leixões em porto commercial.

Foi resolvido que a Camara Municipal fosse a Lisboa convidar o chefe do gabinete, ministro do Fomento e presidente das duas camaras, afim de virem ao Porto assistir ás festas em sua honra.

No entanto, o incidente politico a que nos referimos acima, não ficou apagado com a viagem do sr. Pimenta a Lisboa, na sua qualidade de presidente da Camara Municipal.

E' a conclusão que pudemos tirar em vista da seguinte carta publicada antehontem nos jornaes desta cidade:

"Amigo. — Peço-lhe o obsequio da publicação no seu jornal, da carta que nesta data envio ao sr. director do *Mundo* e pelo que me confesso grato. — De v., *Adriano Augusto Pimenta*:

Cópia — Exmo. sr. redactor do *Mundo*. — Na volta de Lisbôa, onde, com alguns collegas, fui cumprir uma anterior deliberação da commissão municipal administrativa, deparou-se-me, por acaso, no *Mundo*, uma noticia, sob a epigraphe "Sobre um desmentido", que a mim se refere.

Foi mal informado o *Mundo*. Nem me sobra tempo, nem disponho de vagares para cuidar da veracidade dos boatos a que o jornal de v. ex. dá curso. E por isso nem pensei em desmentir a sua noticia que se refere ao *partido reformista*.

Sómente, nessa reunião das commissões politicas da cidade, eu fiz avultar, como era do meu direito e até do meu dever, a coincidencia da noticia do Mundo com as insidias em que envolviam o meu nome a proposito do boato que o jornal de v. ex. fizera correr.

Et voilà... — De v. ex., *Adriano Augusto Pimenta*."

Concluimos, pois, que não ha dissidencia politica, nem essa era possivel depois das declarações peremptorias do sr. Pimenta: apenas s. ex., por motivos que só elle conhece, deixou de ser *personna grata* do dr. Affonso Costa. Ou não?

CONTRABANDO DE ARMAS. APPREHENSÃO.

No comboio recoveiro procedente de Alfavellas foi encontrado abandonado um pequeno bahu de folha, contendo 13 pistolas automaticas, com 62 cargas.

Trata-se dum caso simples de contrabando, de que é responsavel um individuo da freguezia de Cabril, da Pampilhosa, chamado Antonio Santos, e um revisor da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

INDUSTRIA DE OURIVESARIA.

Reuniu-se em assembléa geral a classe de ourivesaria do Porto, para apreciar o ultimo regulamento de contrastarias.

Depois de larga discussão, ficou apurado que o referido regulamento vem prejudicar grandemente a classe de ourives, visto resultar novo aggravamento no preço de tabellas de marcas.

Concordou-se que as contrastarias apenas foram creadas para garantir a genuinidade dos artigos de ouro postos á venda, facto que tanto interessa o negociante como o publico.

Por fim, foi nomeada uma commissão para pedir ao ministro das Finanças uma audiencia, afim de se expôr os inconvenientes do novo regulamento.

FESTA MILITAR.

Realizou-se o juramento da bandeira prestado pelos recrutas do 3º grupo de companhias de saude, aquartelado em S. Bento.

Foi inaugurado o novo refeitorio das praças, com a assistencia de todos os officiaes e sargentos.

As casernas que estavam ornamentadas foram visitadas por muitas pessoas, sendo o quartel franqueado ao publico.

PEIXE MONSTRO

Foi classificado o peixe monstro que a tripulação do vapor "Lusitania" apanhou no alto mar, a 7 milhas da barra do Douro ao sul, pelas alturas de Ovar, e que tem estado em exposição nas Escadas da Rainha, á Ribeira.

E' conhecido com a designação de "peixe-sol".

Tem 1m,30 de largura e 2m,20 de altura.

Um dos melhores exemplares deste peixe foi pescado em Portland (Inglaterra) em 1846.

Este peixe não tem valor economico e não serve para a alimentação.

MINISTRO DA GUERRA

De passagem de Chaves para Lisboa, esteve nesta cidade o sr. major Pereira Bastos, ministro da Guerra.

Apenas esteve no Porto duas horas, partindo logo para a capital.

UMA DESGRAÇA. O CYCLISMO PERIGOSO

Antonio Teixeira de Carvalho, de 18 annos, empregado na marcenaria do sr. José Balthazar Pinto, da rua da Estação, descia a rua do Pinto Bessa, montado numa bicycleta.

Tal velocidade adquiriu a machina que, aos zig-zags, foi esbarrar violentamente contra o predio que faz esquina para a rua Miraflor.

O desgraçado cyclista ficou em tal estado que morreu meia hora depois.

A bicycleta ficou inutilisada.

O PORTO DE LEIXÕES E MATTOSINHOS

Pela Associação Commercial e Industrial de Mattosinhos foi enviado o seguinte officio:

"Ao exmo. sr. ministro do Fomento.— A direcção da Associação Commercial e Industrial de Mattosinhos, na sua sessão de ante-hontem, tomou conhecimento da organização da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), approvada por decreto de 18 de junho ultimo, tendo visto, com viva magua, que a villa de Mattosinhos fôra absolutamente posta de lado e esquecida na constituição da mesma Junta, o que sómente a um lapso ou errada informação póde attribuir, tão injusta considera a omissão.

Effectivamente, a villa de Mattosinhos, que em população e valor economico está já hoje bastante superior a algumas cidades da Republica, é um centro commercial e industrial de grande importancia, dando-se ainda a circumstancia altamente significativa e digna de apreço de ter soffrido o sacrificio da perda da sua autonomia administrativa, sendo talvez a unica victima dessa grande medida de fomento nacional que a Republica ha pouco decretou e pela qual esta associação sempre denodadamente pugnou, como é a construcção do porto commercial de Leixões e sua ligação ferroviaria, obra grandiosa e patriotica a que ficará para sempre ligado o nome de v. ex. como um dos homens que para ella mais contribuiram com a sua intelligencia, com a sua actividade e com a sua energia.

Por todas aquellas circumstancias, e ainda pela grande visinhança, contacto directo e relações tradicionaes com Leixões, a actual villa de Mattosinhos, não menos do que a de Gaia, tem incontestavel direito não só a dar um seu representante especial á Junta Autonoma, como a tomar parte nas eleições de vogaes, a que se referem as alineas g), h) e k) do artigo 8º, nas quaes, parece que propositadamente, se pensa em excluir Mattosinhos, por completo, para já no futuro do direito de collaborar com o Porto na eleição dos tres vogaes a que se referem as citadas alineas."

A QUESTÃO DAS MOAGENS

Aggrava-se cada vez mais a questão das moagens.

Ha dias reuniram-se as classes de padaria, discutindo largamente o assumpto, em vista da embaraçosa situação que lhes está creando a exigencia da moagem.

Por fim ficou resolvido expedir-se o seguinte telegramma:

"Excellentissimo ministro do fomento —Lisboa.—A Associação de classe dos proprietarios de padaria do Porto protesta perante v. ex. contra o monopolio da moagem que tendo já retirado todas as vantagens dadas á panificação vae obrigar o pagamento das farinhas adeantado e o pagamento carretos."

PRISÃO A BORDO

A bordo do vapor "Sequana" foi preso em Leixões por um agente da emigração clandestina o pedreiro José Lopes Marinho, de 25 annos, da freguezia de Agilde, conselho de Celorico de Basto, por tentar seguir para o Brasil com passaporte passado pelo governo civil de Braga, em favor de Manoel Pereira, de 40 annos, natural de Fafe.

Foi apurado que os autores do engajamento foram Antonio Monteiro da Silva e Joaquim Villaça, ambos agentes de passagens de passaportes, o primeiro de Fafe e o segundo de Braga. Foram estes individuos que viciaram o passaporte, alterando a edade.

OBRIGACIONISTAS DA COMPANHIA DE CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES NO PORTO.

Reuniram-se ha dias varios obrigacionistas da Companhia de Caminhos de Ferro Portuguezes desta cidade, falando em primeiro logar o sr. Henrique Kendal sobre o estado prospero da Companhia, cujo rendimento progredia assombrosamente de anno para anno, deu conhecimento á assembléa de alguns procedimentos judiciaes emprehendidos no intuito de obrigar a Companhia a cumprir as condições do convenio celebrado com os seus credores em 1894 e abusivamente postergado em prejuizo dos obrigacionistas do 2º grão e em beneficio exclusivo do capital accionista.

Depois de informar á assembléa dos meios empregados pela Companhia, para evitar o julgamento das questões e de alludir ás influencias extraordinarias a que ella recorre, fez ver a conveniencia de se appellar para o governo, afim delle intervir no assumpto e, nesse intuito, leu á assembléa um projecto de representação dirigido ao chefe do governo.

Posto em discussão esse projecto, foi approvado.

O CALOR 32º,9. A' SOMBRA

Voltou novamente o excessivo calor, com todos os seus horrores!...

Não ha memoria entre os portuenses passarem esta época tropical que vamos atravessando.

As cervejarias não têm mãos a medir. A cervejaria Bastos, ao Laranjal, só ante-hontem, durante o dia, vendeu cerca de 4.500 copos de cerveja.

A temperatura regula de 32º,9, á sombra.

Entretanto, o dia de hoje despertou mais ameno.

AGGRESSÃO A UM POLICIA PACATO

A porta de uma casa da rua do Corpo da Guarda juntaram-se varios populares, dentro da qual os locatarios altercavam.

Dois policias tentaram dispersar o grupo, mas não foram attendidos. Como os policias insistissem, esses tres individuos atiraram-se a um dos policias, desarmando-o e derrubando-o.

Por fim o policia, depois de ser bem tosado, conseguiu prender dois dos seus aggressores, o marceneiro Feliciano Augusto Rebello, da travessa de S. Sebastião, e o funileiro Eurico Augusto Pinho, da rua dos Pelames, evadindo-se o terceiro.

PREDIO ASSALTADO

O predio n. 957 da rua do Bomjardim, habitado pela sra. d. Maria Sofia Aronca, presentemente em Oliveira de Azemeis, foi assaltado pelos gatunos.

Alguns moveis desappareceram, bem como os valores nelles contidos.

DESASTRES— MORTE DE UM OPERARIO

Quando hontem passavam numa prancha para o Douro, em frente ao cáes Estiva, varios carrejões, alguns cairam ao rio, morrendo afogado Adelino Cerqueira, de 30 annos.

— Quando alguns operarios tratavam de guindar um andaime, no predio em reparação da rua dos Mercadores 67, precisamente na occasião que o referido andaime chegava ao cimo da parede, as argolas rebentaram, vindo a prancha cair no solo com os operarios Joaquim dos Santos Rocha, Augusto Emilio dos Santos e Julio Fontes.

Os tres infelizes ficaram bastante feridos e alguns com gravidades.

EMIGRANTES ABANDONADOS

Queixaram-se á policia os trabalhadores João M. Teixeira, de Anciães e Bernardo Marques, de Candemil, Amarante, que tendo contratado com Joaquim Alexandre, da freguezia de Anciães, para conseguir o embarque para o Rio de Janeiro, com mais 13 pessoas de familia, por 120$, sem qualquer outra despesa até ao momento de embarque, succede que chegando ao Porto, em 5, só puderam embarcar em 2, ficando sem recurso algum.

A policia tomou conhecimento do caso.

* * *

DE NORTE A SUL

Provincias do Minho

Braga — Realizou-se a corrida de bicycletas promovida pelos srs. Barbosa e Ferreira, proprietarios do Centro Velocipedico Bracarense.

Foram distribuidos varios premios.

— Esteve nesta cidade a grande excursão promovida pelos Bombeiros Voluntarios da Povôa do Varzim, sendo bem recebidos.

— Roubaram ao sr. João Ribeiro, de Vouzella, um relogio com corrente medalha de ouro, com 16 brilhantes. A policia tomou conhecimento do caso.

— A empresa Zenha & C., montou uma nova carreira de omnibus entre Braga e Gerez, por Amares.

— Chegou inesperadamente a esta cidade, vindo de Chaves, o sr. ministro da Guerra, que visitou o edificio onde funcionou o Collegio de Santo Antonio.

— Está-se preparando uma grande excursão ao sul da França, para os principios de setembro. A excursão dirige-se a Lourdes.

— O governo autorizou a camara municipal a municipalizar os serviços de tracção para o Bom Jesus.

O concurso de empreitada deve ser aberto depois de amanhã.

— Vão mudar para o palacete do fallecido sr. João Maria de Souza Machado, á Boavista, as repartições da camara ecclesiastica e suas annexas, que tem estado installadas num predio da praça Mousinho de Albuquerque.

— Houve incendio no predio n. 5 da rua das Chagas.

Os prejuizos são insignificantes, graças á promptidão como foram organizados os serviços de bombeiros.

— Alguns inquilinos do fallecido conselheiro Domingos José Ferreira Braga, mandaram celebrar uma missa de "Requiem" no templo de Nossa Senhora a Branca.

— Foi preso o rev. Francisco de Assis Ribeiro Costa, na sua casa, da Cruz de Pello, Famalicão, por estar implicado nos ultimos acontecimentos politicos.

— Estando prestes a completar-se o 50º anniversario do lançamento da primeira pedra para a erecção do monumento á Virgem do Sameiro, a mesa daquelle santuario, para commemorar esta data, promoveu uma grandiosa solemnidade, que terminará por uma colossal procissão.

— Chega hoje a Braga uma excursão promovida pelos empregados dos armazens Herminios, do Porto.

Os operarios da Fabrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizella, egualmente, vem no proximo domingo em excursão a esta cidade. Bom Jesus e Sameiro.

Vianna do Castello — Attinge já a 60 contos de réis o capital subscripto, sendo coberto por capitalistas desta cidade e do districto, para a exploração do bacalhau nos bancos da Terra Nova, a que nos temos referido.

— As commissões parochiaes de Villa da Penha, Alvaraes, Castello de Neiva e S. Romão do Castello, representaram ao governo pedindo se mande proceder ao proseguimento da construcção do lanço da estrada districtal, entre a ponte do Neiva, em S. Romão, e o apeadeiro de Alvaraes e Villa da Penha.

— Tem estado nesta cidade de passagem para Paris, onde se dirige, afim de fazer tratamento com um especialista, o sr. João Luiz de Sá Rodrigues Pereira, ha pouco chegado do Rio de Janeiro.

— Foi descoberta uma especie de quadrilha de larapios da freguezia de Perre, composta de homens, mulheres e creanças, que roubava as lojas commerciaes desta cidade. Está provado que faziam parte da quadrilha: Antonio Parente Novo, Thomazia Chieira, Maria Parente Arieira, Joaquina Rosa Pires Moreira, Francisca Pires Moreira, Maria Clara da Silva, Maria Joaquina da Silva e José Alves de Oliveira.

* * *

Guimarães

PAVOROSO INCENDIO — DUAS MORTES — CONSTERNAÇÃO GERAL — FUNERAL DAS VICTIMAS

Cerca das duas horas da madrugada de hontem, manifestou-se um violento incendio no predio habitado pelo sr. Joaquim Martins Guimarães, cartorario da Veneravel Ordem Terceira e São Francisco, pertencente aos srs. Rolas Pereira, de Filgueiras. Este predio está situado á rua de Santa Maria.

O incendio teve inicio na cozinha, desenvolvendo-se de uma forma assustadora, pelos dois andares do predio.

Todos os individuos que acudiram ao signal de rebate, trataram de retirar a familia do sr. Joaquim Martins Guimarães, para as casas proximas, mas os tres filhos daquelle individuo não appareciam ao primeiro momento de panico.

Por fim foram salvos pelos bombeiros em trajes menores.

A parede do predio incendiado fica contiguo á habitação do sr. João Evangelista Neves de Almeida, que desabou sobre esta, derribando-a. Felizmente, a familia do sr. Almeida já se tinha retirado em trajes menores.

Parte do palacete da baroneza de Pinheiro, proximo do predio incendiado, tambem ficou muito damnificada com a grande quantidade de agua lançada pelos bombeiros.

Os bombeiros portaram-se valentemente.

Funccionaram 8 agulhetas, sendo algumas pela frente do predio e outras pelas trazeiras.

Quando occorreu a primeira derrocada no segundo andar, desabou a cornija do predio, matando instantaneamente o arrojado bombeiro Miguel José Peixoto, conhecido pelo nome de "Miguel Cantada", que nessa occasião trabalhava com uma agulheta.

O infeliz sr. Antonio Gomes Alves, filho do sr. José Maria Alves, secretario da Camara Municipal, encontrava-se na rua, em frente ao predio incendiado, a prestar os seus soccorros, quando foi colhido por uma das pedras da cornija, causando-lhe morte instantanea.

Escusamos de accentuar a consternação geral desta cidade, provocada por este deploravel accidente, que custou a vida a dois rapazes estimadissimos.

"Miguel Cantada" apparentava ter 38 annos, e Gomes Alves, 18.

"Miguel Cantada" deixa viuva e 3 filhos, a quem muito extremecia. Estes infelizes ficaram em precarias circumstancias.

Em signal de luto, varios predios hastearam bandeiras a meia-haste.

Ha cerca de 12 individuos feridos entre bombeiros e paisanos, mas o que ficou mais offendido foi o bombeiro Domingos Lima, que foi recolhido á Ordem de S. Domingos.

Entre os paisanos feridos apparecem Antonio de Araujo Salgado, commerciante; um seu empregado; Mariano Filgueiras, presidente da Camara Municipal; Custodio Felippe e outros.

A cidade de Guimarães jámais presenciou incendio tão pavoroso.

O funeral de Antonio Gomes Alves realizou-se hontem, sendo o cadaver transportado numa carreta da Camara Municipal.

Não sabemos si o cadaver do infeliz "Miguel Cantada" baixará hoje á sepultura.

O serviço de soccorros não podia ser melhor montado.

O predio incendiado está no seguro, bem como os moveis e roupas, bem assim os predios contiguos.

Ha suspeitas de que o incendio fosse lançado. Prenderam-se alguns gatunos.

— Realizou-se a tradicional romaria de S. Torquato, uma das primeiras do Minho, havendo grande affluencia de forasteiros.

Todos os numeros do programma tiveram boa execução, especialmente as artisticas illuminações e fogo de artificio.

— Chegou a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Rodrigo Venancio da Rocha, um dos benemeritos da Sociedade Martins Sarmento.

— Um vendedor ambulante encontrou uns cartões de visita e uma letra sacada em S. Paulo, Brasil, no valor de um conto de réis fortes. Este documento foi entregue ao negociante desta praça sr. Antonio de Araujo Salgado.

Este participou o facto ás autoridades.

— Encontrando-se no Toural o sr. José Corrêa d'Abreu, da freguezia de Serzedello, um individuo passou-lhe um lenço pelo nariz, fazendo-o adormecer. Em seguida, roubou-lhe uma corrente avaliada em 24$000, um relogio de prata, duas libras, uma peça de 16$500 e 15$000 em papel.

Melgaço — O administrador do Concelho, sr. Antonio Durães, conferenciou ha dias, em Lisboa, com varios ministros, acerca de melhoramentos locaes.

Valença do Minho — Realizaram-se os festejos commemorando o primeiro anniversario da tentativa de assalto á praça pelas hostes couceiristas.

O Campo de Marte estava engalanado com capricho.

Arcos de Val de Vez — Já está esclarecido o assalto que ha pouco se deu na Quinta do conde de Santa Eulalia.

Eis como occorreram os factos:

Num dos ultimos dias do mez de junho findo, já tarde alta, de um automovel desceu um grupo de individuos, junto da quinta da Gloria, situada na freguezia de Jolda, deste Concelho, pertencente ao sr. Aleixo de Queiroz Ribeiro (conde de Santa Eulalia), que se achava ausente em Ponte do Lima, onde se realizaram os festejos a São João.

Esse grupo — ao que nos informam — depois de verificar que podia dar o assalto á propriedade do conhecido titular, abriu o portão da quinta, entrou e conseguiu introduzir-se em casa, forçando portas e remexendo tudo.

Percebido por um criado da casa, que deu o alarme, juntou-se o povo da freguezia, acompanhado do regedor, fazendo com que os assaltantes se puzessem em fuga, não sem que disparassem muitos tiros de pistola, sem poderem ser presos e reconhecidos.

Quasi nada levaram: apenas uma carabina de algum valor, que destruiram por completo.

Que qualidade de homens eram esses? Que viriam fazer? Por emquanto nada sabemos.

Este singular acontecimento foi participado á administração do Concelho, estando aqui a syndicar do caso o 1º cabo Bernardino Antonio de Oliveira, e o agente Manoel de Faria, da judiciaria do Porto, que, auxiliados por empregados da administração, trabalham para descobrir o fio desta meada.

Tentámos hoje, na administração, colher mais alguns informes, mas o seu secretario, sr. Julio Valerio, respondeu-nos que por emquanto nada nos podia dizer, mas lhe parecia estar já descoberto o mysterio.

Esposende — Manoel Gonçalves Costa e seu primo Antonio Neiva Costa, ambos de 8 annos, brincavam com uma espingarda, quando esta disparou, indo a carga alojar-se no craneo de Neiva, esphacelando-o.

Jesufrei (Famalicão) — Partiu para S. Paulo o rev. José Candido Fernandes Pereira, ex-abbade desta freguezia, sacerdote muito estimado.

Santa Martha de Forjães (Vianna) — Dois menores, um de 7 annos e outro de 9, estavam a brincar. A' certa altura o de 7 pegou numa arma e diz ao seu companheiro: "Vou matar-te!", e desfechou a arma, indo a carga alojar-se na cabeça do pobre petiz, que caiu logo morto.

Parece que a creança assassina sempre demonstrava tendencias para o crime, pretendendo duma vez afogar os seus dois irmãos.

Villa Nova de Famalicão — Appareceu morto no logar da Maia o curador de gados, que estava ao serviço da cocheira do Hotel Villanovense. Foi preso um seu sobrinho por se suspeitar que houvesse crime, visto que o mort apresentava vestigios de aggressão.

Povoa do Lanhoso — Pediu a demissão o administrador do concelho dr. Adriano Vieira Martins.

— No Tribunal responderam por offensas corporaes Antonio Pereira e Armindo Pereira, de S. Martinho do Campo. O primeiro foi condemnado a 10 dias de prisão e 5 de multa, o segundo em 8 dias de prisão e 5 de multa.

Apulia (Esposende) — Falleceu em contorsões horrorosas, victima da hydrophobia, um rapazito, filho do distribuidor do correio sr. Rios.

Soutello (Villa Verde) — Effectuou-se uma luzida festividade a S. Antonio, a expensas do abastado proprietario desta freguezia sr. Manoel Faria.

Barcellos — A gentil costureira, a Fernandinha, muito conhecida nesta villa, a quem apellidaram de "Sua Excellencia", de 18 annos, resolveu suicidar-se, tomando uma solução de sublimado corrosivo.

Com difficuldade se conseguiu proceder, no hospital, á lavagem do estomago, porque queria morrer á força por causa de amores mal correspondidos.

Parece que está salva de perigo.

TRAZ OS MONTES

Chaves — Iniciaram-se na segunda-feira as festas do primeiro anniversario da batalha com as hostes de Couceiro, vindo representar o governo o sr. ministro da guerra.

O Jardim publico appareceu bellamente decorado, produzindo bom aspecto.

Foi inaugurada a construcção do caminho de ferro de Vidago a Chaves.

A' chegada do ministro da guerra organizou-se um cortejo, que se dirigiu á camara municipal, onde o referido ministro recebeu os cumprimentos dos elementos civis e militares.

Em seguida, o ministro da Guerra foi ao quartel de infantaria 19, onde foram inaugurados dois retratos das victimas em combate.

No theatro Chavense realizou-se a festa do primeiro anniversario da cantina escolar "Dr. Manoel d'Arriaga".

Mondim de Basto — Chegou a esta villa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Machado, filho do sr. Avelino Machado, negociante.

Tambem chegou de Lourenço Marques o sr. Abilio Moura Guerra.

Villa Pouca d'Aguiar — Esta villa ficou ligada a Lisboa e Porto, com malas do correio diarias, permittindo assim que a correspondencia seja entregue no mesmo dia em que foi expedida de Lisboa.

Bragança — Recomeçaram os exames, por ordem do governo, sendo guardado o edificio pela guarda republicana. Os professores Augusto Moreno e Julio Rocha foram acompanhados pela autoridade, que não conseguiu obstar que o primeiro fosse ligeiramente aggredido pelos estudantes.

Villa Real — O deputado por este circulo, sr. José Botelho de Carvalho Araujo, não acceitou a missão de arbitro, na conferencia proposta pelo governo, para a liquidação de contas entre a camara municipal e a empresa de luz electrica.

Egual convite foi feito a varios individuos de representação e que, egualmente, não acceitaram.

— Está já resolvida a questão que tem impedido a continuação do rompimento da estrada desta villa a Matheus, devendo ficar brevemente concluida.

* * *

Região do Douro

Sinfães — A estação dos Correios e Telegraphos acaba de ser installada na antiga residencia do parocho desta villa.

Moimenta da Beira — O sorteio dum automovel offerecido á commissão que se propõe levar a effeito a construcção de um edificio escolar em Leomil, deste Concelho, não pode ter logar em agosto, como tinha sido annunciado.

Alijó — Os larapios que assaltaram a secretaria e thesouraria de Finanças, que tinham sido presos, arrombaram a prisão da cadeia, fugindo. Ao passa- tem em Souto d'Escavão, na occasião em que todos estavam no trabalho dos campos, assaltaram a casa de José Joaquim da Veiga, roubando 125$000. Este deu o grito de alarme. Acudiu toda a população, correndo em perseguição dos gatunos. Foram encontrados em Alfarella, do Concelho de Villa Pouca, e foram presos. São elles: Duarte Siqueira Varejão, de Alvações, e Armando Augusto da Silva, de Souto.

Alvações do Corgo — Um empregado do sr. Agostinho Borges, chamado Cypriano, caiu de uma figueira ao solo, na altura de 15 metros, ficando gravemente enfermo. Na occasião da quéda estavam debaixo da figueira muitas creanças, que nada soffreram.

Lamego — Manifestou-se violento incendio num barracão em que estava installada uma officina de ferreiro, na Avenida Alexandre Herculano, antiga estrada dos Remedios, pertencente á fabrica de José Rodrigues Ferraz. Os prejuizos são avultados e cobertos por algumas companhias de seguros.

Fiolhal (Tua) — A mulher que ultimamente se afogou no rio Douro é natural duma aldeia longinqua e não do Fiolhal, como noticiámos.

Fontelonga — Embarcou para o Rio de Janeiro o sr. Anthero Veiga, pharmaceutico e contador da comarca.

Tabuaço — Antonio Moraes, filho de Sebastião Moraes, quando subia a um amieiro para tirar um ninho, caiu desastradamente, ficando em estado gravissimo.

Regôa — Tem sido muito falado o julgamento da Relação do Porto, annullando o julgamento desta villa, em que era accusado o commerciante sr. Alves de Souza pelo crime de falsificação de vinhos.

Villa Secca de Poiares — No logar de Valle de Ladrão appareceu afogada num poço Francisca Praro, que vinha dando indicios de soffrer de desarranjo mental.

Canellas (Regôa) — Um violento incendio reduziu a cinzas um predio de casas pertencente ao sr. Tiberio Cortez.

A familia deste teve de fugir em trajes menores, não lhe sendo possivel retirar de casa o menor objecto, devido á intensidade do fogo.

O predio estava no seguro, excepto o mobiliario.

Merão Frio — A Camara Municipal, por questões politicas, suspendeu o secretario, sr. Abilio Guedes. O caso tem sido vivamente commentado.

Parada (Castro Daire) — Manoel Duarte Corrão appareceu afogado no rio Paiva.

COMMERCIO

Rio, 31 de julho de 1913.

CAMBIO

Não houve mudança nas taxas officiaes de 16 1|16 a 16 1|8 d sobre Londres.

O mercado abriu firme, operando o Banco do Brasil sempre a 16 1|8 d e os bancos estrangeiros a 16 7|64 e 16 1|8 d, com dinheiro em banco a 16 5|32 e 16 3|16 d, fechando estavel e sem alteração.

Taxas officiaes

Londres	16 1|16 a	16 1|8
Paris	$730 a	$733
Hamburgo	$730 a	$733
Italia	$590 a	$596
Hespanha	$558 a	$571
Lisboa e Porto	$292 a	$295
Outras C. de Portugal	$295 a	$296
Nova York	3$110 a	3$120
Turquia	15 13|16 a	15 27|32
Buenos Aires	3$020 a	3$038
Montevidéo	3$230 a	3$250
Sobre taxa de café	$597 a	$603
Vales de ouro	— a	1$688

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadada de 1 a 29	2.059:083$584
Arrecad. em 30 do cor.	204:056$706
Em egual per. de 912	2.444:445$556

ALFANDEGA

Em ouro	130:562$098
Em papel	198:791$731
Total	329:353$829
Arrec. de 1 a 30	10.021:139$652
Em egual per de 1912	9.776:588$497
Diff. a maior em 913	244:551$155

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 o|o) : 3 a	925$000
Dito : 16 a	928$000
Dito : 8 a	930$000
Dito : 10 a	933$000
Dito : 5 a	940$000
Dito (200$) : [illegible] a	900$000
Dito (500$) : [illegible] a	940$000
Emp. 190[illegible] : [illegible] a	1.002$000
Dito 1909 : [illegible] a	902$000
Dito : 48 a	903$000
Dito : 17 a	904$000
Dito : 9 a	905$000
Emp. Municipal (1906) 34 a	200$500
Dito (£ 20) : [illegible] a	290$000
Est. de Minas : [illegible] a	890$000
Est. do Rio (4 o|o) : [illegible] a	88$000

Bancos

Brasil : 104 a	229$000
Dito : 7 a	230$000
Mercantil : 20 a	235$500
Dito : 5 a	236$000

Companhias:

Docas da Bahia : 200 a	76$000
Dito : 100 a	76$500
Loterias Nacionaes : 20 a	39$500
Dito : 550 a	40$000
Terras e Colonização : 500 a	7$250

OFFERTAS

Apolices:

Geraes de 1:000$000	928$000	926$000
Emp. de 1987	990$000	
Emp. de 1903	1.004$000	1:000$000
Emp. de 1909	903$000	900$000
Emp. de 1911	900$000	
Emp. de 1912	935$000	
E. do Espirito Santo	850$000	
E. de Minas Geraes	895$000	890$000
E. do Rio (4 o|o)	88$500	87$500
Mun. de 1906	201$000	200$000
Mun. de £ 20	290$000	289$000
Mun. £ 20 non.	292$000	
Bancos:		
Brasil		230$000
Commercial	120$000	214$000
Commercio		190$000
Mercantil	136$000	235$500
Lavoura		160$000
Brasil e Norte America	7$000	4$500
Companhias de seguros:		
Integridade		60$000
C. E. de Ferro:		
Goyaz	59$000	46$000
C. de Tecidos:		
Progresso	260$000	
S. Felix	75$000	
Botafogo		190$000
Brasil Indust.		240$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	76$000	75$000
Docas de Santos nos.	160$000	
Loterias	40$500	39$000
Terras e Colonização	7$500	7$000
Melh. Maranhão		50$000
Debentures:		
Docas de Santos		190$000
Mercado	202$000	201$000
Botafogo	196$000	
Luz Stearica	198$000	197$000
Alliança	200$000	198$000
F. Força e Luz	103$000	
Corcovado	200$000	
Brasil Industrial	203$000	
Ind. Mineira	199$000	
America Fabril	200$000	
Progresso	203$000	
S. Pedro Alcantara	202$000	
Manuf. Fluminense	195$000	

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 606 rezes, 33 vitellas, 8 carneiros e 64 porcos.

Foram rejeitados: 18 rezes, 1 vitella e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 122 rezes, 11 vitellas e 8 carneiros; E. Espindola de Mello, 32 rezes e 8 porcos; Portinho & C., 41 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 22 rezes; A. Mendes & C., 94 rezes; Silveira Thomaz, 213 rezes, 22 vitellas e 36 porcos; Augusto Motta, 47 rezes, C. Schimidt, 34 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Oliveira Irmãos & C., 11 porcos; Santos Fontes & C., 9 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$640 e	$660
Carneiro		1$800
Porco	1$200 e	1$300
Vitella	$700 e	$900

MERCADO DE CAFE'

As vendas de terça-feira para exportação foram orçadas em 3.000 saccas.

O mercado abriu hontem firme, tendo vigorado nos negocios realizados a base de 8$100 a 8$200 para o typo 7, por arroba.

Para exportação a procura foi pequena, fechando o mercado frouxo; as vendas conhecidas á tarde foram feitas aos preços de 8$000 a 8$100 para o typo 7, por arroba.

Entraram 8.673 saccas pela Estrada de Ferro Leopoldina e 322 por barra a dentro.

6 —	8$400
7 —	8$100
8 —	7$800
9 —	7$500

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do sul, "Orion"	31
Iguape e escs., "Itaperuna"	31
Agosto:	
Hamburgo e esc., "Cap Finisterre"	1
Hamburgo e esc., "Cap Verde"	1
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	1
Rio da Prata, "Drina"	1
Santos, "Sigmaringen"	1
Marselha e escs., "Provence"	1
Hamburgo e escs., "Cap Roca"	1
Portos do sul, "Itauba"	2
Aracajú e escs., "Itaituba"	2
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	3
Portos do norte, "Brasil"	3
Rio da Prata, "Garrona"	4
Rio da Prata, "Cap Vilano"	4
Southampton e escs., "Amazon"	4
Portos do sul, "Itapura"	4
Rio da Prata, "P. Mafalda"	5
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	5
Portos do sul, "Prudente de Moraes"	5
Recife e escs., "Itaquera"	6
Rio da Prata, "Aragon"	6
Portos do norte, "Minas Geraes"	7
Southampton e escs., "Desna"	7
Santos, "Rio Negro"	7
Portos do sul, "S. Paulo"	8
Rio da Prata, "Oceania"	8
Bordéos e escs., "Liger"	9
Portos do sul, "Itapura"	9
Bordéos e escs., "Divona"	10
Santos, "Tibor"	10
Rio da Prata, "Formosa"	11
Iguape e escs., "Itaperuna"	11
Rio da Prata, "Columbia"	11

SAIDAS

Porto Alegre e escs., "Itaqui"	31
Rio da Prata, "Vandyck"	31
Recife e escs., "Itatinga"	31
Agosto:	
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	1
Nova York e esc. "Asiatic Prince"	1
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	1
Liverpool e escs., "Drina"	1
Laguna e escs., "Laguna"	1
Bremen e escs., "Sigmaringen"	1
Rio da Prata, "Provence"	1
Portos do sul, "Itajubá"	1
Paraty e escs., "Angra"	2
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	2
Rio da Prata, "Sirio"	2
Portos do norte, "Mossoró"	2
Victoria, "Candelaria"	2
Bahia e Pernambuco, "Campeiro"	3
Rio da Prata, "Zeelandia"	3
Bordéos e escs., "Garrona"	4
Rio da Prata, "Amazon"	4
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	4
Laguna e escs., "Rio S. Matheus"	4
Recife e escs., "Piratininga"	4
Porto Alegre e escs., "Taquary"	5
Genova e escs., "P. Mafalda"	5
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	5
Iguape e escs., "Itaperuna"	5
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	5
Genova e escs., "P. Mafalda"	5
Rio da Prata, "Acre"	6
Southampton e escs., "Aragon"	6
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	6
Portos do norte, "Ceará"	7
Amarração e escs., "Piauhy"	7
Rio da Prata, "Desna"	7
Hamburgo e escs., "Rio Negro"	8
Trieste e escs., "Oceania"	8
Rio da Prata, "Orion"	9
Portos do Norte, "Mucury"	9
Rio da Prata, "Liger"	9
Rio da Prata, "Divonce"	10
Fiume e escs., "Tibor"	10
S. Matheus e escs., "Mayrink"	10
Nova York e esc. "Siamese Prince"	11
Trieste e escs. "Columbia"	12
Pará e escs., "S. Paulo"	12
Marselha e escs., "Formosa"	13

LOTERIAS

Capital Federal
25:000$000

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 243, 169 extracção do anno de 1913, realizada em 30 de julho de 1913.

PREMIOS DE 25:000$000 A 1:000$000

31985	25:000$000
16809	3:000$000
31201	1:500$000
21060	1:200$000
36550	1:200$000

PREMIOS DE 180$000

5020 6732 10235 14628 15772
18450 19946 21620 22060 22799
23301 32128 32554 32013 35864
36818 40030 42141 42848 43861
45799 46613 47468

PREMIOS DE 120$000

858 2275 3940 7190 8761
9934 9904 10181 13583 16186
13313 18085 21441 20800 23054
24607 24723 24924 25175 26003
25887 26982 28568 28657 28862
30029 31098 32034 32802 33868
34529 36181 38157 38536 38580
43210 44753 44761 45013 46039
47706 48364

APPROXIMAÇÕES

31984	e	31986	1003$000
16808	e	16810	150$000
31200	e	31202	120$000

DEZENAS

31981	a	31990	90$000
16801	a	16810	60$000
31201	a	31210	20$000

CENTENAS

16801	a	16900	9$000
31201	a	31300	6$000
31901	a	32000	12$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 3$000 exceptuando-se os terminados em 85.

O fiscal do governo, *Manoel Coimbra Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria.*

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 389 extracção 18ª loteria do plano n. 25 realizada em 28 de julho de 1913

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

27308	20:000$000
13456	2:000$000
103	1:500$000
31353	1:000$000
46124	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

7279 14584 17248 19264 28233

PREMIOS DE 200$000

652 899 3107 4380 5905
6917 7366 15429 17152 20652
20863 21548 25228 47802 54910

PREMIOS DE 100$000

6352 6609 8669 10002 19435
21925 24005 24775 26939 35874
38188 38861 38901 40091 42168
46130 47144 51974 56606 56246
57093 58442 58082

APPROXIMAÇÕES

27307	a	27309	200$000
13455	e	13457	150$000
102	e	104	100$000

DEZENAS

27301	a	27310	50$000
13451	a	13460	40$000
101	a	110	30$000

CENTENAS

27301	a	27400	8$000
13401	a	13500	6$000
101	a	200	4$000

Todos os numeros terminados em 08 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 08.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

SECÇÃO LIVRE

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 5; Rosa Ritos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS "A FAMILIA"

Aos srs. accionistas

São convidados os srs. accionistas a comparecer, com urgencia, á séde desta sociedade, á Av. Rio Branco n. 157, apresentando os documentos necessarios afim de serem regularizadas as suas inscripções para a expedição das cautelas definitivas das acções.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1913. — O presidente, Ignacio Verissimo de Mello.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C. proficuissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degenerações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso,* COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912. (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

AOS HYDROCELICOS

Provisoriamente, e a pedido de pessoas pobres, o especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO applicará o seu processo de cura radical de qualquer hydrocele, sem operação cortante, sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito, mediante a pequena remuneração de cem mil réis, cada lado, somente aos sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

PETROPOLIS

Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Anna Guilhermina Nicolay Boller, virtuosa esposa do conceituado negociante alferes Antonio Boller.

Por esta data felicita-os um seu dedicado

Amigo.

31 — 7 — 1913.

IMPOTENCIA

Produzida pela *hydrocele*, cura radical pelo processo sem dôr, nem febre, do especialista Dr. *Leonidio Ribeiro*, no seu consultorio á rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello).

"A UNIVERSAL"

6º FALLECIMENTO

Série de 30:000$000

Tendo fallecido a nossa consocia d. Maria Magdalena Henriques de Carvalho, inscripta sob o n. 2.092, na série de 30:000$000, sinistro occorrido em Cataguazes neste Estado, em 5 de junho de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio integral de 30:000$ (trinta contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia 4 de junho do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 20$000 (vinte mil réis).

De accôrdo com o art. 22, letra b, dos estatutos, o prazo para pagamento terminará em 26 de agosto de 1913.

Barbacena, 26 de julho de 1913. — *A Directoria.*

ALFANDEGA

AO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA

Fazem, hoje, 44 dias que desembarcou no Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires, vinda pelo "Amazon", uma Hollanda, e até agora, não obstante todo o meu assiduo esforço, não póde essa minha constituinte entrar na posse dos volumes que comsigo trouxe, sujeitos a direitos.

Já fiz protesto judicial contra a affrontosa arbitrariedade com que o sr. inspector, abusando do seu poder, ordenou e tornou effectivo o arrombamento das malas, sem que a alludida senhora commettesse contra o fisco ou contra a autoridade aduaneira a menor infracção ou o menor desrespeito; já verberei tal attentado, como me cumpria, com toda a força que me davam a razão, o direito e a justiça, perante o funccionario que preside a uma coisa que elle chama inquerito, mas que é simplesmente um instrumento de covardia, porque é uma arma de perseguição contra uma mulher estrangeira; já fiz, pela imprensa, quanto o meu dever mandava que fizesse, no sentido de revocar á verdade e á razão os autores desse calculado malefício, nos direitos e interesses alheios. Tudo tem sido baldado.

As diligencias hão se multiplicado em uma serie interminavel de arrombamentos dos volumes, tendo por epilogo, conforme annunciou o *Correio da Manhã*, de hontem, o roubo de mercadorias nelles contidas, o que era coisa esperada depois do escandalo largamente commentado na Alfandega a respeito da desbragada violencia.

Dir-se-ia que, no caso, alguma coisa existe de tão grave e tão precisa, que a autoridade fica a salvo de qualquer responsabilidade no tamanho desembaraço com que transgride a norma commum de sua acção, quando trata de reprimir os delictos contra a Fazenda Publica. Nada disso. A conducta da minha constituinte nesse vergonhoso incidente, que tanto desmoraliza os subalternos do sr. inspector, é irreprehensivel. A bordo, fez ella declaração de conduzir 12 volumes, dos quaes 11 estavam sujeitos a direitos, porque um era de roupa de uso.

Essa declaração veiu para a Alfandega, produzindo todos os seus effeitos, por isso que habilitou o fisco á percepção do imposto aduaneiro.

Não obstante, e entrando o paquete a 18 de junho, a 20 do mesmo mez, a alludida senhora compareceu perante o inspector e requereu a entrega dos volumes, depois de conferidos e pagos os direitos devidos.

Tal requerimento foi informado favoravelmente por dois funccionarios de categoria na Alfandega, referindo as informações que as declarações da petição conferiam com as feitas a bordo, pela passageira.

Deante da regularidade absoluta do facto, ao sr. inspector não cabia o arbitrio de reter as malas.

Entretanto, reteve-as, mandou arrombal-as, fez a avaliação das mercadorias e tem sido insensivel a todas as reclamações da parte.

Mesmo que esta não houvesse feito declarações a bordo, as que fez em terra eram sufficientes para forral-a á perseguição e aos prejuizos com que a Alfandega pensa esmagal-a.

Transcrevemos aqui a ultima decisão do ministro da Fazenda, acerca do assumpto, dirigida ao inspector da Alfandega, em officio sob n. 443, com a data de 11 de junho de 1913:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado com o vosso officio n. 570, de 17 de abril ultimo, relativo ao recurso interposto por Sarolo Collus, passageira do vapor "Demerara", entrado neste porto a 3 daquelle mez, do acto dessa Alfandega mandando cobrar direitos em dobro e mais a multa de 10 o|o de expediente, das mercadorias do commercio encontradas em 3 volumes de sua bagagem, resolveu por despacho de 31 do mez proximo findo tomar conhecimento do alludido recurso para dar provimento, visto haver a recorrente declarado, antes da conferencia os objectos de sua bagagem, trazer entre as mesmas mercadorias sujeitas a direitos, declaração que esta Inspectoria não podia deixar de tomar em consideração, em vista do que dispõe a regra 1ª da circular n. 27, de 18 de julho de 1905."

De modo que a Alfandega não tem justificativa e o sr. inspector fica collocado em uma situação insustentavel. Si s. ex. não se deixasse levar pela maldade e pelos deslizes e perfidos conselhos de alguns subordinados seus, estaria livre dos aborrecimentos que tal questão lhe tem trazido.

Agora, vamos ver quem paga os prejuizos e quem é que responde no processo criminal de arrombamento dos volumes e roubo das mercadorias.

S. de Souza Dantas, advogado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre desta Associação, a 10ª prelecção de Direito Commercial, pelo illustre dr. Inglez de Souza, e para a qual convido, em nome do sr. presidente, os srs. socios, negociantes e empregados no commercio.

Bem assim communico que já se acham á venda, nesta Associação e nas livrarias Francisco Alves e Jacintho Silva, os dois primeiros fasciculos respectivamente das 1ª e 2ª prelecções.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1913.

Augusto Seturbal
4º secretario.

DECLARAÇÃO

A abaixo assignada declara a todos quanto possa interessar que desta data em deante fica sem effeito a procuração passada ao sr. Alcino Barroso, não se responsabilizando por transacções algumas feitas por este senhor.

Rio, 29 de julho de 1913. — Mathilde dos Santos Feital.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado—Visconde de Inhauma, 48. Tl. Norte 675.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

ANDRÉ VERNEK.—Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS, espec.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Consultorio, rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde; telephone 6100, Central. Res., praia de Botafogo n. 114, telep. 1296, Sul.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames histopathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua do Rosario numero 168 (canto da praça Gonçalves Dias), das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.499.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 85; resid.: rua Paysandú n. 5.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221. Tel. 104, Villa.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos — Dr. Theoderico do Nascimento, edificio do *Jornal do Brasil*, avenida Central, das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. POSSOLLO, operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Uruguayana 105, 2 ás 4. Residencia, rua 19 de Fevereiro n. 74.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana, das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario n. 20, 2º andar, das 11 1|2 á 1 hora da tarde.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 3, das 3 ás 4 1|2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 23.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, da 1 ás 3 horas. Telephone n. 3.672.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis.* Rua Primeiro de Março n. 10.—Só attende aos doentes destas especialidades.

DR. EDUARDO SANTHIAGO. — Especialista das doenças dos rins e vias urinarias; clinica geral e operações. Medico effectivo do Hospital Evangelico com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Cura radicalmente em tres sessões, sem operação e sem dôr, os apertos de urethra, por maiores que sejam, não obrigando os doentes a abandonar as suas occupações.

CONSULTORIO: Theophilo Ottoni, 49, esquina da rua da Quitanda, da 1 ás 3 horas. Residencia: Prefeito Barata, 34.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias das senhoras; tratamento moderno da syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda n. 34. Cons.: Assembléa n. 13, das 3 ás 4.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde de Rio Branco n. 21, sobrado (Gabinete o Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim.—Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Frei Caneca n. 204, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 27, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Haddock Lobo n. 41, Muda da Tijuca.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLEA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 3 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 5 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., permanganatos), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367. Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador—Com 14 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia. *Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres.* Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 83, da 1 ás 3; residencia rua Padre Antonio Vieira n. 20, Leme.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 85; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, commercial e criminal, adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa n. 27. Telephone 4709, e na Parahyba do Sul, onde tambem adeanta custas, das 11 ás 4 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

EMILIO DEZONNE — Diplomado na Belgica e no Brasil, com longa pratica — Preços e pagamentos em condições razoaveis. Trabalhos garantidos. Todos os dias. Rua Dr. Dias da Cruz, 177 — Meyer.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua General Pedra, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C. Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

UZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 49, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

LIVRARIA ALVES. Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 42.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario; rua do Theatro n. 1, 2º andar, perto do largo de S. Francisco.

DECLARAÇÕES

"A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

Séde social: Avenida Rio Branco n. 171

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e mutuarios e o publico em geral, para assistirem ao 30º sorteio, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim adjudicar em emprestimos para acquisição ou construcção de casas, todo o fundo inamovivel a empregar no presente mez.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1913. — *A Directoria.*

S. C. R. B.

Manda participar ás familias de Botafogo e sociedades que a Rosa Branca não sáe para o anno de 1914, devido a estar de luto o presidente, Antonio João Ignacio Bittencourt.

1. D. Maria Joanna Bittencourt.
1. S. João Moreira.
1. F. Francisco Moreira.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de agosto proximo futuro, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — Eleição de cargos vagos.

Rio, 30 de julho de 1913. — *Julio Herta*, secretario.

S. VENCEDORES DE MERITY

São convidados os srs. socios da Sociedade Vencedores de Merity a se reunirem em assembléa geral, no dia 1º de agosto, ás 7 horas da noite, no mesmo edificio.

Merity, 1º de agosto de 1913. — O secretario, *Manoel Deodato.*

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

SÉDE — RUA MARECHAL FLORIANO, 126

Hoje, sessão semanal, ás 7 1|2 da noite. Artigo 26 dos estatutos. — *D. Sibilli*, secretario.

GR.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. UNIÃO E TRANQUILLIDADE

Hoje, Sess.:. Magn.:. para posse da nova administração. — O secretario, *J. P. de Souza.*

EGUALDADE

AVISO AOS SOCIOS

Havendo fallecido em Recife, Estado de Pernambuco, os associados Luiz Maria Ribeiro Guimarães, da Série Especial, e Miguel Lins Cavalcanti de Albuquerque, da Série Geral, são convidados os srs. associados a pagarem as contribuições devidas, dentro do prazo de vinte dias. Os socios foram tambem avisados, em circular, pelo Correio.

Rio, 25 de julho de 1913. — *A Directoria.*

"TRANQUILLIDADE"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO E GARANTIA DO CAPITAL

Séde em S. Paulo — Rua José Bonifacio

Pagamento de dois peculios—60:000$000 (sessenta contos de réis)

Nós abaixo assignados, João Reynaldo, Coutinho & C., commerciantes estabelecidos nesta capital, na qualidade de procuradores de Antonio Rebuá, residente em Corumbá (Matto-Grosso), recebemos da "TRANQUILLIDADE", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, com séde em S. Paulo, a quantia de TRINTA CONTOS DE REIS (30:000$000), valor integro do peculio segurado na mesma Sociedade, pelo sr. Angelo Mandetta, fallecido em Corumbá, em beneficio do seu filho menor Antonio Mandetta, sob a tutella do nosso constituinte, ao qual foi dada autorização para liquidar e receber o mencionado peculio por alvará do juiz de Direito e de Orphãos da Comarca de Corumbá, datado de 8 de março ultimo; pelo que damos á referida Sociedade plena e geral quitação do mencionado peculio, entregando-lhe a correspondente apolice, que tem o n. 1439, da primeira série do plano "MIXTO DOTAL", afim de ser cancellada nos seus registros.

E, por ser verdade, e para constar, passamos o presente em duplicata para um só effeito.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1913. — *P. p., João Reynaldo, Coutinho & C.*
Como testemunhas Francisco Maia e Gustavo Falaise.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião sr. Carlos T. Guimarães).

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1913. — Illmos Srs. Directores da "TRANQUILLIDADE" — S. Paulo.

Amigos e srs. — Vimos trazer a VV. SS. os agradecimentos que, por nós, e como procuradores do sr. Antonio Rebuá, devemos á solicitude com que a Sociedade, que hontada e dignamente dirigis, liquidou o peculio segurado pelo fallecido sr. Angelo Mandetta, de Corumbá, a favor de seu filho menor, sr. Antonio Mandetta, tutelado pelo nosso constituinte, na importancia de TRINTA CONTOS DE REIS, que hoje recebemos.

E' com aprazimento que vos damos este testemunho do nosso apreço e facultamos a VV. SS. usarem da presente como lhes convenha.

Com estima e consideração, de VV. SS. Amigos attos. — *João Reynaldo, Coutinho & C.*

Rs. 30:000$000

Trinta Contos de réis

Nós, abaixo assignados, Sotto Maior & C., commerciantes nesta Capital, na qualidade de procuradores de d. Isaura de Carvalho Oliveira, viuva, residente em Campos, recebemos da "Tranquillidade", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, com séde em S. Paulo, a quantia de 30:000$000 (trinta contos de réis), importancia do peculio segurado na mesma Sociedade pelo fallecido marido da nossa constituinte, sr. Alfredo Chrisostomo de Oliveira, em beneficio de seus filhos menores Maria Rita, Roosevelt, Rockfeller, Attiliano e Maria Christina, sob a tutela da referida nossa constituinte, a qual foi autorizada a liquidar e receber o peculio acima mencionado, por alvará do Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos da Comarca de Campos, de 12 de abril e 4 de junho ultimos, pelo que damos plena e geral quitação á referida Sociedade, entregando-lhe a respectiva apolice, que tem o n. 775, da primeira série, do plano "Mixto Dotal", para ser cancellada em seus registros.

E, por ser verdade, e para constar, passamos o presente em duplicata para um só effeito.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1913. — P. p. *Sotto Maior & C.*
Testemunhas: Manuel Ferreira Cardoso de Almeida e Antonio da Silva Gil.
(Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1913. — Illmos Srs. Directores da "Tranquillidade", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital. — S. Paulo.

Amigos e Senhores. — Em nosso nome e no da nossa constituinte, exma. sra. d. Isaura de Carvalho Oliveira, residente em Campos, agradecemos a VV. SS. a prompta e inteira liquidação do peculio segurado na Sociedade sob vossa digna e superior direcção, pelo seu fallecido marido, sr. Alfredo Chrisostomo de Oliveira, na importancia de 30:000$000, em beneficio de seus filhos menores, importancia esta que acabamos de receber de vossas mãos.

Damos a VV. SS. esta prova do nosso reconhecimento, podendo fazer della o uso que lhes convier.

Com apreço, etc. — *Sotto Maior & C.*

Pagamentos immediatos após a apresentação dos documentos — A "TRANQUILLIDADE" não espera a cobrança das quotas para effectuar o pagamento dos peculios.

SUCCURSAES: Na Capital Federal, á Avenida Rio Branco 40, 1º andar. Na Bahia, á rua Duque de Caxias. Em Fortaleza, á praça José de Alencar.

Agencias em todos os Estados da Republica.

Remettem-se prospectos e mais informações a quem os solicitar.

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

313, RUA GENERAL CAMARA

Edificio proprio

Communico ás senhoras pensionistas que nos dias 30 e 31 do corrente, das 9 ás 11 horas da manhã, effectuar-se-á na séde social o pagamento das pensões vencidas. — O thesoureiro, Manoel Joaquim Cerqueira.

A' PRAÇA

Temos o prazer de tornar publico que, por contrato, de 24 de junho proximo passado, devidamente archivado na Junta Commercial, constituimos a firma Carvalho, & Cª; a qual assume todo o activo e passivo da Marcenaria Carvalho, continuando na mesma fabrica á rua Parahyba, n. 35 e na mesma loja, e deposito á rua Sete de Setembro n. 32, a explorar a fabricação e commercio de moveis e artigos correlatos. Com os elementos pessoaes e materiaes que possue a firma, inclusive a fabrica montada com machinas modernas, achamo-nos habilitados a corresponder plenamente á confiança e preferencia que nos for dispensada.

Dedicando-se o socio Bernardo Moreira de Carvalho, á parte industrial, fica a gerencia da firma a cargo do socio solidario Armando Moreira de Carvalho.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1913.
Armando Moreira de Carvalho.
Bernardo Moreira de Carvalho.
Bernardo Pereira de Carvalho.
José Gomes de Oliveira.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua da Assembléa n. 14, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Assembléa ordinaria e extraordinaria em continuação

Em cumprimento ao preceituado no art. 42, dos Estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço etc., e eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, para o dia 13 de agosto vindouro, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, em continuação a ali effectuada em 21 de maio ultimo, passando-se em seguida a uma assembléa extraordinaria na qual serão tratados assumptos urgentes e importantes: — autorização para ser liquidada a caução de 82 apolices da divida publica, feita ao Banco do Brasil em 1904 e alteração de alguns pontos dos Estatutos, como suppressão da caixa de pensões, fixação das percentagens sobre o lucro liquido e de outros artigos que a assembléa julgar necessarios.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1913. — Tenente-coronel A. Mendes de Moraes, presidente.

CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos srs. socios que haverá matinée infantil e dansante, domingo, 3 de agosto, ás 2 horas da tarde.

Não ha convites, devendo os temporarios apresentar á porta as suas carteiras.

Rio, 28 de julho de 1913. — O secretario, Alceu Guimarães de Azevedo.

Rodrigues Motta & Comp. communicam que transferiram o seu estabelecimento commercial da rua do Hospicio n. 258, para a rua de São Pedro n. 247, onde continuam a explorar o commercio de moveis pelo systema de vendas a prestações.

CENTRO GALLEGO

O espectaculo em beneficio a realizar-se em 31 de julho, fica transferido por motivo de força maior, para quando fôr annunciado.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	985	Tigre
Moderno	333	Cobra
Rio	635	Cobra
Salteado		Coelho
Jardim Zoologico,	grupo	28
Garantia		618
Variantes		79—6—32—15—89

A Caridade
337
Rio—30-7—913

PROTECTORA
978
30-7—913.

A MERCANTIL
488
8—13
30—7—913.

Suburbana
N. 282
A gerencia

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

SECÇÃO DE ECONOMIA — GRUPO N. 3

Acha-se aberta a inscripção das matriculas deste Grupo, que proporciona aos mutuarios o producto immediato de seu capital. Decorrido o primeiro anno da inscripção, o mutuario começa a receber o fruto de suas economias, sem ficar sujeito a mais contribuição alguma:

Joia de inscripção	20$000
Mensalidade	20$000

As inscripções são recebidas na Séde Social:

Avenida Rio Branco, 171

RIO DE JANEIRO

Mobilias modernas

Vende-se uma sala de jantar esculpturada e um dormitorio de peroba com marmores rosa, tudo novo; na "Casa Faria", avenida Mem de Sá n. 10, Lapa.

Acção entre amigos

A de uma medalha com brilhantes e pedras preciosas e 1 relogio de ouro, de senhora, marcada para hoje, fica transferida para o dia 16 de agosto proximo.

ALUGA-SE

Uma bonita sala de frente, bem mobilada, a casal sem filhos. Rua do Fialho n. 38, esquina do Benjamin Constant.

Acção entre amigos

Sobre um corte de seda preto, annexa á loteria de hoje, fica transferida para o dia 17 de agosto vindouro.

MODAS

Precisa-se de uma boa ajudante de chapéos de senhora, na rua do Uruguayana n. 18.

Esplendidos aposentos

Alugam-se uma linda sala e quarto, juntos ou separados, ricamente mobilados com optima pensão, a pessoas de finissimo tratamento, numa bella chacara confortavel da praia da Lapa, bella vista para o mar; cartas neste jornal a B. D. caixa.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara: informações á gerencia desta folha.

Miguel Antonio da Rocha

Maria Athayde da Rocha precisa falar com este senhor. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 579.

OLARIA

Vende-se uma em Campo Grande com longo contrato e bons animaes e utensilios pertencentes a mesma. Informa-se na rua Goyaz n. 442, Piedade.

QUARTOS

Aluga-se em casa de familia de tratamento quartos mobiliados a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Marquez de Olinda 57.

ARMAÇÕES

Vendem-se as do café Jeremias, juntas ou separadas; trata-se á rua Frei Caneca n. 59, das 12 ás 2 horas da tarde, com o Pereira. 7511

"Leitura para todos"

Vende-se uma collecção, em perfeito estado, desde o n. 1 até 84 do mez de março deste anno, por modico preço; para ver e tratar na rua do Sacramento n. 7, barbeiro, com o Gomes.

FOX-TERRIER

Cachorro, perdeu-se um de nome — "Prinz", com rabo curto e manchas vermelhas sobre os olhos e pequenos pontos pretos nas costas; pede-se por especial favor de entregar na rua General Polydoro n. 107, ou na Avenida Rio Branco, 45, dá-se gratificação.

ALUGAM-SE dois bons quartos mobiliados, a cavalheiros respeitaveis; na rua Haddock Lobo n. [illegible]

ALUGA-SE o predio 155 da rua Leopoldo, Andarahy, pintado de novo e com jardim e chacara. Chaves no armazem em frente. Trata-se na rua dos Ourives numero [illegible], das [illegible] ás [illegible] horas.

ALUGA-SE o novo sobrado da Av. da Passagem, canto General Severiano, assoalhado, sobre vigamento de ferro e concreto (hygienico e isolador de incendio), tendo 14 compartimentos espaçosos, luz electrica, fogão a gaz e mais installações modernas; bella vista e ventilação por tres faces. Exije-se fiador que garanta alugueis e a renovação da pintura se a moradia fôr menor de dois annos. Preço, 350$000 mensaes; trata-se na r. Conde de Baependy n. 17, Cattete.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para rapazes decentes e dá-se pensão querendo; rua do Hospicio n. 292, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala com tres janellas, com direito á cozinha e sala de jantar; na rua do Hospicio n. 267, sobrado.

ALUGA-SE por 55$ mensaes, um chaletzinho para um ou dois moços solteiros; na rua Buarque de Macedo n. 12; a chave está no n. 16.

ALUGA-SE a casa n. 26 da rua Buarque de Macedo; as chaves estão no numero 16. 9984

ALUGAM-SE duas casas para pequenas familias, muito arejadas, com quintal e tanque, á rua Petropolis n. 36 e 38; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 11. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 15, loja. 99

ALUGA-SE a casa nova da rua do Roso n. 14, casa n. 2, Villa, com tres quartos, duas salas e uma varanda nos fundos, quintal, agua e gaz, Laranjeiras; as chaves á rua do Ypiranga n. 79.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Duarte Teixeira n. 24 Dr. Frontin, proximo á estação. 9999

ALUGA-SE uma casa na rua Gragoatá n. 13, Nictheroy.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos, com muito boa vista; informa-se na rua das Dores n. 57, estação de Todos os Santos.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia a moços do commercio ou a casal sem filhos, com limpeza; na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado.

ALUGA-SE um espaçoso quarto independente, muito bem mobilado, em casa de familia; travessa Muratory n. 63.

ALUGA-SE uma situação em Mirity, no Tanque do Anil, na fazenda do Pão Ferro, com grande pomar de laranjas e diversas outras fructas, um parreiral. Trata-se no botequim, no largo do Matadouro, com o capitão José Pedro de Alcantara, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente [illegible] rua Lopes da Cruz n. 97, Meyer. 9889

ALUGA-SE uma sala a rapazes do commercio, na praça dos Governadores [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Camerino n. 104, proprio para negocio; trata-se na rua Larga n. 131. Casa Mangueira.

ALUGA-SE ou vende-se o terreno situado na rua Barata Ribeiro n. [illegible] (Copacabana, Leme) [illegible] Ipanema.

ALUGA-SE a casa II da Villa Esther, no Boulevard 28 de Setembro n. 402, chaves estão no numero 417, padaria; trata-se na r. General Camara n. 104, aluguel 130$000.

ALUGA-SE a casa da rua Toneleros numero 241, Copacabana [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE metade de um armazem, na rua General Camara n. 318 [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia [illegible]

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal [illegible] Lapa n. 80.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos [illegible]

ALUGA-SE uma casa por [illegible] Pereira de Siqueira [illegible]

ALUGA-SE o pavimento assobradado do predio n. 90 da rua Senhor de Mattosinhos. Trata-se na rua do Rosario n. 72, ou rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 220, com um bom armazem e morada, para familia; a chave na mesma.

ALUGAM-SE escriptorios e consultorios, na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE dois predios acabados de construir, a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na r. Ermengarda numero 44, tem porão habitavel.

ALUGA-SE um bom quarto para moço ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Maranguape n. 36, 2º andar.

ALUGA-SE bom quarto para moço solteiro, do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 9010

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto de frente de rua, a um casal de tratamento, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Bittencourt da Silva n. 14, Riachuelo.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 52, bons quartos, a rapazes ou a casal.

ALUGA-SE 1 commodo por 30$ e 2 a 25$ juntos ou separados, para solteiros ou casaes sem filhos, tem todas as commodidades; na rua General Bento Gonçalves numero 31, dois minutos da estação do Engenho de Dentro, entrada independente.

ALUGAM-SE boas casas novas, illuminadas a luz electrica, com dois quartos, duas salas e mais dependencias na Villa Castro, sita no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 290. 9018

ALUGA-SE em casa de um casal, uma espaçosa sala, com todas as commodidades, a um casal ou pessoas que não tenham creanças; r. Miguel de Frias n. 67, bondes de 100 réis, S. Christovão.

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim numero 258 perto do largo da Fabrica das Chitas, um sobrado com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua de S. Christovão n. 207, junto á praça da Bandeira.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio. Constituição 36, sobrado. 9024

ALUGA-SE esplendida sala de frente, bem mobilada e completamente independente, a um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE por 100$ uma casa, á rua D. Maria Luiza n. 126, Bocca do Matto — Meyer. 9060

ALUGA-SE na avenida Mem de Sá numero 62 uma boa sala bem mobilada.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da r. Itaquaty (Cascadura), com muita agua e grande terreno; chaves no n. 209; trata-se na r. Sete Setembro, 121.

ALUGA-SE a casa da rua Ignacio Guimarães n. [illegible], no Sampaio, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. aluguel 112$; as chaves á rua de Minas n. 22; trata-se nesta ou á rua Theophilo Ottoni numero 80.

ALUGA-SE bella sala de frente a senhor ou moço solteiro ou a casal sem filhos, com todo o conforto em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto; na rua Gonçalves n. 38 (Catumby).

ALUGA-SE por 140$ a casa nova, em centro de jardim da Estrada da Penha 1410, estação de Olaria, com magnificos commodos, electricidade, agua e esgoto, e pomar. Trata-se na rua da Alfandega n. 14, sala 3.

ALUGA-SE magnifica sala de frente com tres sacadas e uma alcova, no melhor ponto do Cattete, junto ao palacio do Cattete 183.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto muito limpo, com duas janellas, luz electrica e com direito á mesa; na rua de S. José n. 7. 9911

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Silveira Martins n. 56, sobrado — Cattete. 9917

ALUGA-SE por 125$ a casa nova da rua da Soledade n. 174, Nictheroy, tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C., luz electrica, terraço na frente e quintal nos fundos; para ver e tratar na rua do Ouvidor n. 18, sobrado. 9918

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e arejada, com ou sem mobilia; na rua Marquez de Olinda n. 69 — Botafogo.

ALUGA-SE para negocio o bom predio de sobrado da rua da Alfandega numero 180; as chaves estão no n. 187.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente a 45$ mensaes, a pessoas sérias; na rua Figueira n. 62, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 134 as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 153. Trata-se na rua D. Marciana n. 15.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, prefere-se para agencias; na rua de S. Christovão n. 207, junto á praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma casa na rua Itapirú, por 81$; trata-se na mesma rua n. 95, armazem.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Dona Marcianna ns. 132 e 114, e rua Assis Bueno n. 52, Botafogo; as chaves por favor no n. 46 e para tratar na rua Dona Luiza n. 145, com Paulo Desessard.

ALUGA-SE o vasto armazem, proprio para deposito, no becco dos Ferreiros n. 17; trata-se com o sr. Emilio Oliveira, á rua General Polydoro n. 121; as chaves por favor no 1º andar. 9954

ALUGA-SE um bom quarto e uma esplendida sala com linda vista, em casa de familia, para moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete. 9960

ALUGA-SE um quarto grande, com direito á cozinha e quintal; na rua Maurity n. 11, Cidade Nova. 9962

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, com direito á cozinha e quintal; na rua Presidente Barreto n. 95. 9876

ALUGA-SE um quarto com entrada independente; na rua Dr. Maciel n. 28-E, S. Christovão. 9881

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Barão de Mesquita n. 701, com duas salas, dois quartos e mais commodidades, a familias decentes. Preço, 120$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente [illegible]

ALUGAM-SE na r. das Laranjeiras n. 232, uma casa para pequena familia, por preço modico; trata-se na Av. Rio Branco n. 108, 1º andar, de 1 ás 5.

ALUGA-SE por 100$ em Dr. Frontin, uma casa com duas salas, dois quartos [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins [illegible]

ALUGAM-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE na Pensão Siqueira, na Avenida Rio Branco n. 3, sob., bons quartos e salas, com pensão, optimo tratamento.

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible] rua da Assembléa n. 73, 2º andar.

ALUGAM-SE bons consultorios para medicos ou dentistas; na rua da Quitanda n. 19. 8997

ALUGAM-SE a 100$ cada uma, as casas da rua D. Claudina ns. 1 e 5, com dois quartos, duas salas, cozinha bom quintal, gallinheiro, tanque, chuveiro perto da estação do Meyer, lado da Bocca do Matto. Trata-se na rua das Mangueiras n. 36, bondes Lins Vasconcellos, com o sr. Avelino. 8933

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos e uma linda sala de frente; na rua do Areal n. 40. 8928

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, aluguel 86$; na rua Bemfica n. 256, bonde Jockey-Club. 8927

ALUGAM-SE duas casas para negocio, acabadas de construir na rua Bella de S. João ns. 257 e 263, com grande armazem, dois quartos, cozinha, quintal, et. Bondes na porta. Trata-se com o sr. Flores na mesma rua n. 259.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia tem uma sala, quarto, cozinha, chacara e agua nascente. Preço 35$ mensaes, na travessa do Navarro n. 25, antigo. Informa-se, por favor, á rua Itapirú n. 90 (venda).

ALUGA-SE a casa da rua Vaz Toledo n. 166, tem dois quartos, tres salas, cozinha, despensa, tanque para lavagem, latrina, nos fundos tem um quarto que serve para empregado, a casa é toda illuminada a gaz, preço 110$; informação no n. 152, com o sr. Augustavo. 8915

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma boa sala de frente; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado. 8934

ALUGA-SE a casa da rua Laboratorio n. 26, em Dr. Frontin, com seis commodidades, sendo salas, quartos, cozinha, quintal e agua, aluguel 90$; trata-se na rua Ellias da Silva n. 283, na estação acima.

ALUGA-SE um bom quarto para senhores do commercio; na rua Andrade Pertence n. 49 — Cattete. 9006

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Vasco da Gama, antiga da Conceição n. 115, sobrado, proximo á rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoas respeitaveis; na rua Torres Homem n. 11, Villa Isabel. 901

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons commodos, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com direito a café e roupa de cama, em casa de familia; rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua João Pará n. 30. Trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 266, Engenho Novo.

ALUGAM-SE baratos bons e arejados commodos, rua Conselheiro Jobim 33, E. Novo.

ALUGAM-SE as casas da rua Bella de São João, (São Christovão) acabadas de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande deposito, installação electrica e bondes a porta. Aluguel 110$, 120$, 130$, e 140$. Trata-se com o sr. Flores na mesma rua n. 259.

ALUGAM-SE as casas ns. 15, 19 e 14 da villa Edmundo; as chaves estão ao lado no n. 17, aluguel 81$; na rua José Domingues n. 113, na estação da Piedade.

Grande venda de todo o stock
FIM DE ESTAÇÃO

Havendo necessidade de espaço para acommodar o sortimento da recentes artigos de modas de estação vindoura e tendo por norma de negociar não guardar artigos de uma estação para a outra

"A JEANNE D'ARC"

inicia amanhã 1º de agosto uma grande venda com abatimento de

30, 40 E 50 %

em todo o seu moderno e variado stock de mercadorias

SABER COMPRAR É FAZER ECONOMIA

Aproveitem a occasião

113 - Rua Sete Setembro - 113

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia, na rua dos Coqueiros 81. Não tem escriptos, Catumby.

ALUGA-SE, em Nova Friburgo, o predio do collegio Branne; trata-se naquella cidade, com Sara Branne.

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e um quarto, para casal ou rapazes ou senhora séria; na rua Pedro Americo n. 36, casa do morro. 8244

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua Real Grandeza n. 161, podendo ser visitada da 1 ás 4 horas da tarde, contrato por um anno; para mais informações na rua do Ouvidor n. 65, papelaria das 4 ás 6 da tarde. 8958

ALUGA-SE a um casal sem filhos um quarto e uma sala com direito a mais dependencias; na rua José dos Reis numero 164, Engenho de Dentro. 8914

ALUGA-SE para familia, na rua Madre de Deus n. 15, Meyer; a chave está no n. 19, preço 101$, duas salas, dois quartos e mais dependencias. 8972

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, para casal, preço 60$; na rua da Gratidão n. 54, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Voluntarios da Patria n. 271, tem todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na loja do mesmo, aluguel 300$000. 8953

ALUGA-SE por 112$ mensaes, a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, luz electrica, etc. a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Ouro n. 15, casa nova; trata-se no armazem da esquina; largo do Pedregulho. 8967

ALUGA-SE um sobrado na rua do Morro da Providencia n. 23; trata-se com José Silva & C., rua de S. Pedro n. 58, as chaves estão com o mesmo.

ALUGAM-SE duas boas casas grandes, em S. Christovão, uma por 152$ e outra por 270$; informações na rua Bella de S. João n. 226.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, completamente separados do corpo da casa, uma sala mobilada e dois quartos; na rua Flack n. 101, Riachuelo, tendo agua, gaz, etc.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, a um casal sem filhos; na travessa do Lopes n. 24, proximo á avenida Salvador de Sá. 3982

ALUGA-SE por 90$ uma casa na rua Souza Franco n. 189, casa 2; as chaves estão na casa 4, tem duas salas, dois quartos cozinha, e grande quintal; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 8999

ALUGAM-SE sala ou quarto bem mobilados, proximo aos banhos de mar, unico inquilino; informações na rua do Cattete n. 318 (confeitaria).

ALUGA-SE sala bem mobilada, a uma senhora honesta e só que queira morar em commum, com a dona da casa, nas mesmas condições; informações na rua do Cattete n. 318, confeitaria. 8987

ALUGA-SE em casa de familia modesta, um bom quarto a um homem sério, ou a casal sem filhos, com serventia, perto do largo do Machado; informa-se na rua do Cattete n. 332, com o sr. Carneiro. Colchoaria. 8988

ALUGA-SE o magnifico predio de dois andares da rua Conselheiro Zacharias n. 78, tendo no 1º andar: sala de visitas, sala de jantar copa, cozinha, banheiro e tanque para lavar roupa e no 2º, quatro bons dormitorios, com magnifica vista para o mar. Trata-se na rua Uruguayana numero 144. 8989

ALUGAM-SE dois quartos e grande sala de frente, independentes, em casa respeitavel; na rua Pinheiro n. 39, Cattete, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 389, para ver no mesmo.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala mobilados ou sem mobilia; na rua S. Roberto n. 57.

ALUGA-SE um porão; na rua de S. Roberto n. 37.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou uma senhora só, que trabalhe fóra. Rua Magalhães n. 46, Catumby.

ALUGA-SE um magnifico quarto a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua Leoncio de Albuquerque n. 34, sobrado antiga travessa das Mangueiras, Saude.

ALUGA-SE um commodo com ou sem moveis, a pessoas do commercio, em casa de familia; na rua do Cattete n. 20, sobrado. 3251

ALUGAM-SE casas nas avenidas completamente novas da rua Paula Britto numeros 85 e 97, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavar, quintal e mais dependencias. Servidas por duas linhas de bondes, Uruguay e Andarahy Grande. Pódem ser vistas a qualquer hora. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696, esquina da rua Uruguay. Preço, 91$000.

ALUGA-SE um bom quarto forrado de novo, só a moços sérios; na ladeira do Castro n. 38, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia numero 28, estação do Rocha, acabada de construir. As chaves estão, por favor na mesma rua n. 26. Trata-se na rua da Alfandega n. 95. 9007

ALUGA-SE um lindo quarto, ricamente mobilado, para moços do commercio de tratamento, Avenida Mem de Sá 64.

ALUGAM-SE, a preços modicos, bons quartos com pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 92. Pensão Velloso, exclusivamente familiar.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com todas as commodidades; na rua Visconde de Itamaraty n. 77.

ALUGA-SE por 150$ um terreno com uma casa velha, com 21 metros de frente por 24 de fundos ou vende-se; na rua João Caetano ns. 189 a 197; trata-se na rua do Lavradio n. 44.

ALUGA-SE um quarto mobilado, e com pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente numero 49.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 57 da rua Visconde de Inhauma, proximo á rua da Quitanda, acha-se aberto; para ver e tratar na rua do Rosario n. 97, chapelaria. 9999

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Honorio n. 20, Todos os Santos; trata-se na rua Augusto Nunes n. 152.

PRECISA-SE de um companheiro serio e digno, para um bom quarto, nos suburbios, pagando 12.500; trata-se ás 7 horas da noite á rua Pernambuco n. 111

PRECISA-SE comprar uma casa, nova ou pequena que tenha 2 quartos, duas salas etc; localizada em Villa Isabel, Aldêa Campista, Rio Comprido, e nos suburbios da Estação do Meyer para baixo, preço até 9:000$000; informações ao sr. Nora; na rua da Conceição n. 115 Não se aceita intermediarios.

PRECISA-SE comprar uma boa casa, que tenha tres quartos, duas salas e todas s commodidades para familia de tratamento, nos suburbios, de Cascadura a S. Francisco ou S. Christovão, até 7:000$; quem tiver dirija carta á Estrada Real, 121, Realengo.

PRECISA-SE alugar em casa de pequena familia, sem outros inquilinos um ou dois aposentos, sem moveis, para um casal com uma filha de 8 mezes. Cartas a esta redacção para A. J. G., declarando para evitar trabalhos e incommodos, qual o preço, com ou sem pensão.

PRECISA-SE de um armazem espaçoso, com sobrado, em rua central desta cidade. Aluga-se com ou sem contrato, fazendo-se qualquer transacção com o inquilino, caso esteja o predio occupado. Carta dirigida a C. M., na redacção do "Jornal do Commercio".

PRECISA-SE para um senhor de tratamento de uma boa sala bem mobilada, com ou sem pensão e perto do centro. Cartas a B. Mendes.

PRECISA-SE alugar uma casa que disponha de duas boas salas e quatro a cinco quartos, numa das seguintes ruas: Carioca, Sete de Setembro, Assembléa, Uruguayana e praça Tiradentes. Resposta nesta redacção com as iniciaes M. N.

PRECISA-SE de uma quarto mobilado para tres rapazes, até 100$000. Prefere-se em Santa Luzia. Cartas a C. O. F.

VENDE-SE, proximo ao largo de Catumby, um grande predio de tres pavimentos, e um terreno ao lado, rendendo 300$. Preço 16:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, por modico preço, uma boa vivenda com quatro quartos e mais dependencias, no Andarahy, cuja casa é nova e está edificada em terreno bem arborizado e que mede 23X44, bondes de Uruguay; informações com o sr. Silveira, á r. Municipal n. 28.

VENDE-SE, na estação do Rocha, um solido e lindo predio, tendo tres quartos, duas salas, terreno, banheiro, tanque, cozinha, luz electrica e outras dependencias. Preço 14:000$; o predio está com todas as condições hygienicas; trata-se á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, com o avaliador commercial João Gualter.

VENDEM-SE, na estação do Meyer, quatro predios novos; rendem 400$, tendo cada um dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e outras dependencias, e um outro predio que rende 120$, todos são novos, de recente construcção e de architectura moderna, tudo 35:000$; trata-se á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE, na estação do Engenho Novo, um lindo predio de construcção moderna, jardim na frente, portão e gradil de ferro, bondes á porta, dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, luz electrica e muito terreno, rende 120$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um grande predio, proximo ao largo do Rocio e rua da Carioca, em bom estado de hygiene, occupado por negocio, e sobrado. Preço 140:000$; trata-se á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas, com o avaliador commercial João Gualter.

VENDE-SE por 23 contos, o magnifico e solido predio, completamente novo, ainda não habitado, com tres bons quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheiro, etc., da r. General Caldwell n. 190; para vêr e tratar no mesmo com o proprio, das 10 ás 2 da tarde.

VENDEM-SE dois solidos predios, recentemente construidos, tendo dois quartos, duas salas, entrada ao lado, terreno e luz electrica, na estação do Meyer. Preço 17:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE por 35:000$ superior casa reformada de novo, com seis grandes quartos, tres salas e grande quintal, junto á rua Haddock Lobo, e duas ditas, proximo ao Estacio de Sá, com cinco quartos e quintal, a 12:000$ cada uma, são modernas; informa-se á rua Itapagipe n. 287.

VENDEM-SE, em Villa Isabel, proximo á praça Sete de Março, dois predios novos, tendo boas accommodações para familia. Preço 29:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE, no Cattete, proximo ao largo de S. Salvador, um solido predio, tendo todo o conforto para familia de tratamento. Preço 70:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario.

VENDEM-SE, proximo á rua Senador Eusebio, quatro predios, tendo o terreno 22X22; os predios são novos. Preço 30:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE dez solidos predios, frente de cantaria, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, terreno nos fundos todo murado, jardim na frente, portão e gradil de ferro; rendem 1:000$ mensaes. Preço 75:000$; trata-se directamente com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, junto á officina de concertar chapéos, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um solido predio, em rua proxima á rua Haddock Lobo, tendo tres quartos, duas salas e outras dependencias, boa construcção, tem grande terreno nos fundos e rende 170$, está livre e desembaraçado. Preço 18:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE, na estação da Piedade, perto da estação, uma avenida com quatro predios, tendo dois na frente da rua e dois nos fundos, tendo um grande terreno para fazer mais dez casas; rende 360$000. Preço 24:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario.

VENDEM-SE, na estação da Piedade, 4 predios, tendo bondes á porta, dois quartos, duas salas, jardim na frente, paredes dobradas; rendem por mez 220$; trata-se á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario. Preço 16:000$.

VENDEM-SE, na estação de Ramos, defronte a estação, dois chalets, a 3:000$ cada um, tem agua encanada; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

Pasta e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

VENDE-SE, em S. Christovão, proximo á rua Bella de S. João, um predio edificado em centro de terreno, tendo jardim na frente, todo rodeado de janellas, luz electrica, systema palacete, rende 140$000. Preço 12:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE um lindo e solido predio, na rua Leopoldo, todo murado, construcção moderna, entrada ao lado, rende 140$, bondes á porta, linda fachada, tendo boas accommodações para familia, está livre e desembaraçado; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem. Preço 9:500$000.

VENDE-SE, na rua S. Francisco Xavier, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, um grande predio, tendo seis quartos, duas grandes salas, banheiro e um terreno medindo 25 metros de frente e 112 de comprido, varanda ao lado, grande cozinha, despensa, porão habitavel; acceita-se offerta, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, com o avaliador commercial João Gualter.

VENDE-SE um grande predio, edificado em centro de terreno tendo 20 metros de frente e 60 de fundos, na rua Luz Carneiro, no Engenho de Dentro, rua calçada, com calçamento aperfeiçoado; o predio tem grandes accommodações para familia; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem. Preço 12:000$.

VENDEM-SE dois predios de solida construcção, na rua Gonzaga Bastos, proximo á rua Barão de Mesquita, um tem tres quartos, duas salas, entrada ao lado, cozinha, quintal, banheiro e outras dependencias e o outro está occupado por negocio. Preço 22:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE um grande terreno, tendo 33 metros de frente e 100 de fundos, no Rio Comprido, tendo 50 metros planos e o resto fica mais alto, bondes á porta. Preço 18:000$; trata-se á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, com o avaliador commercial João Gualter, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, em Santa Thereza, um predio edificado em centro de terreno medindo o terreno 30X50; o predio póde render 180$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas. Preço 16:000$.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

VENDE-SE na estação do Meyer, proximo aos bondes de Cachamby, um predio edificado em centro de um terreno que mede 11X45, tendo tres salas, tres quartos, cozinha, agua e em condições hygienicas, rende 120$, livre e desembaraçado, preço 7:500$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda numero 98, junto da officina de chapéos, sobrado, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE um grande terreno na estação do Riachuelo em rua calçada a parallelepipedos, tendo o terreno 40X60 e muita pedra para construcção, preço 10:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, em cima do armazem do canto da rua do Rosario.

VENDE-SE um grande predio nas proximidades da avenida Mem de Sá, tendo loja e sobrado, rende mensalmente 550$; trata-se á rua da Quitanda n. 98, sobrado, em cima do armazem do canto da rua do Rosario, com o avaliador commercial João Gualter. Preço, 45:000$000.

VENDE-SE na estação de S. Francisco Xavier um lindo e solido predio de construcção moderna edificado em centro de um terreno, rodeado de janellas, jardim na frente, linda varanda, cinco quartos duas salas, saleta de engommar, despensa, banheiro, grande cozinha, o terreno mede 12 metros de frente e 41 de comprido, proximo do trem e dos bondes, rende 300$ por mez, preço 28:000$, está alugado á Prefeitura; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, junto da officina de chapéos, sobrado.

VENDE-SE em Copacabana, em uma das melhores ruas, proximo de bondes e da praia Atlantica, um terreno dando frente para duas ruas, o terreno mede por uma rua 110 metros e pela outra 11 metros, preço 30:000$000. N. B. serve para fazer um correr de predios para renda, da 15 predios. Trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, junto á officina de chapéos, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um dos melhores palacetes, edificado em centro de grande chacara, proximo ao Collegio Militar, em S. Francisco Xavier. Preço 150:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE uma avenida tendo 22 casas; rende 1:940$ por mez, recentemente construida; está tudo alugado, bondes á porta. Preço 140:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, proximo á estação de Ramos, um grande terreno, tendo um milhão e quinhentos mil metros quadrados, com direito a marinhas, quasi todo plano; passa no centro do terreno a Estrada de Ferro Leopoldina, a 20 minutos da cidade. Preço 200 réis o metro quadrado; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, na rua Primeiro de Março, um grande predio, tendo 7 metros de frente e 15 de fundos. Preço barato; acceita-se offerta, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE uma avenida nova, de construcção moderna, construida a capricho; as casas são todas revestidas de cimento, sendo 24 predios, alguns com tres quartos e duas salas e outros com dois quartos e duas salas; está tudo alugado, rendendo 3:000$ por mez, todos são illuminados a luz electrica. Preço 190:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE, proximo á avenida Pedro Ivo e Cáes do Porto, um terreno em canto de duas ruas, tendo por um lado 15 metros e por outro 26, 15X26. Preço 10:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 X 50 a 50$, 60$, 80$ e 100$, a dinheiro; em prestações mais 20 por cento, sendo a primeira prestação, por lote, de 12$, 17$ e 25$, as demais a 1$, 2$ e 3$, por mez. Estes terrenos distam da cidade de Maxambomba 20 minutos e de Andrade Araujo 8 minutos, construcção livre, agua do rio d'Ouro. Em Maxambomba: lotes de 10 X 40, a 250$ e 300$ e 10X50, 250$, 300$ 350$ e 400$, a dinheiro; em prestações, mais 20 %, sendo a primeira prestação, por lote 40$, 50$ e 80$, as outras prestações a 20$, 30$ e 40$ por mez — Agua do rio d'Ouro e construcção livre — A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a electricidade.

Situações com optimos pomares, a 5:000$000, 10:000$ e 25:000$, a dinheiro, agua encanada do rio d'Ouro, construcção livre. Um grande sitio de 10 alqueires, mais ou menos, com grande casa de moradia, casa de negocio, capoeirão de 20 annos, bonita vista, retirada desta cidade 20 minutos, preço 15:000$. Todos os terrenos e situações estão livres e desembaraçados; para vêr e tratar, com Corrêa Dias, em Maxambomba, na Pharmacia Aragão, aos domingos e feriados, das 6 da manhã ás 4 da tarde, e ás terças e sextas-feiras, de 1 ás 6 horas da tarde. Para mais informações na rua de São José n. 82, sobrado, telephone n. 6.243, Central, Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, das 3 ás 6 tarde, no escriptorio do dr. Oscar Freitas, e em Andrade Araujo, com o sr. Guerra.

VENDEM-SE cinco predios quasi novos, tendo jardim na frente, dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, terreno, todo murado, rende 600$ por mez, preço 37:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, sobrado.

VENDE-SE uma bella avenida, tendo 13 lindos predios de construcção moderna, rende 2:200$ por mez, proximo á rua Conde de Bomfim, tendo ainda terreno para construir mais predios bondes, na porta, preço 130:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, sobrado. 496

VENDE-SE um terreno tendo 22X40, em canto de duas ruas, em S. Francisco Xavier, preço 8:000$000; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, sobrado. 497

VENDE-SE um grande terreno, no Engenho Novo, proximo aos bondes e ao trem, mede de frente 200 e de fundos 60 — 200X60, preço 25:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem das 10 ás 5.

VENDE-SE em S. Christovão, duas linhas de bondes na porta, um terreno tendo 33 metros de frente e 80 de comprido, em um dos melhores pontos; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, canto da rua do Rosario, em cima do armazem. Preço 40:000$000.

VENDEM-SE á rua do Mattoso, 10 predios, recentemente construidos, rendem 1:000$, preço 80:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE nas proximidades da rua Haddock Lobo, um grande palacete, tendo dois pavimentos edificados em centro de terreno e de boa construcção, serve para casa de pensão, ou collegio, preço 78:000$, está vasio. Trata-se directamente com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE um solido e confortavel predio, em rua transversal á rua das Laranjeiras, proximo aos bondes; para ver e tratar á rua do Rosario n. 175, com o sr. Alves.

VENDE-SE por 24:000$ um grande terreno plano, na rua Senador Nabuco, quasi esquina da rua Barão de S. Francisco Filho, tendo 46 metros de frente por 70 de fundos; trata-se com o sr. Meirelles, praça da Republica n. 237 (charutaria).

Brindes dos Cigarros
MARCA "VEADO"

Por 2.000	vistas ou vales	1 Gramophone com 2 discos
Por 2.000	« « «	1 Relogio de ouro para homem.
Por 2.000	« « «	1 Relogio de ouro para senhora.
Por 1.000	« « «	1 Relogio de prata para senhora.
Por 1.000	« « «	1 Relogio de prata para homem.
Por 1.000	« « «	1 Fruteira.
Por 1.000	« « «	1 Apparelho louça japoneza para café
Por 1.000	« « «	1 Apparelho louça para lavatorio
Por 600	« « «	1 Serviço de vidro para agua
Por 500	« « «	1 Despertador.
Por 500	« « «	1 Bandeja e 6 chicaras, louça japoneza.
por 500	« « «	1 Licoreiro fantasia.
por 300	« « «	1 Navalha systema Gilette.
por 200	« « «	1 Disco para gramophone.
por 200	« « «	1 Stereoscopio grande.
por 200	« « «	1 Collecção de vistas grandes.
por 200	« « «	1 Vaso para pó de arroz
por 100	« « «	1 Chicara para chá.
por 100	« « «	1 Paliteiro de Biscuit.
por 100	« « «	1 Corrente de metal fino
por 100	« « «	1 Par de botões para punhos.
por 50	« « «	1 Chicara para café.
por 50	« « «	1 Caneta-tinteiro.

Chapéos de sól para homem, por 800, 700, 600, 500, 450, e 400 vistas ou vales.

Chapéos de sol, para senhora, por 700, 500 e 400 vistas ou vales.

Bengalas, para 200, 500 e 600 vistas ou vales.

Caixas de vidro para pó de arroz, por 200, 300, 400 e 500 vistas ou vales, e uma enorme variedade de outros artigos expostos nas nossas vitrines.

Os consumidores residentes nos Estados podem enviar nos as vistas ou vales **registrados** pelo Correio **com os seus endereços bem claros** e pela mesma via receberão os brindes,

José Francisco Corrêa & C.
RUA DA ASSEMBLÉA, 94-98
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE um predio, tendo o terreno do predio, na frente, 50 metros e 90 de comprido, occupado por chacara de fructas, e um terreno na esquina da rua, tudo por 20:000$; o predio rende 200$000. N. B.: quem comprar póde vender o terreno e ficar com o predio de graça; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, canto da rua do Rosario, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, muito proximo á estação do Meyer, um lindo e solido predio, varanda ao lado e linda fachada, dois quartos, duas salas, pia na sala de jantar, cozinha, tanque, banheiro, solida construcção, recentemente construido; rende 130$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, por cima do armazem.

VENDE-SE um terreno em canto de rua, tendo 32 metros de frente e 25 de comprido, 32X25, em um dos melhores pontos desta capital. Preço 12:000$, já tem planta prompta para fazer um grande armazem com quatro portas e tres predios ao lado, ao todo quatro predios; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE, na estação do Meyer, um predio tendo tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, entrada ao lado, jardim na frente, linda fachada, recentemente construido, entrada por duas ruas; rende 150$, illuminado a luz electrica, portão e gradil de ferro, quasi em frente á estação; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario. Preço 12:000$000.

VENDE-SE, proximo á avenida Mem de Sá, um dos mais lindos palacetes, tendo 11 quartos, tres grandes salas, banheiro esmaltado, pinturas o que ha de mais chics, grandes cozinha, illuminado a gaz e electricidade, grande terreno, banhos quentes e frios; é uma belleza, só vendo; rende por contrato 1:000$000. N. B.: se o comprador quizer para moradia póde-se desfazer o contrato; está livre e desembaraçado. Preço 120:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximos á praça Saenz Peña e rua Conde de Bomfim, tendo 35 metros de fundos e 11 de frente ou 10, a 900$ o metro; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, sobrado, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, proximo á estação do Meyer, um terreno de esquina, tendo 30 metros por um lado e 12m,80 c. pela outra rua, prompto a edificar. Preço 4:500$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, sobrado, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDEM-SE, em S. Christovão, dois solidos predios, occupados por armazem de molhados, em esquina, e outro occupado por açougue e barbeiro, em um dos melhores pontos; rendem 350$. Preço 30:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDEM-SE sete predios completamente novos, sendo um em esquina, occupado por açougue e de sobrado, todos de cantaria; rendem 800$000. Preço 65:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, na rua do Cattete, um predio, loja e sobrado, póde render 800$ por contrato, tem 7 metros de frente e 55 de fundos, proximo á praça da Gloria. Preço 60:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE, em Todos os Santos, defronte a estação, um predio edificado em centro de um terreno que mede 42 ms. de frente e 75 de fundos, fazendo canto para outra rua; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda n. 98, canto da rua do Rosario. Preço 22:000$000. N. B.: neste terreno póde-se construir, pela outra rua, sem prejudicar o predio, dez predios, fazendo tres armazens, no canto.

VENDE-SE um grande predio occupado por pensão, tendo o terreno 18 ms. de frente e 60 de fundos, em um dos melhores pontos do Cattete. Preço 130:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, sobrado, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE um terreno, proximo á avenida do Cáes do Porto, tendo frente para duas ruas, com 80 metros de comprido. Preço 80:000$, ou vende-se com frente para uma só rua, tendo 40X40, por.... 45:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE, na estação do Meyer, pouco distante da estação, um terreno com 16 metros de frente e 30 de fundos, ou vende-se 8 metros de frente, todo 2:500$ e a metade 1:300$; trata-se com o proprietario, o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, sobrado, canto da rua do Rosario.

VENDE-SE, proximo á rua S. Januario, um terreno tendo 22X50, prompto a edificar. Preço 9:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua da Quitanda 98, canto da rua do Rosario, em cima do armazem.

VENDE-SE uma casa com grande armazem para negocio, no centro da cidade; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2 horas.

VENDE-SE um predio, á rua Voluntarios da Patria; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de Sá 45, das 12 ás 2 horas.

VENDE-SE um lindo pomar, com 9X50 de fundos, tendo dois barracões nos fundos, logar aprazivel, tendo tres bondes á porta, tendo de 5 em 5 minutos, rua Costa Pereira n. 56, Jardim Zoologico; trata-se com o proprietario, á rua Maria José 106, estação de D. Clara.

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo; informa-se e trata-se, sempre, das 11 ás 5 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

Terrenos, á rua Nova Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio, á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios, á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predio, á rua de S. Januario, com linda chacara; ver para crer.
Predio, á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara, Mangueira.
Terreno, á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno, á rua Itapirú, medindo 50 metros por fundos, até ás vertentes.
Predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Jardim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos, á rua Alegria, com algumas casas; rendem 300$ por mez.
Predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela avenida.
Palacete, á rua S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar á rua da Alfandega n. 240, telephone n. 5.575, commissarios.

VENDEM-SE dois terrenos, na rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo cada terreno 12X50 ms.; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de Sá 45, pharmacia, das 12 ás 2 horas.

VENDEM-SE dois predios proprios para negocio, sendo um no centro da cidade e outro no cáes do Porto; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2 horas, á avenida Mem de Sá 45.

VENDEM-SE quatro casas para renda, no Andarahy, e outra em Santa Thereza; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2 horas.

VENDEM-SE 900 metros quadrados de terreno, em Villa Isabel, e 300 metros na rua Vieira Souto, em Ipanema; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de 45.

VENDEM-SE bons terrenos em Ramos, á rua Dr. João Sant'Anna a prestações e preços rasoaveis; logar salubre e lindo, alguns com agua na frente e grandes mangueiras, perto estão sendo construidas muitas edificações; sendo a dinheiro faz-se reducção; trata-se no local, aos domingos com Canejo e nos dias uteis com Alvaro Vianna, na casa do Horacio. (No armazem da travessa Barreiros n. 120, esquina da rua João Romariz, informa-se o local.

VENDE-SE um predio novo, na rua Borges n. 49, Cachamby, com tres quartos, tres salas e mais dependencias; o terreno mede 11 por 66. Preço 11:000$; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 654, Engenho de Dentro, perto dos bondes.

VENDE-SE um predio, na rua Bella de S. João (S. Christovão), por 14:000$, com tres quartos, duas salas, jardim na frente, etc.; trata-se com M. Figueira, á rua Moura do Valle n. 18, S. Christovão.

VENDE-SE um lindo palacete, na rua Pão Ferro (S. Christovão), por 65:000$; tem grande terreno; trata-se com N. Figueira, á rua Mourão do Valle n. 18 (S. Christovão). 472

VENDE-SE por 55:000$ um importante predio novo, em centro de grande terreno, com fundos até ás vertentes, á rua Araujo Godim (Leme); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDEM-SE lotes de terrenos em prestações, á rua Bemfica, proximo ao mercado, por preço baratissimo; trata-se á rua da Quitanda n. 68, 1º andar, com o sr. Vianna.

VENDE-SE hoje, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro A. de Pinho, um lote de terreno nivelado, com face para duas ruas, na rua Barão do Bom Retiro, junto ao n. 687, canto da rua Costa Pereira, com fundos para a rua Jeronymo de Lemos, proximo ao Jardim Zoologico; passa o bonde do Andarahy Grande. Vide annuncio do leiloeiro no "Jornal do Commercio".

VENDE-SE por 2:000$, proximo á estação do Riachuelo, um terreno, canto de rua, com 11 metros por uma rua e 57 por outra; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a ser edificado, com 11X50, na rua Cachamby (Meyer), por 2:000$; trata-se á rua General Camara n. 306, loja, das 2 ás 4 horas.

VENDE-SE um grande sitio, com 2.000X2.500, com duas casas, mattas, cachoeiras nascentes, grande bananal, que dá a renda de 600$ mensaes, distante do Alto da Boa Vista (Tijuca), 25 minutos, por 40:000$; trata-se á rua General Camara n. 306, loja, das 2 ás 4 horas.

VENDEM-SE dois predios, na Estrada de Freguezia (Jacarépaguá), tendo dois quartos, duas salas, latrina, agua, tanque, etc. etc.; terreno com 60 metros de frente por 100 metros de fundos, canto de rua, terras proprias, por 22:000$ os dois; trata-se á rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas.

VENDEM-SE dois esplendidos sitios, no logar denominado Banca Velha, com casa regular, agua, pequeno pomar e matta, distante dos bondes 20 minutos. Preço 7:000$ os dois; trata-se á rua General Camara n. 306, loja, das 12 ás 4 horas.

VENDE-SE um esplendido sitio, em Jacarépaguá, com 132 por 500 metros, tem pomar, agua, pasto, capinzal e distante do bonde 8 minutos; trata-se á rua General Camara n. 306.

VENDE-SE por 70:000$ um importante predio, de residencia nobre, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

Dr. Oliveira Bastos

operador e parteiro. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle, syphilis e creanças.

EVITA A GRAVIDEZ E FAZ CONCEBER SEM OPERAÇÃO E SEM DOR NOS CASOS INDICADOS E NÃO PREJUDICANDO A SAUDE E SEM VER AS CLIENTES, etc. Tratamento especial das molestias do utero, ovarios e annexos, etc. 8 annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres etc. Consultas gratis aos pobres das 9 ás 5 no consultorio e residencia á Avenida Rio Branco 85 e por escripto a quem enviar 10$. Attende a chamados para partos, etc. a qualquer hora. Pagamentos em prestações, etc. Telephone 939 — Norte.

PRECISA-SE de alumnos de inglez, francez e portuguez; ensina-se em tres mezes; 10$ por mez no curso; tambem particular. Paul, na rua do Ouvidor, 68, 4º andar.

PRECISA-SE vender por 20$000, uma mala de camarote, de sola e madeira, chaves de segredo, prateleira, carreteis no fundo, tampa chata; dimensões c. 1,0, larg. 0,50, alto. 55, custam 80$, está quasi nova. Praia de S. Christovão, 185.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; só na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PELLO, violeta, destruidor de percevejos, não suja a roupa. Garrafa 1$000. Rua da Luz n. 25.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica uniformisada n. 152083, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, pertencente a Adelino Nunes Pereira. — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1913. — "Adelino Nunes Pereira".

PAPELARIA e typographia — Vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital; rua dos Ourives n. 147.

PREDIOS — Vendem-se dois bons predios, acabados de construir, de novo, por [illegible] ponto de tres linhas de bondes; mais informações com Couto & C. Rua do Ouvidor ns. 73 e 74.

PERDEU-SE a cautela de cochicho de Antonio Alves Pereira, e a licença do [illegible] n. 4144, de Alfredo M. de Macedo. Pede-se a fineza de quem tiver achado entregar á rua Visconde de Itabaraby n. 22 ou á rua Coronel Figueira de Mello n. 292. Cocheira da Cardia que será gratificado.

PERDEU-SE uma licença de roupas feitas n. 278, pertencente ao sr. Miguel [illegible]. E' favor entregar no Campo de Sant'Anna n. 97, que será gratificado com 20$000.

PENSÃO Velasco, exclusivamente familiar, aluga bons quartos para familias; Marquez de Abrantes n. 97.

PROFESSORA — Lecciona portuguez, francez, sciencias em geral, desenho e pelas qualidades de pintura; cartas no escriptorio deste jornal com as letras A. B.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas espórtulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 53 — Perdeu-se a cautela de n. 30707, desta casa.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SELLOS usados. Vende-se um grande stock de sellos nacionaes e estrangeiros, tem para mais de um milhão de sellos, completamente limpos e separados, preço 2:500$; quem desejar compral-os póde dirigir carta pelo Correio para Antonio da Silva Palmeira, rua D. Thereza n. 21, Engenho de Dentro, afim de ser procurado para marcar dia e hora para ver os referidos sellos.

SENHORA pianista dá lições em casa das alumnas e acceita chamados para tocar em "soirée", ou estabelecimento dançante. Rua da Lapa n. 21, 1º andar.

TRASPASSA-SE o armazem de seccos e molhados, á rua Antonio Rego numero 195, estação de Olaria; informações com o sr. J. Carneiro & C., estação de Olaria.

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, bem montado, o motivo é o dono ter outro negocio. Para informações na rua Theophilo Ottoni n. 127, com o sr. Lino ou rua Marechal Floriano Peixoto n. 223, com o sr. Caetano.

TRASPASSA-SE um bom botequim, com comidas ou admitte-se um socio. O motivo é o dono não poder estar á testa, é negocio sério; para tratar na rua de São Diogo n. 85, casinha n. 7. 475

TACHYGRAPHIA: methodo modernissimo e facilimo, para se aprender em poucas lições, sem mestre, por A. Albuquerque, casa Alves, Ouvidor 166.

TRASPASSA-SE um grande armazem na rua Marechal Floriano Peixoto. Informa-se na rua do Hospicio n. 154.

TYPOGRAPHOS para linhas — Precisa-se no Est. Trattini, á rua Th. Ottoni 172. 9893

TOMA-SE roupa de homem ou de casal para lavar e engommar [illegible], na rua Real Grandeza n. 288, casa 4, Botafogo.

TRASPASSA-SE uma pensão, em bom logar [illegible] avenida Passos n. 163.

TRASPASSA-SE uma boa casa propria para pensão [illegible] rua da Lapa n. 47. 861

UMA senhora carinhosa acceita uma creança para crear [illegible] n. 116, Rio Comprido. [illegible]

UMA sala de frente, aluga-se a um ou [illegible] Rindom n. 281, terreo. 487

UMA senhora [illegible] 447

UMA senhora viuva [illegible]

UM moço de posição e recursos, viuvo [illegible], deseja conhecer uma moça de cor, de 18 a 25 annos, de bons costumes, sympathica, bastante pobre, que possa [illegible] dando-lhe distincto tratamento e estima como se casados fossem. Para conhecimento, carta entregue neste jornal dirigida a Ignotus, determinando local onde póde ser encontrada e nome.

Uma senhorinha que quizer aprender a escrever á machina em pouco tempo deve matricular-se no curso de Dactylographia do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco, 90.

VENDEM-SE 800 telhas de canal, por preço baratissimo, á rua D. Anna Nery n. 91; trata-se no n. 84.

VENDEM-SE especiaes canarios de raça belga e franceza, o que ha de melhor; na rua General Caldwell n. 287.

VENDE-SE um mimeographo autographico Edison n. 1, novo, completo, com seis bisnagas de tinta sortida e umas 50 folhas de stencil, por 60$; rua Moreira Cesar n. 31, das 11 á 1. Prefere-se tratar com pessoa entendida.

VENDE-SE todo o calçado por preço abaixo do custo, da casa do Jaulino! 10$000 a liquidar em 60 dias. Aproveitem! Todos os Santos. Rua José Bonifacio numero 18. 491

VENDE-SE uma tina que comporta dez mil garrafas; trata-se á rua da Carioca n. 74. 418

VENDEM-SE excellentes gallinhas Wyandottes, a mais reputada raça americana, pretas, brancas, prateadas, douradas, amarellas e columbias; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá.

VENDEM-SE um guarda-vestidos e um guarda-casacas, modelo inglez, acabados de novo; á rua da Lapa n. 42.

VENDE-SE um sobretudo, forrado de seda, quasi novo, por 19$; tratar com o sr. Roberto, á rua dos Arcos n. 41, sobrado. 422

VENDEM-SE machinas Singer, novas, de uma gaveta 120$, cinco gavetas 130$ e sete gavetas 140$000. Ensina-se a bordar; rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE uma machina Singer, gabinete, nova, por 130$, do valor de 280$, á rua Bento Lisboa n. 80, loja; ver e tratar a qualquer hora.

VENDEM-SE machinas Singer em pequenas prestações, sem fiador, entrega immediata, com direito a 60 lições de bordados. Machinas de mão, marca garantida, a 25$ e 30$; attende-se a chamados a domicilio, á rua Bento Lisboa n. 80, loja, Lyra de Azevedo. 447

VENDE-SE uma armação nova e perfeita, á rua da Passagem n. 20; para tratar á rua General Polydoro n. 8 (ourives).

VENDE-SE um fogão a gaz, novo; na rua do Hospicio 125.

VENDE-SE uma bicycleta para menino, por 30$; na rua S. Christovão n. 610.

VENDEM-SE, de familia: uma cama para casal, estylo Manoelino, 45$; uma mesinha de cabeceira, do mesmo estylo, 25$; um rico guarda-prata, vidros lavrados, peça chic, 150$; um etagère com marmore escuro, espelho, galeria para copos e porta-bilhetes, 80$, essas peças são de canella; uma cama para casal, com florão e estrado, 40$; um toilette, 45$; na rua S. João 187, Meyer.

VENDEM-SE um bom banco de carpinteiro e um guarda-louça; trata-se á rua Bella de S. João n. 145, S. Christovão.

VENDEM-SE flores, imitação de biscuit, cestas, ramos, navios, de 20$ para cima. Ensinam-se flores e bordados em alto relevo; rua do Cattete n. 300, sobrado.

VENDE-SE, baratissimo, para desoccupar logar, um automovel Delahy, com pouco uso; ver e tratar á rua Manoel Fernandes n. 20, estação do Meyer. 431

VENDE-SE, barato, um motor de dois cylindros, marca Delahy, em perfeito estado, proprio para uma lancha de gazolina; ver e tratar á rua Manoel Fernandes 20, estação do Meyer.

VENDE-SE um bandolim, quasi novo, por 20$; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 136 casa 4, Riachuelo. 438

VENDE-SE um automovel, em perfeito estado, com força de 30 H. P. Preço 6:000$; trata-se com A. Costa, á avenida Mem de Sá n. 45, das 12 ás 2 horas.

VENDE-SE — Digo, compra-se, de demolições, um portão em bom estado (de ferro), tendo duas folhas, com 2m,80 de largo por 1m,80 a 2m. de altura, mais ou menos; trata-se á rua General Camara 306, loja, das 2 ás 4 horas.

VIOLINO — Lecciona-se por methodos modernos e prepara-se candidatos ao Instituto de Musica; mensalidade 50$, duas lições semanaes. Cartas a J. Seixas, Ouvidor 145. Bevilaqua.

VENDE-SE um superior cavallo, com sete palmos de altura, trotador, manso, proprio para carro ou sella, preço de occasião; vêr e tratar na r. General Canabarro n. 57, S. Christovão.

VENDEM-SE vinte e tres novas; na rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhe os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE uma [illegible] bicycletta nickelada, pedal livre, duas travas, abrir velocidade, do fabricante [illegible], por [illegible] na rua [illegible] Conceição n. 115, fabrica de irrigadores.

VENDE-SE um piano em bom estado, e mais mobilia; rua Theophilo Ottoni 135.

VENDE-SE uma bicycleta, roda livre, contrapedalagem; na rua Dr. Rego Barros n. 26. 8776

VENDEM-SE dois lindos filhotes de cães [illegible] na rua Visconde de Itauna n. 28, [illegible]

[illegible]

VENDE-SE um bom piano allemão, quasi novo, cordas cruzadas e capo de metal; á rua Valença n. 16, Catumby.

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, vitrinas, toldos, moveis, escrivaninhas, divisões, portões e grades de ferro, trancas, bandeiras de vidro, grande bomba e outras menores, lustres lampadas e de tudo; rua do Hospicio n. 189, Casa Tem Tudo.

VENDE-SE uma boa flauta de prata, Lot. Preço fixo 330$; rua do Roso n. 76, Laranjeiras.

VENDEM-SE machinas de costuras e moveis em prestações. Entrega-se com 10$. Cartas á L. O. L., rua D. Manoel, 42, loja, que irá tratar á domicilio.

VENDE-SE um grande cofre, com duas portas, a prova de fogo, do melhor fabricante; rua do Lavradio n. 64.

VENDE-SE uma relojoaria e ourives, em bom logar commercial; cartas para este jornal, a Leopoldo.

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, perfeito, por preço modico. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um superior piano de Pleyel quasi novo; na rua do Dr. Carmo Netto n. 267 Antiga Dª. Feliciana.

VENDE-SE um bom piano inglez, por 200$; rua Barcellos n. 49 — S. Christovão. 2678

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE uma magnifica bicycleta "Terrot", com todos os pertences, inclusive duas lanternas, sendo uma electrica; trata-se á rua D. Marciana n. 115, Botafogo.

VENDEM-SE portas e janellas de todas as medidas e por qualquer preço, para desoccupar logar; á rua Maria e Barros n. 269.

Violino e piano — No Instituto Polyglotico ensina-se bem, pelo programma do Instituto Nacional. Professores e professoras diplomados e praticos. Avenida Rio Branco, 90.

VENDEM-SE barato e concertam-se relogios, joias, machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDE-SE, por motivo da dona não poder attender, um deposito de pão, com licença para diversos artigos, em bom ponto, aberto de novo e rende 7$ livres; tratar com a dona, á rua S. Leopoldo n. 228.

VENDE-SE uma bilheteria, na avenida Rio Branco n. 58, esquina da rua de S. Pedro, fazendo bom negocio; trata-se na mesma, das 6 horas em deante, com o sr. Osorio. 8837

VENDEM-SE, 1 toillete, 1 mesa de cabeceira, 1 leito de madeira, 1 relogio de parede e 1 piano, tudo bom e barato; na rua Silva Jardim n. 17.

VENDE-SE uma obra inédita, cuja urgente publicação garante grandes interesses; na rua Silva Jardim n. 17.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDEM-SE e compram-se armações, divisões, balcões, escrivaninhas e todos os utensilios commerciaes e moveis domestico, rua Hospicio 196, ant. 200.

VENDE-SE um bom piano, demeio armario, do fabricante Bremitz, com muito pouco uso, e um bom espelho de sala; na rua S. Francisco Xavier n. 104.

VENDE-SE um vidro grosso, para vitrine, com 1,90 X 1,10, por preço barato; rua Marechal Floriano n. 32. 831

VENDEM-SE por 28$000 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, avulso 1$000, comida de 1ª ordem, comida variada, Pensão Navarro, Lapa 28, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se sellos do Brasil, á rua do Hospicio 86, sobrado.

VENDE-SE, baratissimo, um lindo toilette com pedra escura e espelho bisotê; rua Escobar n. 25, casa 2. 830

VENDE-SE um piano, verdadeira pechincha; na avenida Rio Branco n. 10, loja.

VENDEM-SE duas vitrines envidraçadas para centro ou entrada, com seis prateleiras cada uma, por menos de metade do custo; na avenida Rio Branco n. 10, loja.

VENDEM-SE automoveis Benz, taxi, em perfeito estado 10X20 H. P., Opel 22 H. P. tambem taxi e um landaulet Renault 35 H. P. inteiramente novo. Rua do Rosario n. 14, sala 13, das 3 ás 5.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypotheca, á rua do Rosario n. 114, sala 13 das 3 ás 5. 8301

VENDE-SE um guarda-louça, em perfeito estado; rua Pinto de Azevedo n. 3, Mangue.

VENDE-SE um salão de barbeiro, bem afreguezado e com morada para familia; informa-se á rua Pereira Nunes n. 148.

VENDEM-SE dois casaes de gallinhas Orpington; trata-se á rua Baroque de Macedo 50.

VENDE-SE um esplendido piano novo, bonita caixa de nogueira, por [illegible]; na avenida Passos n. 34. 6920

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltado, com tres chaves de saida; para ver e tratar á rua do Senado n. 375, loja. 8662

VENDE-SE um côrte de capim; na rua Oliveira n. 23, entre Cascadura e Frontin.

VENDE-SE uma loja de barbeiro, com boa freguezia; o motivo é o dono ter que retirar-se para a Europa; para ver e tratar na rua S. Christovão n. 379.

VENDEM-SE, de familia que se retira, uma linda mobilia de [illegible] de gallinha e costas estofadas a [illegible], com lindas guarnições feitas á [illegible] e douradas, constando de um sofá, duas cadeiras de braços, [illegible] um bonito movel [illegible] com baqueta brilhante, perfeito, 120$; na rua Nova de S. Luiz n. 22 (Chapéo).

VENDEM-SE machinas de costura, Singer, e de cortar camisas e peças sobresalentes para as mesmas; rua do Engenho de Dentro n. 132. 8900

VENDEM-SE portas e madeiras, para desoccupar logar, e baratas compridas; rua do Engenho de Dentro n. 132. 8901

VENDEM-SE cinco carros e sete boleis; na rua Luiz Vargas n. 35, estação da Piedade, e pertences de uma padaria.

VENDEM-SE flores, imitação a biscuit, rosas, chrysanthemos e cravos, a 6$ a duzia; cravos, camelias e lyrios, a 3$ a duzia; rosinhas e violetas a $600 a duzia. Rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDEM-SE tijolos, muito baratos, para qualquer quantidade, na rua Barão de Ubá 166.

VENDE-SE uma boa bicycleta, pedal livre, por 80$; na rua dos Artistas n. 69, Aldeia Campista. 9807

VENDEM-SE, barato, uma guitarra portugueza e um violão; na rua Daniel Carneiro n. 80, Engenho de Dentro, das 6 da tarde em deante. 9905

VENDE-SE uma cabra com um cabritinho de poucos dias; na ladeira de Santa Thereza n. 91.

VENDEM-SE joias e relogios, casa especial em concertos garantidos, a preços reduzidos; rua da Assembléa n. 1.

VENDEM-SE automoveis novos e usados, das melhores marcas, landaulets e doubles-phaetons, com e sem taxi, a preços razoaveis; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5. 9973

VENDE-SE por 180$ uma bicycleta ingleza, com lanternas, tympanos e buzina; rua Gumera n. 117, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um bom gramophone, em perfeito estado, e algumas chapas, dos melhores fabricantes; na rua Theophilo Ottoni n. 192. 9920

VENDE-SE — E' notorio o bem poderoso que causam no estomago as abençoadas Pilulas do Abbade Moss, pois, soffrendo durante 5 annos do estomago, vomitando tudo quanto comia, tendo sempre inchação que parecia uma pedra, fiquei radicalmente curado tomando as Pilulas do Abbade Moss, a quem envio este agradecimento, recommendando ao publico este santo remedio. — Capitão *Antonio Gomes de Siqueira*, rua Voluntarios da Patria n. 9. — (Firma reconhecida).

VENDE-SE um bonito mutum, manso e proprio para jardim; rua Santa Clara n. 65, Copacabana. 9938

VENDEM-SE superiores canarios, o que ha de melhor em raça franceza, promptos para criação; rua da Alfandega n. 188, sobrado. 9970

VENDE-SE, á vista ou a prestações, por 600$, um lote de terreno com 100 ms. de fundos, arborizado; tratar na rua do Nuncio n. 115, sobrado, das 11 ás 2.

VENDE-SE uma partida de aguardente, boas, brutas; na rua Moreira Cesar numero 4. 826

VENDE-SE papel pintado para forração de casas, a $240 e $280 a peça; as mais caras tem grande abatimento; ver para crer, na rua do Hospicio n. 199, junto á rua da Conceição, Casa Araujo Silva. Todas as compras são feitas á vista, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas do mesmo negocio.

VENDEM-SE 20 % abaixo do custo animaes e artigos de viagem da madrilenha, rua Marechal Floriano 140.

VENDE-SE um bonito piano allemão, bom e baratissimo, de particular; para ver, á rua do Hospicio n. 210, loja de lampeões. 9069

VENDEM-SE muito barato: camas para casados, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 60$; camas para solteiros, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; camas de ferro a 6$, 7$, 8$, 10$, 12$ e 15$; camas de creança, a 10$, 12$, 15, 20$ e 40$; toilettes, a 60$, 70$, 100$, 115$, 120$, 130$ e 140$; guarda-vestidos, a 35$, 60$, 75$, 100$, 120$ e 150$; guarda-casacas, a 170$, 195$, 190$ e 200$; etageres grandes, a 120$, 150$ e 145$; guarda-prata, a 40$, 50$, 60$, 70$, 100$ e 160$; guarda-comida, a 40$, 45$, 20$, 60$ e 65$; commodas e meias commodas, a 45$, 60$, 65$, 70$ e 80$; colchões de crina, a 10$, 12$, 18$, 22$, 30$ e 40$; ditos de palha, a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 15$; almofadas e almofadões, a 1$, 2$, 3$, 5$, 10$ e 12$; mesas de todos os tamanhos, cabides, cortinas, cadeiras, mobilias de lequeque e de balaustre, apparelhos de toilette, cabides de centro, cortinados, lençóes, cobertores, tudo se encontra nesta casa, á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDEM-SE, a preços muito reduzidos, joias e relogios, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 604.

VENDEM-SE gallinhas Wyandottes de todas as variedades; Estrada da Freguezia 911, Jacarépaguá.

VINHOS genuinos do Minho e Douro dão saude e vigor, Moscatel, Geropiga, Bastardinho, Madeira de mesa e verde; importadores Figueiredo & C., Alfandega 140.

UMA MOÇA acceita qualquer collocação em casa commercial ou para caixa, sabendo falar francez e escrever á machina dá referencias, dirija-se á rua America n. 22, 2º andar.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Impotencia — Cura radical em 8 dias: rua Dr. Carmo Netto n. 227 Fernandes.

**30:000$** — Vende-se um predio na rua Coronel Pedro Alves, rende 110$; 12:000$, o predio na rua Esmeralda, rende 120$ [illegible]; 11:000$, na rua Lucinda Rebello, [illegible] de Sá, precisa de obras; 1:800$, a pequena casa e terreno, na rua Assis Carneiro 163, Piedade. Para informações e trata-se com o sr. Correia da Costa, na General Camara n. 140, escriptorio do sr. Alvino Machado, das 11 ás 3.

VENDEM-SE predios e terrenos e empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios a juros e condições excepcionaes: Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 119, sobrado.

ESCOLA NORMAL — Na proxima semana vae começar a funccionar, no Instituto Polyglotico, uma nova classe de preparatorios para o proximo concurso da Escola Normal. Avenida Rio Branco n. 90.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 95. Drogaria Pacheco.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilização indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

DR. MASSON DA FONSECA

de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

AO COMMERCIO

Bom negocio

Transpassa-se o contrato de uma casa commercial, no centro da cidade, com ou sem mercadorias rendendo de 30 e 40 contos mensalmente o que pode ser verificado diariamente pela pessoa que o pretender.

Para melhores informações com os Srs. Pinto Azevedo & C. — á rua da Alfandega n. 49.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 2 ás 4 horas.

CALLISTA — J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e desencrava unhas sem dôr. Preço em seu gabinete 5$000, das 7 da manhã ás 5 da tarde; attende chamados aos domingos; na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kunitz.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Externato Minerva — Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores, Diurnos e nocturnos.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

CURA RADICAL — das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.

Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da **Leiteria Palmyra**, com 12 % de creme e densidade de 33 graos na temperatura de 22° c., é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem dispensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel. — N. B. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 139. **LEITERIA PALMYRA.**

CUIDADO COM OS EXPLORADORES

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Escola Normal — Uma senhorita que quizer habilitar-se para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se no curso especial do Instituto Polyglotico — Avenida Rio Branco, 90.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas Telephone 3.110

T. de S. Francisco de Paula, 12 antigo C

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 ás 1 e das 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde, na pharmacia Simas, praça Tiradentes 9, proximo do Theatro São José.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e um bom quarto com ou sem mobilia e com pensão, a casal ou a cavalheiro; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, casa de familia. 8672

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas: diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 105.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

DENTISTA *Americano dr. C. Figueiredo* especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

EXTERNATO CUNHA Fundado em 1909 — Cursos: primario, secundario, commercial e de admissão ás Faculdades. Mensalidades: 20$000. Ensino garantido, successo pleno obtido nos exames de admissão ás Faculdades ultimamente realizados. Diurno e nocturno — das 11 ás 9 — rua do Hospicio n. 42, (2º andar).

HYPOTHECAS — Dá-se dinheiro sobre predios, nos suburbios, arrabaldes e centro da cidade juros modicos — Rua do Ouvidor n. 108 sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhora. Tratamento especial das molestias venereas, vias urinarias, estomagos, tuberculose no 1º e 2º gráos e cirurgia em geral. Applica-se o 606 e dão-se injecções hypodermicas por preços minimos. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1343 — Caixa postal n. 244.

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes, e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914 com uma só injecção, e esta sem dôr, os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa. De 12 ás 3 horas da tarde. Telephone 5.017. Residencia: Marquez de Pombal, 67.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 3$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

PELA TERÇA PARTE do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes, com a "Agua Magica". O chapéo sujo fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Gymnasio Rio Branco Aulas diurnas e nocturnas. Admissão ás Faculdades Superiores. — Rua Chile, 25.

ACTOS FUNEBRES

Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento

Luiz Ribeiro Rosado e senhora mandam suffragar á alma de seu prezado tio, SEBASTIÃO JOSÉ' DA ROCHA PEREIRA MARIZ SARMENTO, na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas.

Condessa de Wilson

(1º ANNIVERSARIO)

Hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado, celebrar-se-á uma missa por alma da CONDESSA DE WILSON, mandada rezar por sua familia. 853

Joaquim Ferreira Ramos

(SETIMO DIA)

Fernando Ferreira Ramos (ausente), sua esposa Rosa Lima de Souza Ramos, Francisca Ferreira Ramos, seu esposo Guilherme Ferreira Ramos, José Ferreira Ramos Sobrinho, sua esposa Maria Duarte Nunes Ramos, Alberto Ferreira Ramos, sua esposa Branca Guimarães Ramos, sua filhinha Beatriz, Paulo Ferreira Ramos (ausente), Jayme Ferreira Ramos (ausente), Adolpho Ferreira Ramos, Amalia Ramos Carneiro da Cunha, seu esposo Manoel G. Carneiro da Cunha, seus filhinhos Judith, Renato, José e Agostinho (ausentes), agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado irmão, cunhado e tio, JOAQUIM FERREIRA RAMOS, e de novo as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no altar-mór da matriz de Santa Rita, hoje, 31 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu enterramento. Eternamente penhorados, ficam a todo aquelle que comparecer a esse acto de religião e caridade.

Alice Pinto

Josephina de Souza Pinto e filhos convidam todos os outros parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de dois mezes que, por alma de sua filha e irmã, ALICE PINTO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz, á rua Nery, na estação do Rocha.

José Lopes

A viuva e filhos de JOSÉ' LOPES, agradecem penhorados, á todos os parentes, amigos e conhecidos, que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido e pae, e a todos communicam que, attendendo ás ultimas vontades do extincto, nenhuma missa mandarão celebrar em sua intenção.

CAMPO GRANDE

Francisca Caldeira de Alvarenga Costa

— *Professora publica* —

O capitão Manoel de Almeida Costa e filhos, d. Mafalda Teixeira de Alvarenga e familia convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de FRANCISCA CALDEIRA DE ALVARENGA COSTA, primeiro anniversario do seu fallecimento, no dia 2 de agosto, ás 8 1/2 horas, na matriz de Campo Grande, e desde já agradecem penhorados. 961

José Joaquim da Silva

Gil Rocha e esposa, gratos á memoria de seu querido e inesquecivel amigo JOSÉ' JOAQUIM DA SILVA, fazem rezar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, trigesimo dia de seu fallecimento, na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas.

D. Isabel de Barros Madureira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A familia Madureira faz celebrar hoje, quinta-feira, 31 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 1/2 horas, missa em intenção do repouso eterno de d. ISABEL DE BARROS MADUREIRA. 426

D. Thereza De Simoni Diogo

O dr. Francisco Diogo e d. Alice Diogo, filhos, seu irmão (ausente), irmãs e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua prezada e idolatrada mãe, irmã e tia, d. THEREZA DE SIMONI DIOGO, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E por esse acto confessam-se agradecidos. 491

Antonio Manoel dos Santos

A viuva Isabel dos Santos e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, confessando-se desde já agradecidos. 479

Abigail de Avellar Domingues

(5º ANNIVERSARIO)

Francisco Jayme Domingues e familia fazem celebrar uma missa, pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, sexta-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

José Corrêa Pinto

Antonio Corrêa Pinto, sua esposa e filhos, Joaquim Corrêa Pinto, sua esposa e filhos (ausentes), José Pereira da Costa, sua esposa e filhos, Leopoldo Pires Vieira, sua esposa e filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado irmão, cunhado e tio, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 31 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas. Confessando-se desde já agradecidos. 3755

Francisco Alberto de Moura

Arthur J. de Moura, Atelinas Alberto de Moura, irmão, filho de FRANCISCO ALBERTO DE MOURA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, na egreja do Campinho (Cascadura), hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Eulina Campello Lima

José de Almeida Lima, Hippolyto de M. Ferreira Campello, Livino Ferreira Campello, esposo, pae e irmão, convidam á todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de sua prezada esposa, filha e irmã, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã sexta-feira, 1º de agosto.

José Victor do Rego

(INSPECTOR DE VEHICULOS)

Maria Elisa do Rego, seus filhos e demais parentes, agradecem as provas de carinho, demonstradas no passamento de seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e primo, JOSÉ' VICTOR DO REGO, e de novo os convidam para assistirem á missa, que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos. 950

TORRE EIFFEL

97—RUA DO OUVIDOR—99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

Paracary Composto

combate a tosse, a constipação o catharro, a coqueluche, a asthma, fortifica o pulmão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito á Andradas 85. Vidro 2$000.

Moveis a prestações!!!

Quer v. ex. mobilar confortavel e artisticamente vossa casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes?

63, rua da Carioca, 63

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia, por preço modico, fazendo regular negocio, á rua da Passagem n. 61, Botafogo.

BOA CASA EM JACARE'PAGUA'

Vende-se uma, muito boa, com grande terreno e chacara, tendo 44 metros de frente por 120 e tantos de fundos, logar muito secco e perto dos bondes. A' rua Barão n. 87, praça Secca; acha-se aberto; trata-se com o proprietario, á rua Jockey-Club n. 318, São Francisco Xavier, até ás 10 horas da manhã ou das 5 da tarde em deante.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo, tanto aqui como no interior; o lucro é certo. Informe-se ou escreva a B. Escobedo, á rua de S. Pedro n. 185, das 12 ás 3 horas da tarde.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 24

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

Havia na torre um sino que só repicava em duas circumstancias: á morte ou ao baptisado de algum Juversac.

Caía a tarde. Através dos vitraes coalhava uma luz amortecida, de uma tristeza e encanto infinitos.

A marqueza deu alguns passos. Reinava em torno profundo silencio.

Era ali, naquelle logar, sempre florido, que contára dormir o ultimo somno, o somno da eternidade, ao lado de Geraldo.

E tinha que abandonal-o, como o resto.

Um soluço angustioso opprimiu-lhe o peito.

Toda a capellinha estava cheia de lages de marmore branco; em cada uma havia um nome e duas datas, nascimento e morte, mais nada...

Madame de Juversac veiu prostrar-se sobre aquella em que havia escripto:

"Ludovico Geraldo"

— Geraldo, meu Geraldo, murmurou em lagrimas, consentirás tu que esta abominação se realize!... Tuas cinzas não mais me pertencerão!... Agora é que ficaremos separados para sempre! Oh! não o permittas... Que os nossos filhos possam sempre ir rezar e chorar sobre os nossos tumulos, quando a morte abençoada nos reunir!...

E, desvairada, no auge do desespero, entregava-se á dôr e ás supplicas.

De repente, uma mão leve pousou-lhe no hombro e uma voz suave murmurou-lhe ao ouvido:

— Coragem, mãe querida... Essa suprema angustia lhe ha de ser evitada... Magdalena será bem succedida. Não terá de abandonar a casa onde foi feliz!

Madame de Juversac voltou-se.

Era Arlette que estava ao seu lado.

— Ah! tu não conheces essa mulher implacavel, minha pobre filha, exclamou a marqueza. Essa mulher preferiu perder o filho unico a dobrar o seu orgulho... Quando souber que eu sou desgraçada, mais feliz ainda se tornará.

A menina fez um gesto de piedade.

As lagrimas da sua bemfeitora confrangiam-lhe o coração.

— Não, não, disse ella; é impossivel que Magdalena não consiga enternecel-a. Deus a protegerá. Coragem.

Essas palavras foram ditas com tal firmeza e energia que a marqueza voltou o rosto para a filha adoptiva, e ficou attonita a olhal-a.

E' que emquanto a voz da estrangeira denotava tão inflexivel vontade, os olhos, os bellos olhos de Arlette revelavam tristeza infinita, desespero atroz.

E então, como succede sempre ás mães, a marqueza teve a intuição da dôr silenciosa que corroia o coração da pobre creança.

E, no emtanto, como ella sabia conter-se:

— Ama Philippe, pensou madame de Juversac, e no seu heroismo para vel-o feliz e salvar a honra dos Juversac, mandou Magdalena supplicar á condessa afim de tornar realisavel o casamento de meu filho com outra mulher!

Ah! a heroica menina... que lição ella me dá!...

Num gesto carinhoso, beijou Arlette na testa.

— Seguirei o teu exemplo, disse a marqueza baixinho. Consolar-nos-emos juntas.

Não poude dizer mais nada.

Nesse momento ouviu-se ao longe o rodar estrepitoso de um carro.

Apossou-se logo da marqueza grande inquietação.

Arlette comprehendeu a sua angustia.

— Não se atormente, mãe, deve ser Magdalena que está de volta.

— Já? perguntou madame de Juversac, mais inquieta do que nunca.

Arlette tinha visto o carro por uma clareira do parque.

— Com effeito, é Magdalena. Mas esta pressa é de bom augurio, accrescentou com um sorriso desolado. Si não tivesse sido feliz, não voltaria com tanta presteza.

Madame de Juversac e sua filha adoptiva voltaram ao castello.

Logo que Magdalena as avistou, poz-se a gritar alegremente:

— Oh! mãe, mãe querida... acabaram-se os seus tormentos. Consegui tudo!...

Arlette tornou-se mais branca que as neves da montanha. Madame de Juversac cambaleou...

Então o horrivel sacrificio não lhe seria mais imposto?

— Ah! fala... balbuciou ella, que noticias nos trazes?...

— Boas, affirmou Magdalena com um sorriso.

Mas, de repente, ella tambem emmudeceu, não ousando proseguir, porque percebera a physionomia alterada de Arlette.

Mas a heroica rapariga fez um violento esforço, e atalhou:

— Fala Magdalena, não faça esperar nossa mãe.

— Conta-me tudo que se passou, minha filha, não comprehendes que trazes a minha sentença de vida ou de morte?

— Será feliz minha mãe, viverá para ver-nos felizes tambem.

Uma contracção dolorosa crispou novamente os labios de Arlette.

Magdalena desta vez não o percebeu, e continuou:

— Minha tia de Baudrenil quer que todos os Juversac vivam em paz... Não faz excepção para ninguem, mãe querida.

Os olhos da marqueza brilharam um momento; mas, logo, dominando-se, accrescentou:

— Quaes são as suas condições? Que decidiu ella?

— Antes de tudo que o seu procurador Baron, de accordo com o senhor de Flarambel, resgate as dividas de Mauricio das mãos desse abominavel Chassan.

— Quando isso?

— Amanhã, si fôr possivel.

Madame de Juversac quasi desmaiou.

— Estariamos realmente salvos? balbuciou estupefacta.

— Sim, mamãe, não ponha duvidas. Acabaram-se as nossas dôres.

— E eu? perguntou com uma contracção dolorosa no rosto; devo deixar a Roche-Verte, não é verdade?

— Não, mamãe, ficará para sempre.

— Meu Deus!... Não haverá nenhuma sombra ao lado desta generosidade?...

Magdalena hesitou.

— Fala, insistiu madame de Juversac com novas angustias.

— Minha tia de Baudrenil fará Philippe seu herdeiro, casal-o-á com Sybilla de Lupiac, a uma condicção...

— Bem o sabia eu!

— Não, mãe, engana-se. Pede-se-lhe um sacrificio... sim, é verdade, mas esse não attinge a sua dignidade, nem a nossa situação actual.

— De que é que se trata então?

— Minha tia sente-se velha, infeliz, e não tem mais ninguem no mundo, a não sermos nós, os seus sobrinhos. Ella pede que Philippe e Sybilla vivam junto della em Saint-Martin-des-Anges, durante o verão, e em Paris, durante o inverno.

Madame de Juversac, altaneira, ia responder:

— Ah! quer apenas roubar-me o filho!

Arlette não a deixou falar.

— Não póde recusar, mãe, si Philippe consente, declarou a estrangeira.

Mais uma vez se evidenciava o atroz sacrificio, e madame de Juversac percebera que não era ella, neste caso, a victima mais lastimavel.

A marqueza, acompanhada das duas meninas, entrou para o salão e disse a um creado:

— Chame o senhor marquez, e que alguem vá á casa do senhor de Flarambel pedir-lhe da minha parte que venha ao castello quanto antes.

Magdalena atirou-se nos braços da marqueza.

— Oh! mãe querida! exclamou, consente... Que Deus a abençoe... Como vamos ser felizes!

A marqueza beijou a loura cabeça da filha, e olhando para Arlette, disse:

— E' por tua causa que eu cedo, para ficar na altura da tua generosidade, minha filha querida... E' tambem para que não vejas aquelle a quem amas feliz nos braços de outra que eu o deixo partir... Consolar-nos-emos juntas, nós duas.

* * *

Desde que Magdalena deixára a Roche-Verte para ir a Saint-Martin-des-Anges, si a marqueza e Arlette tinham passado duras provações, não tinha sido menor a angustia dolorosa de Philippe.

Nunca fôra feliz... Mas a desgraça actual era cem vezes peor. Ter de renunciar a Sybilla por dever, e casar-se com outra, passar toda a sua vida ao lado de uma mulher que não teria os seus gostos, nem a sua maneira de ver, e que ainda por cima — humilhação suprema — viria salval-os, tendo portanto direitos incontestaveis á sua gratidão, tornava-se um supplicio atroz.

— Não seria melhor que eu morresse? perguntava-se Philippe, no auge do desespero.

Mas a sua morte não remediaria a situação, e ainda deixaria a marqueza em mais serios embaraços.

Philippe não esperava que Magdalena voltasse antes do dia seguinte. Por isso, ficou surprehendido ao ver chegar a caleça dirigida pelo velho Antonio.

E, como uma desgraça nunca vem só, logo pensou:

— Estou perdido; minha tia, de certo não quiz ouvir as supplicas de Magdalena.

Deu-lhe vontade de correr, fugir, desapparecer. Tomou a direcção do parque, e sentou-se de-

(Continúa.)

Calçado "Dado"

CASA GUIOMAR

120, Avenida Passos, 120

Telephone 4.424
Funcciona até 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços: — nome, Estado, logar.

Certos estabelecimentos luxuosos do centro da cidade, que "vivem" devido á "ingenuidade" do publico, costumam enganar os freguezes — dizendo que a nossa mercadoria é inferior á das suas casas, e que, por essa razão, vendemos mais barato. Affirmamos, porém, e provamos, com os dados na mão, que essa asserção é mentirosa e só serve "pour épater les bourgeois."

A nossa mercadoria é da mesma qualidade que a delles e feitas pelos mesmos fabricantes; custa, porém, mais barato 30, 40 e 50 o/o.

"Dura veritas, sed veritas".

Damos abaixo uma resumida relação de preços de algumas marcas de calçado do nosso estabelecimento, não nos alongando mais, porque os annuncios são muito caros.

Convidamos, todavia ás pessoas economicas a visitarem nosso estabelecimento, afim de que fique constatada a veracidade das nossas asserções, isto é — que ninguem vende tanto e tão barato como nós.

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kanguru' envernizadas, canos de camurça marron, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$ nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.

13$000 Sapatos de kanguru' envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca, fitas de séda, formato americano.

11$000 Botinas de kanguru' preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.

14$000 Chics sapatos de kanguru' envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todos amarellos, com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor de bezerro, para collegio, de 25 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de bezerro com elastico, de 33 a 36.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin, para senhoras.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

3$500 e 4$500 — Elegantissimos sapatos de lona brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$500 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo e de amarrar.

10$000 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

16$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kanguru' envernizado, canos de camurça de côres, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$100 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, de numeros 14 a 27.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com salto Carlos IX, de 17 a 26.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kanguru' e verniz, de 5$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte por par e devem ser endereçados a

CARLOS GRAEFF & COMP.

LOPES RIBEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

De volta de sua viagem, avisa aos seus amigos e clientes que o seu gabinete dentario, recentemente installado, acha-se munido dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos e reune todos os requisitos da hygiene moderna. Os trabalhos são feitos a preços minimos e previamente ajustados. Consultorio: — Rua do Ouvidor n. 48 — Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

TOSSE

Qualquer que seja a sua natureza, catarrho, bronchite, asthma, coqueluche, influenza, tosse dos tisicos, cura-se todas as molestias do apparelho respiratorio, usando-se o XAROPE DE PHILANDRIO E MARRUBIO DIAS; á venda na rua Estacio de Sá n. 66 e Uruguayana 140.

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana nº 140 e 25, Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy: Rua da Conceição n. 36. Vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000.

DENTISTA

Dr. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dor, corôas e obturacões a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridg and vulcanit work), obturações da mesma cor e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como nova. Fazem-se todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5374.

CAPAS DE BORRACHA

Vendem-se sobretudos com capuzes de tecidos leves com pura borracha, forrados a seda, a

35$000

Grande sortimento em TOUCAS MODERNAS PARA BANHO DE MAR, GALOCHAS PARA HOMENS com solas duplas muito resistentes a 6$000 o par.

CIMENTO OU COLLA SCHAYE' para impermeabilizar calçado ou para os senhores pespontadores a 4$000 o kilo, para quantidade tem abatimento.

Concertam-se e recortam-se capas de borracha com toda a perfeição e fazem-se sob medida na fabrica de capas de borracha.

Tambem vendem-se tecidos de diversas côres para capotes e assentos de automoveis.

HENRIQUE SCHAYE'

Telephone, 762, Norte
End. tel. Schayé Rio de Janeiro.

17-AVENIDA RIO BRANCO-17

RIO DE JANEIRO

EMBRIAGUEZ

Por mais habituada que esteja a pessoa a este vicio, fica completamente curada com o uso do ESPECIFICO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias. A' venda na rua Estacio de Sá n. 66, e rua da Uruguayana, 140.

Machina photographica

Vende-se uma nova e de superior qualidade "Nettel", com lente "Goerz Dagor", 3ª serie, e todos os pertences. Rua Sete de Setembro 43, 1º. Romero.

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam, com o Unguento Santo Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 9 e Andradas n. 95 e Uruguayana 140.

PRISÃO DE VENTRE

Qualquer que seja a sua origem, cura-se tomando diariamente uma colher, das de sôpa, em meio copo de agua, fria, dos *pós purgativos Dias* não produzem colicas, não irritam o intestino e são de agradavel paladar.

A' venda á rua Estacio de Sá 66 e rua Uruguayana 140.

Capas para mobilias

Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca, 63. Telephone, 5.071. 371

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 61 e Casa Ciria, Ouvidor 181.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Cursos dentro da lei de engenheiros, agrimensores em 1 anno, estradas e geographos em 1 e meio, civil em 2 e meio, sem ferias e annel e diploma.

Encerram-se as matriculas a 5 de agosto. Rua da Quitanda n. 63.

ALUGAM-SE

Diversas casas acabadas de construir a 110$000 e a 120$000, na rua S. Luiz Gonzaga n. 216: Villa Maria Luiza.

Dote por casamento

A Sociedade Paz e Labor offerece dotes de 10 contos por casamentos. Peçam prospectos. R. Assembléa, 125, sobrado. 7314

Terreno em S. Domingos — Nictheroy

Vende-se um comprehendido entre os ns. 15 e 17 da rua Presidente Domiciano. Trata-se na Pharmacia Guimarães, rua do Souza, Icarahy.

Relojoaria e ourives

Traspassa-se uma em pequena escala, logar de muito movimento e de futuro, fazendo bom negocio. Carta neste jornal para o sr. Leopoldo.

RHEUMATISMO

Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento uso externo.

Rua Uruguayana, 77. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos, Feijó.

CASA

Compra-se uma casa assobradada, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas, quintal, proximo ao bonde; prefere-se do largo do Machado á praça da Bandeira, sendo o preço de 18 contos; quem tiver, dirija carta a esta redacção, a José Vieira.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Sem exigencias nem formalidades de fiador, nem cartas de fiança, á rua Senador Euzebio 222, entrega-se promptamente qualquer mobilia ou peças avulsas, effectuando os pagamentos á razão de quinhentos reis diarios, com a maior seriedade e a pequenos pagamentos. Tambem se vende a dinheiro com grande abatimento. "Casa Veiga", Senador Euzebio 222.

NUNCA

deixem de visitar o 1º Baratciro do Brazil quando tenham de fazer seus sortimentos de comestiveis e molhados finos.

Goiabada Pesqueira Peixe, 1$300. Talher, 1$300. Manteiga Demagny Mineira, 1$900. Demagny Franceza, 2$100. Lepelletier, 2$300. Leite «Moça», 850. Horlick, 3$200. Farinha Lactea, 1$100. E o delicioso azeite Guerra Junqueiro, o unico que tem 1 litro. Todas as mercadorias compradas nesta casa são garantidas e fazem-se entregas a domicilio.

ARMAZEM FELICIANO

4 Rua Visconde do Rio Branco

Ns. 54 e 50

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 45

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhauma 58

MEDALHA MILITAR

Compra-se uma, de prata, commemorativa da rendição de Uruguayana; na papelaria Villas Boas & C., á rua 7 de Setembro n. 223.

HYPOTHECA

Precisa-se de 100 contos para boa hypotheca sobre predio magnifico. Trata-se com o sr. Ulysses, á rua do Rosario n. 57, sobrado. Não se admitte intermediarios.

ESCRIPTORIO

Alugam-se quatro na Avenida Rio Branco n. 166, 2º andar; trata-se nos mesmos.

Baptista Müller & C.

ALFAIATES

Mudaram-se para a rua 7 de Setembro n. 59, sobrado.

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um tres vezes na semana; para ver e tratar, na rua da Assembléa n. 69, sobrado, das 10 ás 5 horas.

LANDAULET

Vende-se um Fiat 20x30, luz electrica, licença até o fim do anno, carrosserie optima. Garage Opel, Marquez de Abrantes n. 69.

ALUGA-SE

O primeiro andar do predio da rua 7 de Setembro n. 165. Trata-se na rua Uruguayana n. 39, Casa Gonçalves.

PHARMACEUTICO

Dá nome a uma pharmacia. Cartas a Alves: rua Riachuelo n. 191 A. — Pharmacia.

Ovos de raça para incubação

Garantidos de Leghorn e Wiandotte, brancas e Orpington preta, a 6$000 a duzia, e de marrecos de Pekim a 10$ a duzia. GRANJA VILLA MARIETTA, rua Guimarães Junior n. 182, moderno. Barreto, Nictheroy.

PENSÃO ALPHA

Alugam-se bons aposentos mobilados para familia e cavalheiros, com pensão. Rua do Cattete, 186.

MEDICO

Um medico, precisando retirar-se desta capital, transfere sua clinica a um collega, mediante o ajuste que se convencionar. Para informações á rua dos Ourives n. 29, com o sr. Nogueira.

CASA

Precisa-se comprar uma casa nova, que tenha 4 quartos, 2 salas, despensa, banheiro, reservada dentro da casa, em bom logar, na rua de São Francisco Xavier, ou transversaes, proximo aos bondes.

Propostas á rua 24 de Maio n. 202, Sampaio. Não se acceita intermediario.

APOSENTO

Rapaz do commercio e educado deseja um bom aposento, sem mobilia, em casa de familia, onde não haja mais inquilinos.

Cartas a Fernando, nesta redacção.

Machina de escrever

Vende-se uma, em perfeito estado, preço de occasião; para ver e tratar com o sr. Antonio, rua General Camara n. 155.

Acção entre amigos

A rifa de um manteaux de seda, que se devia realizar hoje, 31, fica transferida para 30 de agosto.

Rifa de um manteaux

Fica adiada para 30 de agosto proximo a que deveria ter logar hoje.

Magnifico terreno

Vende-se um na rua Quatro de Setembro, Copacabana, em construcção. Carta nesta redacção a M. V. D.

TRILHOS

usados de 9m. de comprimento, para postes, linha, construcções, etc. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com o sr. ..., rua General Camara n. 107. Rio de Janeiro.

DACTYLOGRAPHA

Habilitada pela "Escola Remington", deseja collocar-se em uma casa commercial. Sabe bem o portuguez. Cartas nesta redacção á A. S. 7315

Com um vidro se fazem

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa.

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 111, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Casa para negocio

—PERTO DO CAES DO PORTO—

Aluga-se a loja do predio da rua da Gamboa n. 153, propria para alfaiataria, armazem, ferragens, padaria ou para deposito; trata-se na mesma rua n. 203. 9993

GONORRHEAS OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Nem precisa injecção!

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Rosa & C. (antiga pharmacia Simas). PRAÇA TIRADENTES, 9. Cuidado com as imitações!

PENSÃO FAMILIAR

Acceita-se pensionistas e dá-se comida á mesa; na rua Silva Manoel 58.

ANEMIL E ANEMIOL

O ANEMIL TOSTES, unicamente é o especifico da opilação e das anemias ... Rua Sete de Setembro 61, Rio.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro com penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$800 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campeão & C.

EMPREGADO

Um rapaz com bastante pratica de fazendas, roupas grossas e escriptorio, deseja empregar-se. Cartas por favor a C. P., praia de Botafogo n. 83.

PENSÃO JARINA

Aluga-se bons commodos para casaes ou cavalheiros, á rua Silveira Martins n. 164.

Em dez homens nove são semi-vivos

Sois um destes ??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel á energia sexual!

Estais notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado, e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas, que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã, e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

Limpiador Domestico

O MELHOR LIMPADOR

Barato, Efficiente, Economico!!!

Olha a marca! "A Velha Hollandeza" em cada lata!!!

Preços e amostras a
Williams, Robertson & Co.
Caixa Postal 1661
RIO DE JANEIRO
Agentes geraes para o Brazil.

Proprietario — Chauffeur

Automoveis "L. & K" — double phaetons de 22 cav., com carrosseria especial para o dono dirigir; elegantes e de conforto. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

TRASPASSA-SE

Uma loja com tres portas e sobrado, no centro da cidade; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 5, com o sr. Mas...

PHARMACIA

Em Nictheroy, vende-se uma por pouco preço, bem montada e no melhor ponto da cidade. Informa-se na drogaria Barcellos, rua da Conceição n. 36.

PENSÃO FAMILIAR

Casa de primeira ordem; temperatura ... rua da Quitanda ...

OCCASIÃO

TIJOLOS — SILICO — CALCAREOS (Materia prima: cal e areia)

Vende-se uma completa fabrica, machinismos novos, completos — ultimo typo ... fabrica ... rua da Alfandega n. 30, 1º andar. 7314

Cofre portuguez a prova de fogo

Vende-se um ... á rua da Carioca n. 41.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora ... Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

POBRE CEGA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia ... redacção, encarrega-se de recebel-o.

Peculiaridades do genio

Um verso que custou nove cachimbadas — Resposta aos censores — O terror dos typographos — Britar pedras e cortar manteiga — Cabeça ao sol e inspiração — 40.000 chavenas de café — Uma bibliotheca ideal e uma galeria de arte — Conclusão.

"Esse verso custou-me nove cachimbadas"

rugiu Tennyson, um dos maiores poetas inglezes, a um admirador que escolheu entre as suas obras um verso "facilmente feito", depois de se ter gabado de ser capaz de indicar a dedo os versos compostos com esforço e os que tinham sido escriptos por subita inspiração.

Edgardo Poe explicou em seu escripto, *A genese de um poema*, a fórma por assim dizer mathematica pela qual compoz a celebre poesia, *O Corvo*, que Machado de Assis tão bellamente traduziu.

Resposta á letra

Certos censores criticaram no manuscripto da *Beatriz Creni*, de Gonçalves Dias, a linguagem do drama, que condemnaram por pouco castiça. A esta condemnação devemos uma originalissima obra-prima do nosso maior poeta: as *Sextilhas de Frei Antão*. Gonçalves Dias teve ahi o capricho de falar, em centenas de estrophes, a obsoleta linguagem do tempo do rei de Portugal D. Diniz (fim do seculo XIII) e fel-o com o mais admiravel encanto e com uma espantosa sciencia da antiga linguagem. Foi, sem duvida, uma resposta digna de um poeta.

Balzac e os typographos

Compôr os romances de Balzac foi o terror dos typographos de Paris. Costumava elle mandar para a typographia um esboço; revia as provas e accrescentava de tal fórma que convertia o esboço num pequeno conto; novas provas, revisões e addições formavam uma novella; e era só em novas séries de provas revistas que se ia desenvolvendo o romance.

Composição laboriosa

Poucos dos grandes escriptores escreveram de improviso. Balzac é um grande inventor, um profundissimo romancista, mas o seu estylo frequentemente é pessimo. A producção na maioria dos casos leva mêses e mesmo annos de intenso labor. O mais difficil é conseguir que a obra não mostre signaes desse trabalho. "Entre fazer arte e britar pedra, disse Guerra Junqueiro, britar pedra é cortar manteiga".

Victor Hugo trabalhou vinte annos nos "Miseraveis". Gray, o melancolico poeta inglez, gastou sete annos na sua "Elegia", e fez della uma revisão completa. Ibsen levava dois annos a escrever uma peça de theatro. Mesmo escriptores muito fecundos, como por exemplo, Zola, não escreveram em média mais de cem palavras por dia.

Os rasgos de eloquencia

A eloquencia deve parecer espontanea, mas não se julgue por isso que a producção deva ser instantanea. Foi da profunda meditação e do trabalho aturado que resultaram os mais bellos rasgos dos Demosthenes, Ciceros e Vieiras. O proprio humorismo é assim, e os principaes humoristas aperfeiçoaram e limaram aquellas graças que nos surprehendem pela vivacidade esfusiante.

O que custa o encanto

Os bons romances e contos são lidos avidamente porque nos empolgam desde a primeira pagina até á ultima. Para que um livro viva, fóra do genero romanesco, deve encantar ao mesmo tempo que instrue e é só o trabalho arduo e o estudo que habilitam um autor a dar esta qualidade á sua obra.

Flaubert conseguiu a extraordinaria harmonia das suas phrases recitando-as em voz alta, de maneira que fossem duma leitura perfeitamente rythmada e facil para os orgãos vocaes e respiratorios. Foi de Flaubert que Maupassant aprendeu, em sete annos de arduo labor, e a esse estudo aturado se attribuem muitas qualidades do grande contista francez.

Os excitantes da inspiração

Rousseau trabalhava a passear, expondo a cabeça á torreira do sol; Gœthe recorria á equitação; Schiller a aromas fórtes; e disse-se que Buffon só trabalhava de punhos de renda. Balzac escreveu os seus romances sob a tensão mental, causada por 40.000 chavenas de café. Sustentado a café trabalhou Oliveira Martins durante 48 horas seguidas na descripção do triumpho de Paulo Emilio, uma das mais bellas paginas da sua *Historia da Republica Romana*.

Como vivem os grandes livros

Em tudo isto se póde achar a razão da immortalidade de alguns livros e da falta de vitalidade de outros. A obra deve ser o resultado combinado da inspiração, do trabalho e da paciencia, de fórma a seduzir e a arrastar o leitor. Tanto alguns scientistas que foram admiraveis escriptores, — Montesquieu, Buffon e Huxley, por exemplo, — como muitos dos grandes historiadores, estudaram a arte de dar brilho e encanto aos seus escriptos. Muito estudo dos caracteres humanos presuppõem as obras de Mollière, Cervantes, Dickens, Tourgueneff, annos de emoção e meditações se condensaram nos romances de Machado de Assis, Balzac, Tolstoi, Gabriel d'Annunzio, George Eliot.

O papel da inspiração

Mas a inspiração representa um papel capital nos escriptos dos grandes autores, e dessa mola real tudo depende. E' ella que dá ás outras o caracteristico que as immortaliza. Não obstante o espantoso trabalho que custam, só os livros, que têm alguma profunda inspiração se mantêm contra o tempo e como a profunda inspiração é rara, torna-se evidente que só uma pequenissima parte da literatura é digna de figurar entre as grandes obras primas.

Leitura interessante

Essas obras em que participaram o trabalho e a inspiração são naturalmente as mais interessantes, e devem possuir as qualidades que prendem e seduzem o leitor, e as tornam queridas das successivas gerações.

EXPOSIÇÕES:

Rio de Janeiro — Rua 1º de Março, 53.
São Paulo — Rua de São Bento, 48.
Santos — Rua de Santo Antonio, 82-A.

O processo de selecção

Separar o maior entre o grande, o melhor entre o bom, o permanentemente interessante do passageiro, — é uma tarefa que está fóra do nosso alcance, a não ser para uma pequena parte de uma literatura. Não possuimos a experiencia, o saber e o tempo sufficientes para seleccionar entre o que se escreveu em todos os tempos e paizes. Muitos dos primeiros eruditos, bibliophilos e criticos de cada nação são necessarios para tão momentosa tarefa.

A realização

Foi pois aos homens que têm ao seu alcance os maiores recursos e são os primeiros bibliophilos do mundo, aos que possuem os mais largos conhecimentos, experiencia e aptidão para esses arduos e conscienciosos trabalhos, que se confiou a compilação da maior obra de literatura universal.

Quem melhor do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes conhece as preferencias do publico ledor? Quem melhor nos poderá guiar do que esses eruditos e os grandes criticos e historiadores da literatura? Que melhor curso de literatura universal se poderia seguir do que aquelle em que as obras primas estão presentes e os professores se chamam José Verissimo, Vicente de Carvalho, Dona Carolina Michaelis de Vasconcellos, Visconde de Vogüé, Max Müller, Pardo Bazán, Riva Aguero, Dowden, João Zorilla de San Martin, André Lang, Besant, Unamuno, Maeterlinck e outros criticos desta força?

Uma bibliotheca completa

Por isso a "Bibliotheca Internacional" é uma bibliotheca completa, e a mais bella de todas. 12.000 paginas, 24 luxuosos volumes em uma formosa estante contendo as melhores obras dos maiores escriptores do mundo, antigos e modernos, desde 4.000 annos antes de Christo até hoje: Brasileiros, Portuguezes, Italianos, Allemães, Francezes, Inglezes, Hespanhoes, Chilenos, Argentinos, Suecos, Mexicanos, Russos, Norueguezes, Peruanos, Gregos, Romanos, Egypcios, Indianos, etc., — leitura da melhor possivel, da mais interessante, em quantidade sufficiente para entreter uma vida inteira.

Uma galeria de obras de arte

As gravuras são tambem um dos elementos interessantes da "Bibliotheca". As illustrações de pagina inteira em numero de 594, comprehendem um vasto e variadissimo campo e formam um interessantissimo museu de obras de arte celebres.

O indice geral

Para tornar a "Bibliotheca" da maior utilidade pratica e fazer della um magnifico livro de consulta, o Indice Geral permitte encontrar instantaneamente o que de melhor se escreveu sobre qualquer assumpto.

A disposição

As obras seleccionadas foram dispostas de fórma que mais prazer e instrucção pudesse dar ao leitor. Escreve-nos um comprador da "Bibliotheca": "Agradou-me sobretudo a bem urdida trama da obra, onde a historia e a literatura dão-se as mãos, e ao mesmo tempo que os documentos, criteriosamente escolhidos e ordenados compõem uma verdadeira historia universal da literatura, os factos culminantes da historia universal da literatura, apparecem descriptos e estudados por summidades literarias."

As estantes especiaes

Tendo em vista facultar a maxima commodidade aos compradores da obra, a Sociedade Internacional fez executar, pelas melhores casas especialistas no genero, dois modelos de estantes especiaes para a "Bibliotheca".

A estante vertical é caprichosamente executada em madeira de superior qualidade, em ordem a occupar diminuto espaço, encostada á parede. Póde ser armada e desarmada com a maxima facilidade, pois não emprega parafusos ou pregos.

A estante giratoria é um movel de fino bom gosto, construida em superior mogno cuidadosamente escolhido, com magnificos embutidos de madeira de aguia, polimento primoroso e montada sobre rodisios que lhe permittem girar ao minimo esforço.

Cada um desses modelos tem a capacidade sufficiente e melhor disposta para conter os 24 volumes da obra, podendo figurar entre a mais rica mobilia.

Algo por nada

Ha uma anecdota ingleza de um escossez que se queixava de ser Londres uma cidade em que se não póde obter "*Coisa alguma de graça e muito pouco por um shilling*". Não é frequente, na verdade, que se dê de graça coisa que valha. Entretanto occorre agora uma excepção.

A Sociedade Internacional está dando a todos que lhe pedem, gratis e franco de porte, um magnifico folheto illustrado, do qual se remetterá um exemplar a quem o solicite antes que se esgote a nossa limitada provisão, o que será breve.

Mal recebamos o *coupon* junto remetteremos, gratis e porte pago, um interessante folheto de 148 paginas, que dá pormenores sobre o plano e conteudo da *Bibliotheca Internacional* e contém paginas de amostra precisamente eguaes ás do texto, por onde se póde vêr como são os typos, o papel e as gravuras da *Bibliotheca*.

A nossa provisão está-se esgotando rapidamente, devido a muitos pedidos de folhetos que recebemos todos os dias, e como não podemos renoval-a, não devem demorar-se em pedir folheto as pessoas que o desejarem lêr. Tambem já é pouco o tempo que resta para poder lêr o folheto e ficar certo de obter promptamente a *Bibliotheca* pelo preço reduzido. Portanto, não deixem de cortar este *coupon e envial-o*

Cortar e enviar este

Coupon

Sociedade Internacional
Caixa do Correio 1711
Rio de Janeiro

M 48 Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado da **Bibliotheca Internacional**, contendo paginas de amostra eguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

Nome ____________________

Profissão ou occupação ____________________

Endereço ____________________

Não podia digerir mais nada

Madame Pellerin, de cincoenta e seis annos de edade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho que tinha partido para a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escrevia ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dôres de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, cai logo numa extrema fraqueza.

SRA. PELLERIN

Em pouco tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

"Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago, com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres, das de sopa, de pó depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago, depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter em pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio.

"Assignado: Maria Pellerin.

"Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1906."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dôres de estomago mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, acelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e gazes dos intestinos, todas as affecções nervosas do estomago.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc, é dilui-lo em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca fez mal, seja qual fôr a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob, n. 19, Paris.

COMMANDITARIO OU SOLIDARIO

Precisa-se de um para uma fabrica installada ha 9 annos, acha-se livre e desembaraçada, havendo necessidade de augmentar os machinismos para attender ao desenvolvimento da mesma; para informações com o sr. Cardoso, na confeitaria S. Francisco de Paula, numero 34.

A morte dos callos

O Kinpinter é o unico remedio que faz desapparecer os callos, sem dores e sem fazer chagas, e tira as dores em 24 horas. Vende-se nas drogarias e pharmacias, casas de calçado. Deposito á rua do Hospicio, 170.

MODISTAS

Palais Royal — Rayon de Modes, precisa-se de boas modistas que saibam fazer formas de palha; á rua do Ouvidor ns. 128 e 120. 452

PIANOS E MOVEIS

Uma familia que se retira vende um piano Pleyel e diversos moveis, juntos ou separadamente.

Quem pretender dirija-se á rua do Cattete n. 181, sobrado.

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o —IPEUVÓL.

O rheumatico sente allivio na 2.ª colher e fica curado com um só frasco.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITARIOS : V. Silva & C.

RUA DA ASSEMBLEA N. 31

Gabinete dentario

Rs. 15:000$000. Vende-se um, modestamente montado, em bom ponto da cidade, rendendo de 800$ a 1:000$000 mensaes, e com trabalhos em execução para cerca de 1:000$000.

Trata-se com o sr. Catão, á Casa Cirio, rua do Ouvidor, 183.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio: Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas

Residencia: Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

Reclame estupendo — Discos de graça

A casa Paes, á rua dos Andradas, 54, offerece gratuitamente um disco a quem comprar um milheiro de agulhas do preço de 4$000. Liquidação de discos Brasil, gravação nacional, a 2$000. Não temos catalogos.

PENSÃO TORINO

No elegante palacete da rua do Cattete n. 101, esquina da rua Andrade Pertence, alugam-se bons quartos com ou sem mobilia a familias e a cavalheiros de tratamento. Magnificos banheiros com agua fria e quente, campainhas electricas, telephone e luz electrica. Com ou sem pensão.

AOS PORTUGUEZES

Dr. José Antonio dos Reis, formado pela Universidade de Coimbra, ex-advogado dos auditorios portuguezes, dá consultas oraes e por escripto sobre Direito Patrio, encarrega-se de todos os negocios da sua profissão junto dos tribunaes portuguezes, inclusive acções de DIVORCIO e prepara processos de casamento e mais actos de registro civil perante o Consulado de Portugal. Tambem, com collaboração do dr. Candido d'Oliveira Filho, illustre professor da Faculdade Livre de Direito e jurisconsulto, patrocina todas as acções junto dos tribunaes da Capital. Escriptorio — Rua da Assembléa, 15. Telephone 6.204.

PALACIO DAS NOIVAS

83 - Rua Uruguayana - 83

TELEPHONE 2875

ENXOVAES PARA NOIVAS

A mais antiga, mais importante e a mais acreditada casa deste artigo

Temos sempre em stock grande variedade de enxovaes promptos para todos os preços a começar de

50$000

Importante officina de costuras, montada a capricho e dirigida pela mais competente modista desta capital.

Sortimento completo de roupa branca para senhora, desde a mais simples camisa á mais rica confecção de lingerie

Grande escolha de tecidos para todos os gostos e preços, modas, mindezas, galões, rendas, laises bordadas, etc.

Costumes para banho sortimento completo a começar de 3$500.

Enviamos catalogos e amostras, a quem nos pedir

AO *Palacio das Noivas*

RUA URUGUAYANA N. 83

Jardim & Bento.

DOIS LIVROS DE SUCCESSO ! ! !

De Aristoteles Italia

"Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal"

Tratado completo da sciencia de influenciar as pessoas e dellas obter a realisação dos nossos desejos. Methodos praticos e positivos. Um volume encadernado, 10$000, mesmo pelo Correio.

"Arte de se fazer amar"

Receitas magicas para forçar o amor. Revelação dos segredos para obter a victoria em todos os casos. Um elegante volume, 5$000.

A' venda em todas as livrarias, grandes e pequenas

Pedidos em carta com valor declarado ou vale postal, dirigida a **ARISTOTELES ITALIA — RUA DO LAVRADIO, 122, CASA 10—CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.**

Boa commissão aos revendedores

Gratis

Peça sem demora o **MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. **O MENSAGEIRO DA FORTUNA** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria, e em geral todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo.

Flores Brancas

(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO—Deposito: Rua do Hospicio, 9—Rio—Fabrica, Largo da Lapa, 6.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento .... 3 %

Letras a premio

3 mezes .... 4 %

6 mezes .... 5 %

9 mezes .... 6 %

12 mezes .... 7 %

[illegible] .... 7 1/2 %

Ha notas promissoras a prazo de um e dois annos [illegible]

MUSCOL

Succo de carne total — Plasma do boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar

INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o MUSCOL dá resultado.

Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca.

PREÇOS

Frascos de 1/2 litro . . . . 12$000

Frascos de 1/4 de litro . . . 7$000

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias.

Alfredo Carvalho	Rua 1º de Março 10
Campos & Heitor	» Uruguayana 35
Drogaria Freire Guimarães	» do Hospicio 18
Drogaria Cid	» » » 9
Drogaria Giffoni	» 1º de Março 17
Drogaria André	» Sete de Setembro 30
Drogaria Mattos	» » » 81
Granado & C.	» 1º de Março 12
Julio Mendes	» Gonçalves Dias 41
J. Rodrigues & C.	» » » 59
J. M. Pacheco	» dos Andradas 95
Pimenta Oliveira & C.	» Uruguayana 140
Pharmacia Azevedo	» da Assembléa 73
Ramos & Werneke	» dos Ourives 5
Rodolpho Hess & C.	» Sete de Setembro 61
Silva Araujo & C.	» 1º de Março 11
Silva Granado	» da Assembléa 31

Deposito geral - CASTRO ARAUJO

Rua da Alfandega 68

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões—Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

GRANDE EXPOSIÇÃO PROVISORIA

Só para uma semana

Novidades em

CRYSTAL DE ROCHA E ALUMINIO

Grava-se nomes GRATIS em cada artigo

Em um minuto

RUA GONÇALVES DIAS — 73

O portador deste annuncio terá 10 o/o em mercadorias gratis sobre as compras que fizer

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

"CARBONESIA"

(Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal)

Sal carbonatado, inalteravel, para a preparação instantanea da

Magnesia Fluida

Depositarios: No Rio de Janeiro, ESTABILE, BASTOS & COMP

Rua 1º de Março n. 31

Em S. Paulo, FIGUEIREDO & COMP.—Rua Alvares Penteado n. 6

Resguardae a vossa cutis!

Defendei-a dos maus effeitos da temperatura. Preservae-a das inclemencias do frio, do calor e do sol. Usae os pós de Mennen, os legitimos e puros de talco boratado.

Magnificos pela sua acção antiseptica, elles absorvem todas as humidades da pelle, deixando-a limpa, fresca e suave como o velludo.

A marca Mennen é um symbolo de pureza. O talco, em seu estado primitivo, é escolhido com grande habilidade e cuidado, e depois de perfeitamente limpo e passado na peneira, é preparado scientificamente.

Dahi resultam o seu alto valor como antiseptico e os seus deliciosos effeitos calmantes.

Nunca aceiteis outros em substituição. Procurae a famosa marca de Mennen.

Escolhei os pós de Mennen entre estes perfumes captivantes:

VIOLETA — a essencia das violetas frescas.

COR DE ROSA — talco rosado.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO. Newark, N. J., E. U. de A.

Unicos agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**

Rua Gonçalves Dias 67. Avenida Rio Branco 126 - Rio de Janeiro

GRAUNA

A unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna.

A legitima Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e principalmente nas seguintes casas: perfumaria Nunes, Largo de S. Francisco de Paula n. 25; Casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131; Casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 42; Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67; Casa A' Noiva, rua Rodrigo Silva n. 36; Casa A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183; Casa Granado & C., rua 1º de Março n. 14; Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11; Casa Postal, rua do Ouvidor n. 141. Para venda em grosso, nos depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e P. de Araujo & C., rua de S. Pedro n. 82.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado Patente 5430

Pratico e de invariavel funccionamento

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média 2 litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem egual em todos os Ministerios e Repartições Publicas desta Capital.

A' venda em todas as grandes casa de louças e ferragens ou na fabrica

Fiel Augusto de Oliveira & C.

160 Rua 24 de Maio 162

PREÇO 120$000 Telephone "Villa" 41

TEM SOMNOLENCIAS, VERTIGENS? SENTE ATONIA GERAL? Use **NEURONTE**, o melhor reconstituinte do systema nervoso. CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana 35, RIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 298—5ª	Amanhã Amanhã 297—5ª
20:000$000	20:000$000
Por 1$000 em meios	Por 1$000 em terços

DEPOIS DE AMANHÃ — A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO 299—1ª

50:000$000

Por 6$400 em oitavos a 800 rs. Se jogam 35.000 bilhetes

Sabbado, 9 de agosto - A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL 303 — 2ª

200:000$000

Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do Interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 51 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

CEBOLA

Especial do Rio Grande. Caixas do mesmo formato das de Lisboa a **30$000 a Caixa**

Rua XIV, ns. 8—10. Mercado Novo

Calçado Romano 16$

FEITO A' MÃO

Para homens e senhoras

CASA CAVALIERI

Sete de Setembro, 48 esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

BOM TERRENO

Vende-se um tendo 9x60m, na rua General Canabarro, em frente á Escola Superior de Agricultura. Trata-se com o proprietario, á rua Campo Alegre n. 67. 7641

VELLUDINA

Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para combater

Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas manchas vermelhas do rosto e collo e todas as molestias parasitarias da epiderme.

A' VELLUDINA — tem a vantagem de avelludar a pelle, tornando-a macia, fresca e bella, **substituindo o pó de arroz.** — Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos — CASA HERMANNY, Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e rua da Uruguayana n. 149, Drogaria Brasil e rua Gonçalves Dias 59. Vidro 3$000

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Ganhar dinheiro —

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 as 5 da tarde.

Trabalho em prestações

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

CONVENÇÃO ! ! !

Em reunião do alto commercio, inclusive a distincta classe pharmaceutica, assim como os srs. proprietarios de laboratorios chimicos, ficou terminantemente resolvido: em rolhas de 1ª qualidade e em todos os modelos, só se obtem á praça da Republica 189. (Morre afogado quem quer). Ernesto Pereira & C. Executa-se todo e qualquer trabalho em cortiça.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

Grande descoberta do Dr. A Foelsing

Cura radical da GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO: CASA STANDARD

93 Ouvidor 95

— RIO —

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

SENHORAS ! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4.832.

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

¡¡¡ MALAS !!!

Vende-se 2.000, cincoenta por cento mais barato que qualquer outra casa. Malas grandes de cabine e de mão. "Na Madrilenha". Marechal Floriano n. 140.

Cachorro de raça

Vende-se, por preço razoavel, por motivo de ausencia do possuidor, um casal de "Lulus", de dois annos e um filhote de 3 mezes, todos brancos e de tamanho médio; ver e tratar, á rua Vieira Souto n. 102, Ipanema. 924

Agentes para clubs

Acceitam-se agentes activos e bem relacionados, que possam fornecer boas referencias, em todos os Estados, bem como nesta capital e suburbios, para angariar prestamistas em diversos artigos; para mais informações, queiram dirigir-se a Henrique Schayé, Fabrica de Capas de Borracha, Avenida Rio Branco n. 17.

DINHEIRO

Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições excepcionaes bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local—LUIZ CORDEIRO, Rua da Quitanda n. 149, sobrado.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelfe póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 62, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

Leilão de penhores

Em 1.º de agosto

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete Setembro, 179

Rogo aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA DA ALFANDEGA, 179

M. Carvalho.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito Brasileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

COQUELUCHE

Cura prodigiosa produzida na interessantissima menina Yvete, idolatrada filhinha da exma. viuva Marques, da rua Paysandú n. 45, pelo **Xarope de Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado.

ESCARROS DE SANGUE

Cessaram com poucas dóses do ALCATRÃO E JATAHY, na pessoa do sr. João Celestino Cabral, da rua do São Pedro n. 99.

Hoje acha-se completamente bom o sr. Cabral.

FORÇA

e saude provemde um figado limpo e são. Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta comas

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

E' FACTO!

AS PURGAÇÕES Antigas e recentes das senhoras, as flores brancas e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se rapidamente com a **UTERINA**.

Paradies com 2 cabeças, Preto

Vende-se o mais formoso e rico que até agora foi visto no Rio, para clupe de senhoras por preço [illegible].

Dote por nascimento

A Sociedade Paz e Labor offerece dotes de 10 contos por nascimento. Peçam prospectos. Rua Assembléa [illegible].

VENDEM-SE TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 100$000

no Leblon-Ipanema, por onde passará a nova linha de bondes, a qual será construida por accôrdo feito pelo vendedor com a Companhia F. C. Jardim Botanico, preços de occasião — desde 3:000$ por lote. R. K. de Lemos, General Camara 26, sob. de 1 ás 3.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos ás senhoras, particularmente, com um preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base a Henna. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

CASA

Compra-se uma de solida construcção para familia, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, reservada e quintal, nas ruas transversaes á Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Fabrica, até á Muda, ou nas transversaes á rua do Riachuelo. Propostas á rua dos Andradas, 70, padaria.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos estudantes, conductores e empregados de estrada de ferro; preço [illegible]. Avenida Rio Branco, 29, Relojoaria Americana.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias do estomago, intestinos, e pulmões; consultorio, rua da Alfandega [illegible], das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

PHARMACIA

Vende-se a maior e melhor do local, preço razoavel. Não se recebe intermediarios. O motivo da venda é ser o proprietario residente de medicina e não estar á testa do negocio. Informações, rua Vianna, rua dos Andradas, 82, drogaria.

RESTAURAÇÕES

Acceitam-se trabalhos de restauração de quadros e retratos a oleo, por mais damnificados que estejam, sem prejuizo do seu valor artistico, na rua Didimo n. 13, Villa Ruy Barbosa.

CASA

Compra-se uma casa até o preço de 25 a trinta contos de réis, nos bairros do Engenho Velho, Cattete, Laranjeiras e Botafogo; com 4 quartos para familia e um para criadas, com porão habitavel, salas de espera, visitas e de jantar, copa, dispensa, cozinha e apparelhos sanitarios, banheiros de agua quente e fria, quintal e tanque para lavar, tudo em perfeito estado de conservação e de hygiene. Só se trata com o proprietario, livre completamente de intermediarios. Quem tiver nestas condições dirija carta, com as iniciaes J. M., ao escriptorio deste jornal.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

MOVEIS!

Chamamos a attenção dos nossos respeitaveis freguezes, tanto particulares como lojistas, a visitarem nossa Fabrica que encontrarão moveis de todos os estylos e todas as mobilias desde inferior á superior, tudo com madeiras excepcionalmente de 1ª ordem, com preços incompativeis; acceitamos tambem encommendas a gosto do freguez.

Vilhena, Souza & C., rua General Caldwell n. 63 antiga Formosa. Telephone n. 4.168. Proximo á Central.

Revue Parisienne n. 9

2º SEMESTRE—1913

A Casa Seixas, rua Gonçalves Dias n. 56, acaba de receber, e vende a 3$000, para o interior mais 500 rs. de porte e registro. Especialidades em artigos de bordados, malhas, costuras sob medida desde 25$000.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 ás 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite. Informações, rua do Lavradio n. 122 (Leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Automoveis a todo o preço

Vendem-se tres esplendidos automoveis, sendo dois novos e um com licença e taxi, com dois annos de uso apenas; um de força de 20HP e conduzem 7 pessoas, de fabricante reputado. Vendem-se sem reserva de preço, para liquidação; informa-se á rua dos Andradas 54, com o sr. Narciso.

CLUBS-SCHAYE'

Autorizados por Carta Patente N. 26, de 12 de Junho de 1912

de SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida e GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000

Sorteios regulados pelos da Loteria Federal

A'S QUARTAS-FEIRAS

A dezena final do primeiro premio maior da Loteria de hoje foi n. 85 de accordo com as condições destes clubs foram amortizadas as seguintes inscripções:

de SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida:

Plano A — B — C — D e E n....... 85

de GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei

Plano F e G n......... 85

CLUBS DE RELOGIOS DE OURO DE LEI (18 kilates) denominados **«Chronomètre Schayé»**, a prestações semanaes de 5$000 e 6$000, com direito a cinco centenas. De accordo com as condições destes clubs, foram amortizadas as seguintes inscripções, sendo que a centena final do premio maior da loteria de hoje foi n. 985.

Planos H—I—J n........................ 985

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1913

O fiscal do governo **Dr. Francisco de M. Mascarenhas.** **Henrique Schayé.**

Os clubs de relogios de ouro de lei (18 kilates), denominados «Chronomètre Schayé», são regulados pelos sorteios da Loteria Federal, havendo sorteios todas as quartas-feiras. Estão abertas as inscripções para estes relogios que são os melhores que ha no genero. Cada prestamista joga com cinco centenas.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e creanças. Temos grande sortimento em toucas para banhos de mar e roupas para escaphandro, superiores ás estrangeiras e fazem-se quaesquer concertos nos mesmos.

Para mais informações queiram dirigir-se a **HENRIQUE SCHAYE' — Avenida Rio Branco n. 17.** Telephone 762, Norte. — Endereço Telegraphico SCHAYE', Rio Janeiro. — Rio de Janeiro.

Acceitam-se agentes idoneos que possam fornecer boas referencias, em todos os Estados do Brasil

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março numero 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

AUTOMOVEL

Vende-se um Opel com taxi e licenças em perfeito estado e por preço razoavel, na Garage Aliança, rua Senador Euzebio 330; trata-se de 1 ás 5 da tarde.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na Caixa do Correio n. 1.125

Ao Dr. A. Costa (Director)

RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE 23 — Telephone 5039

Club de joias com 8 sorteios

Club de ternos de casimira com 6 sorteios
Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
Club de roupas brancas com 6 sorteios
Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
Club de bicyclettes desde 250$000 com 6 sorteios
Clubs de relogios de ouro ou prata com 6 sorteios
Club de espingardas com 6 sorteios
Club de chapeus panamá com 6 sorteios
Club de capas de borracha com 6 sorteios
Club de gramophones com 6 sorteios
Club de discos duplos ou simples com 6 sorteios
Club de Machinas de costura com 6 sorteios.

Vinde e vêde o lindo sortimento de joias e mais artigos.

Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Blato.

Acceitam-se agentes activos e honestos. Inscrevam-se já e já neste vantajoso club.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.

Autorizados por carta patente n. 37

Rua da Assembléa n. 43 — Resultado do sorteio de hontem

68	17	78	94	54

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar

Sorteio ás 6 horas

Continuam abertas as inscripções para os novos Clubs a extrair-se opportunamente.

VALES QUANTO PEZAS

E' uma phrase vulgar, mas em materia de hygiene ella é a representação exacta da verdade. O pouco peso traduz com effeito má saude, anemia, máo trabalho de assimilação dos alimentos. Felizmente,

Ninguem preciza pezar pouco

PEZAE-VOS — ANTES — 30 DIAS DEPOIS

MORRHUINA DE COELHO BARBOSA & C.

é um excellente correctivo das deficiencias de peso.

E' o oleo de figado de bacalhão, preparado homoeopathicamente, de modo a fazer desapparecer o mão cheiro e sabor que tornam as emulsões desagradaveis. MORRHUINA é um excellente constructor de musculos: as creanças enfraquecidas por vicios congenitos ou mal alimentadas, robustecem-se rapidamente. Os gordos substituem por musculos as gorduras; os magros conquistam uma gordura musculosa.

Si quizer filhos fortes adopte a MORRHUINA — Coelho Barbosa & C. — Quitanda 106 e Ourives 33 — Rio de Janeiro.

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. — Rua Rodrigo Silva, 12

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 850

Negocio sério e directo

Particular, empresta 120 contos sobre uma hypotheca de predios bem localizados, ou compra pela importancia acima, um predio no centro commercial. Rua da Quitanda 75. V. Miranda.

TERRENO

Vende-se um á rua Felippe Camarão n. 111, prompto a edificar; para tratar com o sr. Penna, á rua da Gamboa n. 124.

CALLOS

A Diasina é o remedio mais infallivel para extrahir os callos em poucos dias e sua applicação não causa dôr. A' venda na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio, 9, rua dos Andradas n. 95, e rua da Uruguayana 140.

Socio ou empregado

Uma pessoa que dá referencias, desejaria entrar para uma casa commercial onde se póde ter uma retirada de 300$ a 400$. Dispõe de regular capital e só acceita negocios bem definidos e serios. Para mais informações procurar os srs. Couto & C., rua do Ouvidor numero 24.

GONORRHÉA

Por mais antiga que seja, cura-se radicalmente com a *injecção seccativa Dias*, não causa dôr a sua applicação. A' venda na rua Estacio de Sá, 66, rua do Hospicio 9, rua Andradas 95 e rua Uruguayana, 140.

Marcenaria Rio Branco

Mobiliarios completos, promptos e sob encommenda. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75. Telephone numero 6.075.

EMPREGADO

Precisa-se de um para entregar e encaixotamento, ordenado inicial 70$000. Constituição, 36.

ALERTA

Aos consumidores de leite

Appareceu neste mercado uma droga qualquer apregoada como sendo feita de leite da Normandia, e que é mais barato do que o leite fresco. Devemos dizer que a tal droga em pó é muito mais cara do que o bom leite de Minas remettido diariamente para esta capital.

Tão pouco aquella droga compõe-se de leite puro, porquanto é sabido por todo o mundo, que na Normandia existem centenares de fabricas de manteiga, muitas das quaes nem podem mais funccionar devido ao encarecimento do leite ali e a sua producção reduzida. As fabricas Bretel, Demagny, Lepellerier e muitas outras ali situadas, consomem exclusivamente o "crême" (nata) do leite; o resto, que nenhum valor nutritivo tem, é reduzido a pó e offerecido aos incautos como sendo leite puro...

Deixemo-nos de consumir leite em pó, vindo do estrangeiro, quando temos aqui o bom leite fresco. Quem sabe o que aquillo é...

PRODUCTORES MINEIROS

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, celebração de casamentos, negocios reaes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

CASA DE PASTO

Trespassa-se uma, bem situada livre e desembaraçada, fazendo bom negocio, tem bom contrato por seis annos e bons commodos para familia, na rua D. Anna Nery n. 224, S. Francisco Xavier, o motivo da venda se dirá ao pretendente.

PENSÃO AURORA

Casa decente e asseiada, com commodos bem arejados, alugam-se por dias e por hora, como sejam: quartos a 2$, 3$ e 5$ e salas a 7$ e 8$, tendo um salão com camas a 1$ para os senhores viajantes pernoitar. Está aberta a qualquer hora. E' ao lado do theatro S. Pedro e perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. Rua Luiz de Camões n. 40.

ROYAL THEATRO

Estrada Real de Santa Cruz, 3071

Cascadura

EMPRESA SANTOS, MARTINS & C.

COMPANHIA MARCELLINO

HOJE! Ruidoso successo **HOJE!**

Programma completamente novo. Unica casa nos suburbios em que são exhibidos os afamados films das acreditadas fabricas Nordisk e Vitagraph.

1ª Parte — **VIDA NO CAMPO** (Natural)
2ª Parte — **Viciosa mas não perversa** (Drama)
3ª Parte — **Amor torna-os cegos** (Comedia)
4ª Parte — **Aventuras do tenente Garnier ou Vingança do Fabricante** (Drama em 3 partes e 38 quadros)
5ª Parte — **Emprazamento no parque do Campo Grande** (Comedia de successo)
6ª Parte — No Palco

A hilariante comedia em 1 acto:

Lucas que chora... Lucas quer

Sessões continuas das 7 horas da noite em diante.

Sabbado — Programma novo

NO PALCO — A opereta em 1 acto **Viuva alegre... de força**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Quinta-feira, 31 de julho de 1913 — HOJE

Grandioso Espectaculo de Gala!

A's 9 horas da noite em ponto

Grande Festival Artistico!

Em Beneficio dos sympathicos e sempre applaudidos Duettistas

DUO MIGNON

ROSITA E LUIZ

Tomarão parte todos os artistas da excellente Troupe do Palace

Amanhã 6ª feira 1 de Agosto — 6 Sensacionaes Estréas 6

THE NELSON BROTHERS — Acrobatas sobre Patins (serios comicos)

Os Coenen — Acrobatas equilibristas á le Perche

GWLADYS SOMAN — Cantora ingleza

OS SORRENTINOS — Duettistas Italo-Brazileiros

KANDELA — Bailes allegoricos

Leda Rubini — Cantora italiana

Preços do costume

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal.

Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario **Affonso Spinelli**

Hoje Quinta-feira, 31 de Julho de 1913 **Hoje**

Grandiosa funcção variada!

Programma especial

ALBERTO CANALES
KAUMER PERY
JUDITH CANALES
ALZIRA AND SANTA
MERCEDES CANALES
PERY FILHO
O BAHIANO

e outros artistas de nomeada tomarão parte na grandiosa funcção de hoje.

Terminará a 2ª parte do programma com a famosa revista a **CARESTIA DA VIDA**.

N. B. O director reserva amplo direito de alterar os annuncios, em caso de força maior.

BREVEMENTE — Estréa da burleta CUTUBA.

Amanhã, Sexta-feira haverá festival da sociedade FLOR DO ABACATE.

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção **José Loureiro.** — Companhia: **Adelina Abranches e Azevedo**

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

Matinée da moda ás 2 horas dedicada ás exmas. familias — A' noite ás 9 horas em ponto

A peça em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA

CANÇÃO PORTUGUEZA

Cantada pelos distinctos artistas **Aura Abranches e Alexandre Azevedo.** DESAFIO MINHOTO (comico), Dialogo — **A Margarida, Toque de Ave Maria, Senhor Reitor, Repiu-piu-piu, Rosa Branca, O Gato, A Moleirinha.**

Os acompanhamentos ao piano são feitos pelo distincto maestro **Fernando Moutinho.**

Preços do costume ***A's 9 em ponto***

Amanhã: O MESMO ESPECTACULO. — 6ª FEIRA, **Canção Portugueza, com programma todo novo.**

A seguir: A obra prima de **D. João da Camara**

OS VELHOS

THEATRO MUNICIPAL

Empresa arrendataria «La Teatral» Director-gerente WALTER MOCCHI

SABBADO

6 de agosto de 1913

A's 9 horas da noite

2º CONCERTO

do celebre violinista

Franz von Vecsey

PROGRAMMA DO 2º CONCERTO

PRIMEIRA PARTE

1) SYMPHONIE ESPANOLA «Laló» allegro non tropp, andante, Rondo
2) LA FOLIA... **Corelli** (anno 1653)

SEGUNDA PARTE

3) (a «SOUVENIR DE MOSCOU»......... **Wieniawski**
(b) ZIGEUNERWEISEN Rapsodie Hongroise..... **Sarasate**
4) I PALPITI...... **Paganini**

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª.	50$000
Camarotes de 2ª..........	25$000
Poltronas..................	10$000
Balcões A e B...........	7$000
Balcões outras filas	5$000

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

THEATRO MUNICIPAL

La Teatral — Sociedade em commandita — Director gerente WALTER MOCCHI — Temporada official de 1913, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Grande Companhia Lyrica Italiana

Estréa na 2ª quinzena de Agosto

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

No escriptorio da La Teatral, Theatro Municipal, Rua Treze de Maio, acha-se aberta a assignatura para 12 recitas da Grande Companhia Lyrica Italiana que terão logar ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Preços: Frizas e Camarotes de 1ª, 1:500$; Camarotes de 2ª ordem, 600$; Poltronas, 204$; Balcões A e B, 180$; Balcões outras filas, 150$000.

NOTA — No acto da inscripção os Srs. Assignantes pagarão 50 % da importancia de suas localidades, devendo realizar o pagamento dos restantes 50 % até o dia 15 de Agosto proximo futuro.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção: José Loureiro — Companhia de Operetas GOMES GRIJO'

Sendo muito grande o repertorio d'esta Companhia, e desejando a Empresa variar o mais possivel os seus espectaculos, é hoje definitivamente a ultima representação da revista E' P'RA JA'.

HOJE Ultima representação HOJE

E' P'RA JA'

Preços e horas de costume

AMANHÃ: 1ª representação da opereta em 3 actos de PAULO HERVE', musica de VALTER KOLLO **O TESTAMENTO DE LUPIN** (COMPLETAMENTE NOVA PARA ESTA CAPITAL)

THEATRO LYRICO

LA TEATRAL — SOCIEDADE EM COMMANDITA

Director gerente Walter Mocchi — Grande Companhia de Opera comica, operetas e Féeries CITTA' DE MILANO — Direcção de Enrico Valle — Administrador, Giacomo Barberi.

Hoje Quinta-feira, 31 de Julho Hoje

14ª recita de assignatura

Unica exhibição da opereta, de grande successo da companhia, em 3 actos

LA CREOLA

Festa artistica do Maestro Concertatore e Director d'Orchestra: **IGNACIO TANTILLO.**

PERSONAGENS PRINCIPAES

Remi di Valmore, (presidente de una R. do Centro America), F. Valls; Angela, sua moglie, S. Csillag; Severo, suo segretario, G. Agnoletti; Andrea Reyan, colonello della guardia, D. Marrone; Giacinta, sua nipote, N. Angeletti; Casterras, capo revolucionario, F. Orefice.

No 2º intervallo o beneficiado executará na orchestra o **Intermezzo do 4º acto** da opera **LO SCHIAVO** do pranteado maestro **Carlos Gomes.**

Sexta-feira, 1 de agosto, beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brasil».

Nota: **Domingo ás 2 horas: ULTIMA MATINÉE. Sabbado e domingo: ULTIMOS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA.**

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA

Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE — 31 de julho de 1913 — HOJE

Festa artistica do actor AUGUSTO SANTOS

3 Sessões unicas 3

A's 7 e 1|2 ás 9 e ás 10 1|2 da noite

Subirá a scena a revista fantastica de costumes e factos nacionaes em 3 actos, original de F. CARDOSO DE MENEZES, musica original de BRITO FERNANDES.

O Penetra!

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Amanhã — **O CHICO SERESTA!**

Em ensaios — **NOIVA EM TALAS!** burleta em 3 actos, original de ANTONIO QUINTILIANO musica de BRITO FERNANDES.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE Quinta-feira, 31 de Julho de 1913 **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE

A PEDIDO GERAL, ULTIMAS DO

O CONDE DE CAXAMBU'

Grandioso successo de Pepa Delgado e Alfredo Silva, nos principaes papeis

QUATORZE NUMEROS DE MUSICA

RIR SEM DESCANÇAR!

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado

Amanhã, a pedido geral — **Forróbodó.** A seguir — **O Chôro na Zona**, para estréa dos distinctos artistas **Esther Bergerat, Elisa Campos, Genesia Corte e Augusto Campos.**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica Eduardo Pereira

Direcção scenica do 1. artista JOÃO BARBOZA

HOJE — Quinta-feira, 31 de Julho — **HOJE**

Estréa dos actores **Machado Careca e Attila de Moraes**

Continuação do grandioso successo d'esta companhia

Subirá á scena o emocionante drama fantastico, em 5 actos e 7 quadros

O Anjo da meia noite

PERSONAGENS — Ary Kerner, Eduardo Pereira; Conde Stramberg, Attila de Moraes; Barão Lambesk, Roberto Guimarães; Karl, Luiz Rocha; Dr. Ranspack, Machado Careca; Bechmann, João Rocha; Lutz, Affonso Baptista; Gardên, Carlos Santos; Randal, Pereira Junior; Shebel, Fonseca; Verner, A. Mello; Rotter, Armando Rosas; Um criado, Silva; Um mendigo, Rocha; Outro mendigo, Arnaldo; Um banqueiro, Silva; O Anjo da Meia Noite, Davina Fraga; Catharina Kerner, Virginia Nery; Margarida, Julia Silva; Agar, Maria Grillo; Martha, Branca de Lima; Paula, Maria Tavares.

Mise-en-scène a capricho do 1º artista João Barbosa. — Preços populares — Espectaculos completos — Camarotes de 1ª e frisas, 12$000; camarotes de 2ª, 8$000; cadeiras distinctas, 3$000; cadeiras de 1ª, 2$000; cadeiras de 2ª, 1$000; galerias, 1$000; entradas geraes, 500 réis.

AMANHÃ — O drama maritimo — *A FILHA DO MAR.*

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 56 — Empresa Julio Pragana & C. Companhia **Brandão** de Burletas, Revistas, Magicas e peças de grande montagem — Orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro **Raul Martins**

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE

A's 7, 3|4 e 9 3|4 da noite

Definitivamente ultimas representações

O espirituoso vaudeville em 3 actos e 4 quadros

Café do Jeremias

Os principaes papeis por ***Olympio Nogueira, Cinira Polonio, Silveira e Candelaria Couto.***

Mise-en-scène do popularissimo actor BRANDÃO.

Amanhã Amanhã

«première» do empolgante saynette lyrico-dramatico em 3 actos, 6 quadros e 1 apotheose:

GENTE MIUDA

que tão grande successo alcançou em Hespanha, onde foi representado 600 noites seguidas.

A traducção foi confiada ao distincto escriptor brasileiro **João Claudio.** A musica é original do notavel maestro Valverde.

Esta peça sóbe á scena com uma montagem deslumbrante.

Em ensaios: **FLOR DE VIRTUDE**, opereta em 3 actos, traducção do dr. Luiz de Castro.

SOB O DOMINIO DA PAIXÃO

DESCRIPÇÃO

De creada a princeza

Vamos assistir a um bellissimo film, um dos mais lindos da série — film de arte — da querida fabrica *Nordisk*. E' uma historia da vida real, sem exsecuações, mas palpitante em sua simplicidade, bem urdido um seu enredo, empolgante com suas scenas verdadeiramente reaes.

O seu desempenho está confiado a dois artistas que os *habitués* deste cinema muito conhecem e apreciam: Wuppschlander, o artista elegante e dramatico cujas feições se amoldam a todas os generos de papeis, o artista que, só por si, faz a reclame de um film, e Clara Wisth, a linda actriz que tem conquistado admiradores e que o publico tem applaudido em dezenas de peças, como "As tentações de uma grande cidade", a "Victima dos Mormons", na bella e linda excentrica millionaria da "As mulheres modernas", e em muitos outros que, enumerar, seria encher muitas linhas.

Vem a proposito, aqui, tratar da *mise-en-scene* das peças da fabrica *Nordisk*, da qual somos os unicos concessionarios no Brasil.

Já della temos tratado, mas não cançamos de repetir que não tem ella egual na industria cinematographica. O seu mobiliario e os seus salões são sempre ricos; as toilettes, quer femininas, quer masculinas, sempre elegantes, sempre ao rigor da moda; as suas vistas ao ar livre são sempre tomadas nos parques mais soberbos, nos campos mais lindos, em palacios e castellos ricos, de estylos encantadores.

Não se poderia dizer mais para quem vae assistir ao presente film.

* * *

Resumo:

PRIMEIRA PARTE — UM MOMENTO DE DELIRIO — Affonso terminara os seus estudos medicos e obtivera o seu diploma. Antes de encetar a sua vida pratica, resolve-se descansar um pouco daquella labuta de estudos, para o que vae procurar sua mãe, mme. Dupont, na doce quietude de uma herdade da provincia. Já alguns dias se passaram de sua permanencia ali e elle sente que viveria bem naquelle recanto: não é a vida quieta, não são os ares sadios, não é a Natureza esplendorosa que o prendem ali. São dois olhos, dois lindos olhos.

Mme. Dupont tem uma linda creadinha, mais dama de companhia do que serviçal. E' Rosa, que enche de alegria aquella casa. Chegado o primeiro domingo, Rosa não consente que o moço fique em casa, sem cumprir os deveres religiosos, enquanto ellas vão á missa, e convida-o a acompanhal-as. A' volta da egreja, já conversando juntos enquanto mme. Dupont caminha na frente a tagarelar com algumas vizinhas, elle tem occasião de dizer á ingenua rapariga alguma coisa que a faz corar de prazer. A' noite, no serão costumeiro, duas ou tres visitas em casa, Rosa toma do seu "pannier" e vae despôr o seu grosso novello de lã; Affonso pede para ajudal-a e presta-se a estender os braços por onde ella vae passando o fio que desenrola. Conversam, quando o novello, escapando-se das mãos da linda rapariga, rola para a porta e cae no jardim. Ambos se precipitam a apanhal-o, e, quando se inclinam para o agarrar, Affonso — aproveitando a meia obscuridade em que está immerso o jardim — enlaça a sua companheira e a beija. A timida rapariga se desvencilha e foge pelo parque. Elle a segue, alcança e enlaça novamente, procurando, soffrego, com os seus labios os labios della. No afan da corrida não tinham percebido que tinham vindo parar a dois passos do velho jardineiro da herdade, que fumava o seu cachimbo junto a uma arvore.

A presença do velho conteve-os e, envergonhada, Rosa desata a correr para casa, para onde tambem, pensativo, voltou o joven medico. Lá chegando encontra uma carta que para elle acabava de chegar: é do professor Harrey, chefe de clinica hospitalar, que reclama os seus serviços, pois que se vagou um logar de interno. Affonso quedou pensativo após a leitura da carta e pensativa quedou tambem Rosa. Elle pensa em Rosa e Rosa nelle; mas os sentimentos que ambos experimentam são muito differentes. Para elle aquillo é uma distracção agradavel da qual póde colher frutos; para ella, na sua ingenuidade, de provinciana, Affonso começa a ser o seu amor, acreditando-se amada.

Todos se retiram para os seus aposentos. Rosa faz os ultimos preparativos para o bom arranjo da casa. Affonso apaga as luzes e, no escuro, espera Rosa. Ella apparece e elle a enlaça, novamente, sendo outra vez repellido, quando ella já estava para ceder. Apavorada, foge para o seu quarto e, trancada, resiste ás supplicas delle para que abra a porta. E, vendo-o desistir, prepara-se para se recolher no seu leito virginal, a pensar sempre nelle, no joven medico que partiria no dia seguinte, esquecendo, talvez, aquelle *flirt*... Elle, porém, não desistira do seu intento e, tomando de uma escada, escala a janella do quarto de Rosa. Ella, quando o vê, quer gritar, quer resistir, quer salvar a sua honra de virgem; elle, porém, tem palavras, tem supplicas, tem carinhos, tem beijos e os braços que para elle se estendiam, na ancia de o afastar, enlouqueceram e cercaram-lhe o pescoço, e ella juntou seus labios aos labios delle, cobrindo-lhe os hombros com seus cabellos soltos...

E, na madrugada seguinte, desgrenhada ainda, por entre as cortinas, ella espia a partida de seu adorado. O seu pranto é convulso. Que será della, agora? Será abandonada? Elle voltará?

E a pobresinha curte a sua desventura por aquelles dias a seguir, por aquelles mezes que corriam sem que elle lhe escrevesse uma só linha, o que, aliás, ella attribuia ás suas occupações. São passados seis mezes. Mais uma vez chega o correio e ella, soffrega, procura uma carta. Vã illusão! Mme. Dupont, contudo, recebeu carta de seu filho, e Rosa, sobre seus hombros, acompanha a leitura, finda a qual desata em chôro convulso. Nem uma só palavra para ella! Nem uma lembrança! Ella, então, estava esquecida e abandonada.

E este chôro convulso que pede uma explicação, faz com que ella confesse a sua falta á avó da creança que ella sente viver em seu ser. E, quando esperava palavras de carinhos daquella que devia ter algum amor ao fruto que tinha em suas entranhas, pois que era filho de seu filho, della só partiu um gesto: apontava-lhe a estrada...

Expulsa, sim. E ell-a a caminho da estrada. Para onde ir? Sómente uma pessoa tem piedade della: é o velho jardineiro, que lhe dá uma carta para uma sua irmã, uma velha negociante de flores, na cidade. E ella parte; quer encontrar, primeiro, o seu amante, quer dizer-lhe que foi expulsa por sua mãe. Passa por sua casa; entra, bate; recebem-na em uma sala de banquete, onde Affonso, entre alegre companhia, está entregue ás caricias de uma cortezã.

Pouco faltou para que a pobre rapariga não se sentisse desmaiar, balda de forças, ante aquelle espectaculo que vinha provar que estava só no mundo. Não fôra a solicitude da velha sra. Clara, irmã do jardineiro, que a acolheu como filha, tratando-a em dias de febre e delirio, e ella teria succumbido.

SEGUNDA PARTE — TRIUMPHOS DE ARTISTA. — São passados mais tres mezes, e Affonso, que foi encarregado pelo professor Harrey de assumir a clinica dos salões da maternidade, defronta com uma parturiente que o fita com pavor. E' Rosa, que para ali fôra recolhida e que embalança o berço onde está a pequenina filha della, filha delles! Ella repelle-o, expulsa-o de sua presença, não querendo supportar o infame que a havia abandonado. E Affonso, consciente de sua culpa, retira-se de cabeça baixa.

Rosa saiu do hospital e voltou para a casa da sra. Clara, que continúa a tratal-a como filha. Nesse dia, a boa senhora, que mantinha relações de amizade com o sr. Dalmar, o director do theatro da cidade, recebeu duas cadeiras que lhe mandava elle para a representação daquella noite. Rosa, ante o palco, sentiu que seria capaz de pisar ali, conseguindo fazer carreira. De mais, si conseguisse entrar para o theatro, teria um meio de vida e uma garantia para o futuro da sua filha. E a velha, a seu pedido, apresenta-a ao sr. Dalmar, que, ajuizando do seu valor artistico, consente em inicial-a na arte de Talma.

Tempos depois ella estréa com enorme successo! Representa-se um drama da epopéa romana. Cabe-lhe um papel de vestal, a guarda do fogo sagrado que vê morrer o homem a que se entregára, quando se deveria conservar virgem e termina o espectaculo por uma scena de um dramatico intenso, debruçada ella sobre o cadaver delle.

Triumpho de artista

Nos intervallos da peça o seu camarim fica repleto. São cavalheiros que querem ser apresentados, são banqueiros que lhe trazem fortuna, são fidalgos que lhe trazem brazões, são "corbeilles" de flores raras e caras que atopetam o pequeno aposento. Cartas e bilhetes recebe-os ella ás duzias e, naquella noite, a letra de uma, letra muito sua conhecida chama a sua attenção. E' uma meiga carta em que Affonso se despede, sem o seu perdão, dizendo adeus á sua filhinha...

Foi ainda sob a impressão da leitura desta carta que a formosa actriz recebeu apresentação do principe Alexandre, um dos seus mais fervorosos adoradores. E o principe, conhecendo o viver discreto e honesto de Rosa, vem propôr-lhe vencerem juntos a vida, para o que elle lhe daria todo o conforto. E ella, por causa *delle*, recusou a offerta que se lhe fazia.

E nessa hora precisa, encostado á amurada de bordo do navio que singrava para a America, Affonso scismava a olhar para a espuma das vagas formada pelo cortar da prôa. Pensava em sua filhinha, cheio de remorsos pela sua acção de abandono daquella pobre rapariga, abandono que era a causa do remorso que o fazia abandonar o hospital, a clinica, a carreira, em busca da distancia que o fizesse esquecer.

TERCEIRA PARTE — DE CRIADA A' PRINCEZA — Vence-se o tempo no decorrer deste drama. Passam-se mais dois annos. Rosa que se tornou artista de certa celebridade, vive confortavelmente em luxuoso palacete, onde lhe faz companhia a velha e bôa Clara que a ajuda a tomar conta do lindo e interessante filhinho da artista. E' um mimo aquella creancinha e aquella mãe, que tanto soffrêra no abandono, ama até o mais profundo do seu coração. Rosa é ainda a artista que arrasta atraz de si uma legião de admiradores, é a mulher recatada e honesta de sempre. E, por essa razão, mais fervoroso do que nunca é seu adorador o principe Alexandre, que, agora não pensa mais fazel-a sua amante, mas sim sua mulher.

E elle vae, mais uma vez, implorar-lhe piedade para o seu coração, pedindo que consinta em ser sua esposa. Rosa que se sente na necessidade de ser franca para com aquelle homem que sempre a tratou com cortezia e respeito, mostrando-lhe a sua linda filhinha, faz que elle veja nella um laço que a liga a um homem que ella não póde abandonar, embora elle a tenha abandonado. O principe Alexandre, respeitando a vontade daquella que elle ama e respeita, e esperando um dia, poder convencel-a do contrario, convida-a para um passeio de automovel que ella acceita mais para deixar de recusar alguma coisa a quem se mostrára sempre um cavalheiro.

A pequenita os vê partir, lá do alto, na janella. Uma imprudencia fal-o debruçar-se. Um grito corta o espaço e a mãe, louca de terror, precipia-se para o pequenino corpo que jaz, inerte sobre a calçada... E os assistentes, entre elles o principe, não tiveram coragem de arrancar aquella mãe de sobre o cadaver, da querida filhinha.

A pobre Rosa curtia aquellas desventuras, umas após outras. E assim como o seu coração de amante soubera recalcar no fundo a dôr do abandono, o seu coração de mãe póde supportar o choque da perda da filhinha extremecida. Encontrava lenitivo para as suas dôres nos caprichos da velha Clara e na amizade apaixonada do principe Alexandre, que soube conter-se por espaço de tres mezes sem voltar a falar da sua aspiração. Mas Rosa nada mais tinha neste mundo que a impedisse de amar, sendo amada por elle e, então, o bom e generoso principe vê satisfeitos os seus mais ardorosos desejos: ella dá-lhe sua mão de esposa.

Epopéa Romana "Vestal"

Emquanto isso, que era feito de Affonso? Nós vamos encontral-o de novo, por esta mesma época. O remorso o levara para a America e lá tudo elle fazia para esquecer, encontrando algum lenitivo na bebida, e elle bebia até se embriagar. Com o tempo se tornou um bebedor incorrigivel, mas, nos seus momentos lucidos, os seus pensamentos eram, todos, para sua filhinha. Queria vel-a ainda uma vez, e de volta á cidade onde vivera, elle procura Rosa.

Um dia elle a vê em companhia do principe. Ella pouco lhe importa, mas sua filhinha, elle quer vel-a. Vae perto ao palacete onde sabe que ali mora Rosa que agora é a princeza Alexandre. Vae implorar que lhe deixe beijar a pequenina, mas falta-lhe a coragem. Entra em uma taberna, bebe, bebe sempre.

Em uma mesa ao lado da sua, dois homens prepararam uma beberagem venenosa, com vinho, para administrar a um pobre cachorro que está a morrer na porta e que elles querem que deixe de soffrer. Mas o pobre animal vem a morrer emquanto era preparada aquella dóse de strychnina e elles abandonam a droga sobre a mesa.

Affonso, já cambaleante, as faces congestionadas, vae deixar a taberna, quando nota aquelle copo cheio e abandonado. O seu instincto de bebedo fal-o tomar entre suas mãos tremulas e esgotal-o até o fim... Estava envenenado sem o saber. Com passos tropegos elle segue pela estrada até ao palacete e, depois de muitos esforços, consegue escalar o muro do parque e, pouco depois, auxiliado por uma escada, — como fizera havia annos — elle penetra no quarto da princeza, de Rosa, que seu marido deixára só havia momento, indo aspirar o ar da noite de uma linda saida que dava para o bosque.

Rosa estremeceu, tomada de terror, á approximação daquelle individuo que escalava a janella de seus aposentos; nas feições transtornadas e com gestos de bebedo ella reconhece logo Affonso. Elle implora que ella não se assuste, pois que ali sómente vae para ver sua filha. Mas ella não está ali, está morta, brada Rosa afflicta, ao que elle responde que ella mente e se lhe atira aos pés implorando. Ante as negativas della, o bebedo se enfurece e quer estrangulal-a. Aterrorizada, ella grita por soccorro, e Affonso sente-se agarrado pelos braços musculosos do principe, que o sacode e vae atiral-o longe, quando percebe que aquelle corpo lhe pesa nas mãos, lhe foge para o chão, onde cáe sentado.

São os effeitos do veneno ingerido por Affonso, que, dentro em pouco, a tremer, a tremer, tomba de cabeça para baixo, rolando tres degráos de um pequeno estrado. Estava morto, e nos seus olhos lia-se um ultimo pedido de perdão.

E os esposos, contristados, uniram-se as suas mãos por sobre o cadaver daquelle infeliz.

2ª PARTE

DAISY, a emprestadora — Engraçada e finissima comedia da querida fabrica Vitagraph

Daisy pertence a um pensionato, do qual tambem fazem parte mais umas quatro ou cinco moças, da mesma edade della. São todas bonitas. Fredy é namorado de Daisy e vae visital-a frequentemente, o que encinma as suas amigas, pois cada uma dellas queria Fredy para si. Nesse dia o rapaz lá foi, e as moças [illegible] viram que elle elegia mesmo, entre ellas todas a Daisy, para quem foi levar um bilhete de theatro, ao qual ella deveria ir em sua companhia.

Chega a hora de sair, Daisy vae-se preparar. Mas é que elle tem um grande vicio comsigo: gosta de utilizar-se do que é de suas amigas — é uma emprestada.

Assim sendo, como o vestido de Mary é mais bonito que o seu, ella o tira do armario e o veste, deixando um bilhete pedindo-o emprestado; os sapatos de Malk são mais elegantes que os seus e ella os calça, deixando um bilhete para Malk; assim mais os postiços de uma, as luvas de outra, o chapéo de outra, etc. Em summa, quando Fredy chegou para leval-a, ella não carregava sobre o corpo nada que fosse seu. E eis os namorados em um restaurant, gozando as delicias de um têteá-tête.

As amigas de Daisy, porém, é que não estiveram pelos autos, e resolveram pregar-lhe um susto que lhe servisse de lição para se corrigir do feio vicio. Quando o jantar ia em meio, pois, apparece uma dellas e exige os postiços do cabello com que ella se enfeitára, e, successivamente outra e outra foi apparecendo, até que a ultima exigiu o vestido! Haviam-lhe trazido um roupão e, escondendo-a dos olhos de Fredy trocaram-lhe o vestido pelo roupão.

Mais ainda. Ellas usaram, depois, para com ella o mesmo processo que ella havia usado. Tendo Fredy saido para buscar uns sapatos para Daisy, ellas o cercaram e levaram-no com ellas, tendo mandado á emprestadora um bilhete em que lhe pediam emprestado o namorado!

E Daisy foi encontral-as na Pensão, cercando Fredy que cantava ao bandolim. Curou-se. A lição serviu-lhe.

3ª PARTE

NO LAGO DE STARNBERG

(BAVIERA)

Lindo film natural, producção da fabrica **Sacha Film**

E' o lago de Starnberg uma grande porção de agua collocada em bellissima e fertil região da Baviera, na Allemanha. As suas praias são lindas e nellas poisam algumas povoações. Tomemos o barco a vapor e vamos visital-as. Eis-me em Lutzig, com as suas vastas campinas onde pascenta o gado gordo; agora Leoni, depois Berneid, e mais adeante Seeschaupt. Aqui está Berg com o seu lindo e imponente castello onde passou os seus ultimos e tragicos momentos o rei Luiz II; ali levantram á memoria do rei martyr um monumento que nós passando, vemos do alto do passadiço da barca...

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina